DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 146 — ANO 109 | DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1934

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

FACULDADE DE DIREITO

Apesar de elegiveis, para que possam ser candidatos ao Conselho Federal, os ministros e interventores têm que deixar, antes da eleição, o exercicio dos cargos que ocupam.

A situação na Alemanha

Telegramas de Viena informam que ocorreram graves anormalidades na Alemanha, emquanto que o embaixador do Reich, em Londres, afirma que o Governo está senhor da situação

Hitler fez publicar uma proclamação dizendo que haveria de reprimir sem misericordia e sem piedade qualquer tentativa de rebelião -- Assassinado a tiros o general von Schleicher, chefe da intentona -- As noticias irradiadas de Berlim dão como fracassado o movimento

A situação da Alemanha tem se agravado muito, ultimamente, não só devido a discordia que lavra nos quadros governamentais, como devido as dificuldades de ordem economica e financeira que Hitler não logrou transpor e cada vez mais se aprofundam.

O discurso pronunciado domingo passado em Marburgo pelo sr. Franz von Papen, vice-chanceler do "Reich", causou viva emoção nos circulos politicos internacionais, sendo a prova de que a Alemanha não apresentava internamente a unidade de doutrina que lhe desejaria dar o atual chefe do governo.

As palavras do sr. von Papen visavam diretamente o sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do "Reich", apontado como o principal responsavel pela orientação revolucionaria dada ao partido Nacional-Socialista.

Por outro lado, os frutos da politica hitlerista no exterior foram até aqui muito duvidosos, sendo certo que o boicote contra as mercadorias alemães só tem aumentado.

O "New York Times" comentando ha pouco, em editorial, a recente entrevista de Veneza entre os srs. Hitler e Mussolini, observava textualmente:

"Da leitura dos comentarios da imprensa italiana resulta, ao que parece, que o sr. Mussolini sofreu verdadeira decepção ao encontrar o "fuehrer", de tal maneira impregnado de idealismo e tão mal informado das realidades européas. O ditador da Italia, ao contrario, conserva inalterado o senso agudo das realidades."

"O sr. Hitler — acrescentava o jornal — infligiu ao povo alemão uma verdadeira humilhação, com a incompetencia de sua gestão financeira. Não ha censura á imprensa que possa impedir o povo alemão de dar-se conta da opinião mundial no tocante ás finanças do "Reich". O embaixador dos Estados Unidos em Berlim já protestou contra o tratamento infligido aos portadores norte-americanos de bonus".

"Esse fato — concluia o "New York Times" — constitue uma severa chamada á ordem para o chanceler, que faria melhor abandonando os seus sonhos de revisão dos contratos e os seus projetos de aliança para concentrar toda a atenção no seu trabalho de pôr em ordem a sua propria casa".



Adolfo Hitler

VIENA, 30 (Via Western) — As noticias oriundas de Berlim dizem que o quarteirão de Tiergarten, onde estão situados a chancelaria, o palacio presidencial e a maioria dos ministerios está ocupado pela policia do general Goering, ministro presidente da Prussia.

Foram estabelecidos fortes cordões de isolamento.

Afirma-se que as tropas de assalto de Munich se revoltaram.

—

LONDRES, 30 (Via Western) — A embaixada da Alemanha aqui declara que o governo do Reich está senhor da situação.

—

Ontem, a estação de Radio alemã D. J. A. irradiou um noticiario completo dos acontecimentos de Berlim, dizendo que se dera ali uma rebelião de alguns chefes da S. A. (Sturm-Abterlungen), que são as secções de assalto ou as tropas de choque do partido nacional-socialista.

Essas formações militares, cujo regulamento militar era calcado no Manual de Instrução do Reichswehr sempre se distinguiram pela mais rigida disciplina.

A Radio alemã informou que Hitler, em pessôa, desarmou varios dos chefes rebeldes, sendo que seis deles foram passados pelas armas de accordo com os regulamentos militares.

Informou mais que o movimento tinha irradiação com elementos reacionarios, capitaneados pelo general von Schleicher, antigo chanceler do Reich. Este intimado a render-se pela policia, reagiu, de revolver em punho, sendo abatido a tiros.

Hitler fez publicar uma proclamação, dizendo que haveria de reprimir sem misericordia e sem piedade qualquer tentativa de rebelião.

Acrescentou a mesma estação que reina completa calma em Berlim, havendo a multidão feito grande manifestação ao "Fuehrer", deante do palacio da Chancelaria.

Quem era o general Schleicher

O general von Schleicher, que ocupou a chancelaria do Reich antes da ascenção de Hitler ao poder, pertencia como Bismarck e como muitos dos generais e homens politicos do antigo regime, á nobreza.

Desde três gerações sua familia era proprietaria na Westphalia, provincia da Prussia. A sua mãe era filha de um rico armador de Dantzig, cidade hanseatica e seus antepassados paternos, que remontam até a Idade Media, se espalharam por toda a Alemanha. No seculo

(Continúa na 3.ª pagina)

Deportado pelo governo do Pará o jornalista João Maranhão

O gerente da "Folha do Norte", apezar de severamente vigiado por um investigador da policia paraense, consegue fazer algumas declarações ao nosso reporter

A bordo do Pará, transitou ontem pelo nosso porto o sr. João Maranhão, gerente da Folha do Norte, de Belem do Pará.

O sr. João Maranhão que se faz acompanhar de sua espoza, viaja com destino ao Rio de Janeiro, deportado pelo governo do Pará, sendo devidamente escoltado por um investigador da policia de Belem, de nome Aquino Carvalho.

A NOSSA REPORTAGEM CONVERSA COM O GERENTE DA "FOLHA DO NORTE"

O sr. João Maranhão, não obstante viajar sob as ordens de um investigador de policia, fazendo refeições no camarote e proibido de desembarcar nos portos, foi alvo de nossa reportagem.

Logo após os cumprimentos foi-nos contando que viajava para o Rio deportado pelo governo do Para, proibido de dar entrevistas, posar para os fotografos e saltar á terra.

Suas declarações e a atitude do investigador evidenciavam a situação. A propria presença do policia a bordo foi suficiente para que o investigador que o vigiava se aproximasse delle, com o fim de ouvir a conversação.

Deante do impasse creado, fizemos ver ao illustre deportado que, não obstante as suas declarações, ele bem poderia conversar comosco sobre outros assuntos que não o comprometessem. Disso resultou uma interessante entrevista.

COMO SE DEU A DEPORTAÇÃO

A's 10 1|2 horas de sabado atrasado estava o gerente da Folha do Norte entregue ás suas funções naquelle jornal quando é chamado ao telefone.

Falava o chefe de policia communicando que dentro em pouco estaria no jornal afim de tratar de importante assunto.

Chegando este, pouco tempo depois, diz que a visita á Folha prendia-se unicamente á propaganda secreta que o mesmo jornal vinha fazendo em boletins, nos quais se atacava fortemente o chefe do governo e o interventor do Estado.

E previamente combinado com o pratico do Lloyd de nome João Lopes de Oliveira, foi encontrar no bureau do gerente um embrulho contendo os tais boletins, servindo de pretexto para a sua prisão e consequente deportação.

O pratico fôra momentos antes á Folha do Norte, entregar o embrulho, dizendo tratar-se de uma encommenda que deveria ser entregue a uma viuva.

O fato é que poucas horas depois estava o sr. João Maranhão de malas arrumadas no Pará, deportado para o Rio, onde tambem se encontra deportado o seu pai, proprietario do mesmo jornal, dr. Paulo Maranhão.

Interrogado si alem dos boletins não teria o governo do Para outro elemento que podesse ter servido de pretexto para a sua deportação, respondeu-nos o sr. João Maranhão:

— A Folha do Norte ha cerca de um ano e pouco publicou uma nota violenta contra o interventor Barata, porem assinada e paga para que fosse publicada.

Com a publicação dessa nota, de tal modo se molestou o interventor, que rompeu definitivamente com o jornal, chegando ao ponto de proibir o acesso dos nossos reporters ás repartições publicas, intimando a optarem aquelles que, alem de fazerem parte do jornal, quer da redação, quer do escritorio, fossem funccionarios publicos.

(Continúa na 3.ª pagina)

Atentado contra a vida de Gandi

BOMBAIM, 30 — Foi frustrado o atentado contra a vida de Mahatma Gandi. Foram removidas, em tempo, varias peças de ferro colocadas nos trilhos nas visinhanças de uma estação perto de Poona que ali tinham sido postas afim de fazer descarrilar o trem em que viajava o chefe nacionalista indiano.

SEJA PRÁTICO...

FAÇA COMO TODA GENTE

Colecione os cupões que publicamos diariamente na segunda pagina afim de habilitar-se ao

2.º CONCURSO TURISTICO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Os premios que vão ser distribuidos, são realmente tentadores e tão pequeno é o esforço necessario para conquista-los, que só não concorrerá quem mesmo não quizer

1.º DE JULHO

Segundo aniversario das LOJAS REUNIDAS GLORIA-Matriz

Solenizando este acontecimento, tanto a Matriz como a Filial, farão uma grande exposição dos seus artigos, cujos preços são os menores da praça, dando ainda em todos o desconto de 10 %, durante o referido mês

RUA JOÃO PESSÔA, 318 — DUQUE DE CAXIAS, 307

A proposito do principio de elegibilidade consagrado pela Constituinte

Um comentario do "Correio da Manhã" sobre o palpitante assunto

RIO, 30 (Meridional) — Diz hoje o **Correio da Manhã:** A redação final da Constituição, novamente publicada com as correções feitas, acentúa o § 4.º do art. 9.º das disposições transitorias: "Para a eleição do presidente da Republica e dos governadores dos Estados, não prevalecerão inelegibilidades nem se exigirão requisitos especiais, com exceção das qualidades de brasileiro nato e eleitor alistado. Assim, em face desse dispositivo, ha elegibilidade absoluta nas primeiras eleições para presidente da Republica e para governadores dos Estados. Poderão disputa-las, não só o sr. Getulio Vargas como tambem os ministros, interventores e secretarios dos governos estaduais. No entretanto, todos esses elementos elegiveis poderão concorrer á presidencia da Republica e á governança dos Estados, nos seus postos, mas em face do principio geral de inelegibilidade consagrado pela Constituição, só poderão disputar os logares de membros da Assembléa Nacional, Conselho Federal e Constituintes Estadoais si se demitirem antes da promulgação da futura lei basica. Assim, os ministros de Estado, interventores e secretarios dos governos estadoais que quizerem entrar para o Conselho Federal, que é grande tentação, terão de renunciar aos seus postos, antes de entrar em vigor a Constituição. E' este o assunto politico do dia. Sendo vencida a correção feita no paragrafo 4.º das disposições transitorias, importará fatalmente na demissão de membros do ministerio, como tambem de alguns interventores e prefeitos municipais. Talvez por isso tenha sido divulgada com insistencia ontem o pedido de demissão do sr. Juarez Tavora da pasta da agricultura. O ministro da Agricultura ouvido porém sobre o assunto, declarou que era cêdo para vaticinios. Talvez seja ele o candidato ao governo do Ceará, que é sua terra, e neste caso não ha necessidade de nenhum pedido de demissão.

Nas mesmas condições está o sr. José Americo de Almeida com relação ao governo da Paraiba. Quanto aos ministros que querem demitir-se parece que o caso será resolvido no ultimo dia da votação da redação final que se espera seja a 4 de julho, quando os ministros, por sugestão do sr. Osvaldo Aranha, deverão apresentar coletivamente as renuncias ás respectivas pastas, aceitando-as o sr. Getulio Vargas.

Assim, no proprio dia da eleição (5 de julho) o sr. Getulio Vargas se entregará á tarefa da constituição do novo ministerio na maior liberdade. E' exato, que se teve a impressão de que os ministros das pastas militares serão novamente convidados. Mas, já nas pastas civis admite-se transformações que serão completas."

O momento nacional através da palavra de um soldado ilustre

Fala ao "Diario de Pernambuco" o coronel Araripe de Faria, comandante interino da 7.ª Região Militar

Empossado no cargo de comandante interino da 7.ª Região Militar, o coronel Araripe de Faria não podia escapar a uma entrevista... E em boa hora nos lembramos desse encontro com s. s.

Como o leitor vae ver, o que teve a gentileza de nos dizer esse illustre militar correspondesse a uma sintese muito feliz da nossa atual situação politico-militar.

Pela terceira vez no comando interino da importante região militar, com séde nesta capital, fala mais uma vez á imprensa, o coronel Araripe de Faria, para, como de costume, leal e claramente, emitir conceitos que são outros tantos postulados de civismo e de exata compreensão dos destinos nacionais.

E' de ontem a sua entrevista concedida ao nosso jornal sobre a anistia, entrevista em que, sem rebuços, expunha o seu modo de pensar — anistia ampla, irrestrita — tal qual o governo da Republica acaba de conceder.

Visto através esse soldado modelar, o Exercito é, assim, uma corporação fascinante, nada agressiva ou molesta, antes nos seduzindo como alta escola de patriotismo.

Folgamos em registar essa interessante palestra que tivemos com o coronel Araripe de Faria, pois não se trata apenas de um colaborador nosso através de entrevista. Alem destas, a que, gentil, nunca se esquivou, s. s. tem frequentado as nossas colunas, subscrevendo artigos que recomendam muito quer a cultura intelectual, quer os sentimentos moraes de seu illustre autor.

Perguntamos ao coronel Araripe de Faria:

— O sr. coronel poderá falar ao DIARIO DE PERNAMBUCO sobre o momento nacional? A disciplina...

Eis a resposta, ipsis literis, de s. s., que nos cortou a palavra, de certo pressentindo o que iamos avançar:

— Não tenho duvida nenhuma em falar ao DIARIO DE PERNAMBUCO, um tão digno e prestigioso orgão da imprensa brasileira, sobre o momento nacional. Folgo mesmo em faze-lo de tão preclara tribuna. Demais, o que penso, e vou dizer, sobre o assunto proposto, coincide inteiramente com o patriotico programma e a já centenaria tradição cultural dessa folha gloriosa, honra, não só da terra pernambucana como de todo o Brasil.

Não só, conforme disse, não tenho duvida em discorrer sobre o momento nacional, como entendo mesmo, dadas as minhas atuais responsabilidades militares, que devo pronunciar o respeito.

Estão a findar, realmente, lá no 4to de Janeiro, em seus setores proprios, os debates em torno das questões mais transcendentes da organização nacional. A ditadura vae proximo o seu fim, da mesma sorte que a nação civil representada pela Constituinte, se avisinha de sua definitiva morfologia politica. A hora, me parece, não é a de intranquilidade, si bem que ainda delicada.

O abençoado fim dessa hora — começo da felicidade nacional — está sendo fixado pelo entendimento final entre a Força, que é a Ditadura, e o direito, que é a Constituinte. A resultante natural, automatica, desse entendimento, será, de fato, a Republica Nova, forte e justa, por que todos ansiamos.

Falei em nação civil... Esta, em suma, é todo o Brasil. Nela, só nela, reside a soberania da Patria. E a propósito, devo dizer que bem inspirado andou o capitão João Alberto, prestigioso deputado pernambucano, quando declarou que não havia representantes do Exercito na Constituinte, onde eram civis todos os seus membros. Alias, que valor pode ter, e que respeito pode merecer um exercito, em pais sem uma forte expressão civil, o que vale dizer desprovido o seu povo de civilidade e, pois, de civilização, á mingua dos predicados espirituais que a perfazem? Por outro lado é muito facil perceber quanto vale e merece o exercito de um pais, cujo povo, cioso dos seus direitos civis, o honra devidamente. Brilhante, sem duvidas esse exercito objetivará os proprios meiindres de civilização desse povo. Preciso ser assim o exercito a que pertenço. A disciplina, a que ia se referindo o meu caro interlocutor, não véda a um soldado a palavra do bom senso, antes a impõe em momentos como o atual, facela de serem trabalhados pelo espirito de desordem, seja de militares, seja de civis. E', assim, inspirado na disciplina que falo neste instante, simbolisando patriotismo, a farda não é para emudecer o soldado, mas para que ele sempre fale patrioticamente. Por isso, tanto a pode honrar o criterio de um sargento, como compromete-la a insensatez de um general.

Não são menores nem menos inflexiveis do que os que vigoram na sua vida interna, os principios de disciplina a que o Exercito está obrigado em relação á sociedade civil.

Longe vai a grosseira teoria dos Treitzk e Von Bernhardi de um permanente fastigio do Estado Militar, e militarisado, em detrimento das coletividades civis. Bem o demonstrou, na Europa, o quatriennio 1914-1918, quando á Alemanha principalmente..."

Nesta altura, assim interrompemos o coronel Araripe de Faria:

— Muito a proposito lhe lembramos,

(Continúa na 4.ª pagina)

Construção de casas para o pessoal do ministerio da guerra

RIO, 30 (Meridional) — Pelo ministro da Guerra foi mandado executar o Regulamento da Caixa de Construções de Casas para o pessoal do ministerio da Guerra, de accordo com o decreto n.º 24.250.

VENDEDORES

Cia. Americana oferece ótima oportunidade a quem queira trabalhar na colocação de produto muito conhecido e de grande aceitação.

Tratar na Avenida Rio Branco n. 139 com o Snr. Mélo, das 8 1|2 ás 9 1|2.

EDIÇÃO DE HOJE

2 SECÇOES -- 16 PAGINAS

Associação da Imprensa de Pernambuco

Na sexta-feira ultima, num dos salões da Helvética, o Laboratorio Montenegro ofereceu um bate-bate (receita do sr. Ulisses Freire, discipulo do velho Pedro Salgado) aos jornalistas da A. I. P., que ali esteve presente por grande numero de associados.

*

O "bate-bate" têve o acompanhamento de azeitonas, conservas, sanduiches e batatas fritas.

A reunião decorreu em ambiente de franca camaradagem tendo havido declamações de versos improvisados e, por insistencia dos presentes, num abaixo assinado, o recitativo, pelo autor, presente á festa, do canto X do **Naturama.**

A nota alegre foi dada pelo reporter-fotografico Antonio Barreto, com a imprevista "chapa" com que brindou a assistencia.

A saida o Laboratorio Montenegro brindou cada conviva com uma garrafinha do suco de maracujá, de sua fabricação.

*

A' diretoria da A. I. P. foi dirigida a seguinte carta:

"Recife, 28—6—934. Ilmo. sr. dr. Presidente da Associação da Imprensa de Pernambuco: Saudações. Avertano Rocha Filho, advogado, residente nesta cidade, cumprimenta e com o maximo prazer oferece gratuitamente aos socios da A. I. P. os seus serviços profissionais.

Procuradoria: Rua Duque de Caxias, 204 — 1.º andar. Fone: 6562."

*

A's 16 horas de hoje, reune-se na séde provisoria da A. I. P. — altos da Farmacia Ricord á rua 1.º de Março — a Comissão da Festa da Primavera.

Isenção de impostos

RIO, 30 — Na pasta da Fazenda foi assinado um decreto, declarando isento de qualquer imposto, estadoal ou municipal, os serviços de industria e fiscalização do ouro aluvionar, bem como a venda do mesmo metal.

MUTILADO

Os engenhos e os tribunais

Novais Filho

Pela circunstancia de serem centros basilares da nossa economia, os velhos engenhos, hoje tão decadentes e tão absorvidos pela grande propriedade, que lhes vái apagando a tradicional fisionomia e extinguindo para dilatar seus seculares limites, vez por outra batem ás portas dos Tribunais, levando ao estudo e á solução dos juizes, questões bem interessantes e curiosas.

Eu sinto que a adversidade penetrou ás velhas porteiras dos engenhos pernambucanos e nêles fixou-se com todo seu cortéjo de desolação e de decadencia.

A debatida questão das tabelas, velha aspiração dos fornecedôres, vem tendo a sua justa vitória anulada pelo capricho pessoal de certos uzineiros.

E como no Brasil a legislação, no tocante á vida agricola, é toda de privilegios ao grande proprietario, o que se contempla é um quadro desolador! E' a retirada triste de muitos senhores de engenho rendeiros, quasi como ao sertanejo sucéde durante as grandes sêcas.

E não só os rendeiros, tambem os senhores de engenho, proprietarios, sentem-se metidos nêsse cêrco atróz, que a erronea politica economica que estamos seguindo vái dia a dia aumentando.

E muitos dêles, preferindo vivêr sem contrariedades nem atritos, arrendam seus engenhos ás uzinas, aliás, na maioria dos casos, sob otimos contrátos.

Mas, nem assim o nosso senhor de engenho escapa á fatalidade que o rodeia.

Agora mesmo, o nosso alto poder judiciario discute uma questão nova, cuja solução firmará doutrina para futuros julgamentos.

Um uzineiro não quer pagar as rendas vencidas do engenho que arrendou, ou melhor, está retardando êsse pagamento, sob a alegação de que, com o plano de defêsa do açucar, a média geral de preços dêsse produto só é conhecida quando negociado todo o produto existente pelo vendedôr unico, que na hipotese é o Sindicato dos Uzineiros.

Acontece, porém, que o referido Sindicato, no periodo da safra, vái fornecendo as médias obtidas em fáce das vendas realizadas e por elas as uzinas vão extraindo contas provisorias para os fornecedôres de cana e donos de engenhos arrendados, arrendamento sempre feito sob percentagem de acôrdo com a cotação do açucar.

E êssa nórma permite aos interessados conhecer da sua situação financeira e sacar os saldos obtidos.

Como, porém, essas médias fornecidas não podem ser definitivas, em fáce do açucar submetido ás condições de retro-venda, á proporção que forem sendo conhecidos os aumentos, as Uzinas vão tirando contas adicionáis. E póde até se dar que não sendo melhores os preços de vendas posteriores, a média conhecida se mantenha como definitiva.

Foi sempre velha práxe as Uzinas extraírem contas quinzenáis, de acôrdo com as médias fixadas pela Associação Comercial, como hoje élas vão tirando de conformidade com as médias fornecidas pelo Sindicato dos Uzineiros, na qualidade de vendedor unico, ou distribuidor unico no mercado intermediario.

Pelo exposto verifica-se que o uzineiro obrigar o dono do engenho arrendado a sofrêr toda sorte de provações, durante longos mêses, até que seja conhecida a média geral, séria inovação perigosa que mais complicaria ainda a vida já atormentada dos que têm engenhos.

Imagine-se que seguido tal critério, de somente pagar-se rendas a proprietarios e saldos a fornecedôres depois de conhecida a média geral, e não á proporção que são conhecidas as médias parciais, os interessados iriam tomar dinheiro a juros e como a existencia de seus saldos só é contada da data em que se tira a conta, claro está que perderiam todo o juro a ser ganho pelo seu dinheiro acumulado na mão do uzineiro.

Uma vez que o decreto 23.789 alterando as regras comerciáis açucareiras, não determinou novas diretrizes, o industrial tem que se cingir á praxe até hoje seguida, a qual serve de lei subsidiaria.

Logo, as contas devem ser extraídas de acôrdo com as médias fornecidas pelo aparêlho controlador e não ao ser conhecida a média geral com incalculavel prejuizo para os interessados.

Seria prejudicar os fornecedôres e donos de engenhos arrendados, deixando-os em situação precarissima, muitas vezes dispondo de grandes saldos credôres.

E a lei não póde nunca permitir opressões, porquanto o dever precipuo do legisladôr é promover os meios de uma vida suáve ao povo para o qual legisla.

Disse o grande economista católico Augustin Cochin que, quem vive de renda "é um assalariado pago adiantadamente".

A prevalecer a interpretação in fóco levada a julgamento do poder judiciario, teria o uzineiro que a sustenta modificado o conceito do grande mestre da economia, transformando os que vivem de rendas em assalariados pagos atrazadamente.

Os agricultôres estão acompanhando com vivo interesse a marcha dêsse feito, cujo julgamento lhes trará um lenitivo ou mais uma decepção.

Grande Premio de Romance "Machado de Assis"

Afim de estimular os escritores brasileiros e para comemorar a sua MILESIMA edição, a Companhia Editora Nacional instituiu o GRANDE PREMIO DE ROMANCE "MACHADO DE ASSIS", que será distribuido anualmente. O nome do premio representa tambem uma homenagem a literatura nacional, recordando-se com ele a maior de suas figuras mortas.

Considerando que a vida do homem de letras, no país, é intimamente ligada a imprensa, pois raros são os nossos escritores que não trabalharam ou trabalham no jornalismo, a Companhia Editora Nacional colocou o GRANDE PREMIO DE ROMANCE "MACHADO DE ASSIS" sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa.

As condições do GRANDE PREMIO DE ROMANCE "MACHADO DE ASSIS" são as seguintes:

a) — a Companhia Editora Nacional dará ao autor do romance premiado a quantia de 10:000$ (dez contos de réis) ficando com o direito de editar, no maximo, cinco mil exemplares da obra, independente de outro pagamento ao autor. Caso deseje fazer uma edição superior a cinco mil exemplares a Companhia Editora Nacional pagará ao autor dez por cento sobre o preço de capa dos exemplares excedentes;

b) — os direitos autorais do romance premiado, excetuando-se uma edição até cinco mil exemplares, continuam a pertencer ao seu autor;

c) — os exemplares do romance premiado serão numerados;

d) — Além do GRANDE PREMIO DE ROMANCE "MACHADO DE ASSIS" haverá uma menção honrosa — MENÇÃO HONROSA DO GRANDE PREMIO DE ROMANCE "MACHADO DE ASSIS";

e) — o autor do romance distinguido com a menção honrosa do Grande Premio de Romance "Machado de Assis" receberá um premio de 2:000$000 (dois contos de réis), ficando a Companhia Editora Nacional com o direito de fazer deste romance uma edição até 3.000 (tres mil) exemplares. Caso deseje fazer uma edição superior a 3.000 exemplares a Companhia pagará ao autor dez por cento sobre o preço de capa dos exemplares excedentes. Os exemplares desse romance serão tambem numerados e os direitos autorais, excetuando-se uma edição até 3.000 exemplares, continuam a pertencer ao seu autor;

f) — o juri do GRANDE PREMIO DE ROMANCE "MACHADO DE ASSIS", será permanente e constituido de sete membros, dos quais dois de oficio: o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e um representante da diretoria da Companhia Editora Nacional. Estes dois escolherão o terceiro; os tres, o quarto; os quatro, o quinto; os cinco, o sexto e os seis, o setimo;

g) — os autores deverão mandar em dois exemplares os seus originais escritos a maquina, com dois espaços, papel tipo carta. Os romances devem ser ineditos e não ter menos de cento e cincoenta paginas datilografadas com espaço duplo;

h) — os autores poderão concorrer com mais de um romance;

i) — só poderão concorrer escritores brasileiros;

j) — os membros do juri permanente e seus parentes: pais, irmãos e filhos não poderão concorrer;

k) — os concorrentes assinarão o romance com pseudonimo, enviando em envelope fechado o seu verdadeiro nome e endereço, e escrevendo na parte externa do envelope, além do titulo do romance, o pseudonimo que o assina;

l) — o praso da entrega dos originais para o GRANDE PREMIO DE ROMANCE "MACHADO DE ASSIS" termina em 31 de dezembro de cada ano. O juri deverá pronunciar-se, se possivel, noventa dias depois desta data;

m) — só serão abertos os envelopes contendo o nome dos autores dos romances distinguidos com o GRANDE PREMIO DE ROMANCE "MACHADO DE ASSIS" e MENÇÃO HONROSA DO GRANDE PREMIO DE ROMANCE "MACHADO DE ASSIS";

n) — os originais deverão ser enviados a Moacir Deabreu e endereçada á Companhia Editora Nacional, rua dos Gusmões, 24-A, 26-28-30 — S. Paulo; ou ás suas filiais no Rio: rua 7 de Setembro, 162. Na Baia — S. Salvador, rua Miguel Calmon, 19. Em Pernambuco: Recife, rua da Imperatriz, 43. Em Portugal, Lisbôa, rua Poço dos Negros, 22.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

De musica

O Jazz "The Black Stars" fez-se ouvir para o pessoal da imprensa. São bons artistas individuais..

Todavia a bateria fazia-se notar pelo acompanhamento forte a ponto de prejudicar os solos de trompete ou saxofone.

E' mais um conjunto para sapateado do que para outra coisa.

*

Parece que dessa vez o grande Vila-Lôbos vem mesmo.

Falava-se que êle viria, sem falta, com o Ernani Braga. No entanto, o maestro chegou sosinho.

Agora, as noticias oficiais afirmam que êle assistirá a suntuosa festa do dia 5 á noite, em beneficio do Instituto dos Cégos.

*

Alencar Ferreira, cantôr de P. R. A. 8 embarcou definitivamente para o sul.

*

Afinal, esta semana será lançada finalmente a esperadissima valsa de Capiba, "Canta, meu amôr", com a letra de Leovigildo Junior e a capa ilustrada por Edgar dos Anjos.

*

A Associação da Imprensa de Pernambuco precisa lançar um outro concurso para escolher tambem a Canção da Primavéra. O grande orgão de classe bem sabe que sem musica não se faz festa. Portanto, para brilho das grandes solenidades de setembro, nada mais indispensavel do que um concurso de musicas. A canção, que poderá ser tanto um fox-trot, como uma valsa ou mesmo, marcha, deverá ser gravada em disco e divulgada aos quatro ventos. A diretoria da A. I. P. precisa reunir-se para tratar disso logo...

*

Na noite de arte do dia 5, a Jazz Band Academica aparecerá no palco do Santa Isabel com uns numeros que se auspiciam sensacionais: A renomada orquestra universitaria do Recife executará, acompanhando as senhorinhas Risoléta de Lima Cavalcanti, Lóda Baltar e outras, uns "foxes" de fechar o comércio...

Reina intensa ansiedade entre os ouvintes da musica variada.

*

O grande certame das bandas de musica está marcado para o dia 8, com a presença do maestro Vila-Lôbos.

ZE-FIRO

OS CONCURSOS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"



RECORTE E APROVEITE ESTE CUPÃO

SEGUNDA SERIE DE TURISMO, cujo sorteio deverá realizar-se com aviso previo.



Para o 1.º PREMIO destinamos a importancia de 10 contos de réis, depositados no Banco Comercial de Pernambuco para o financiamento de uma viagem, aquisição de uma casa, de um automovel, ou a compra de qualquer objeto do GOSTO E AGRADO DO SORTEADO.

OUTROS PREMIOS DE GRANDE VALOR

Alem do grande prémio acima referido, ainda serão distribuidos outros de valor entre os quáis:

Uma rica e bela radióla RCA, do ultimo modêlo, n. 321, instrumento idéal da VICTOR, servindo como aperfeiçoadissima eletróla e ainda como rádio de extraordinária potencia e absoluta nitidez de recepção, funcionando tanto em onda curta como em larga, uma verdadeira maravilha de arte e bom gosto como tudo o que produz a grande fabrica norte-americana;

Uma linda e forte máquina de escrever, portátil, da renomada fábrica ROYAL, de que é depositaria no Recife a CASA RAMIRO á rua Joaquim Tavora ns. 14 e 24;

Um terno de "smoking" de fina qualidade e elegante côrte, ou um original e custoso pijama feminino, em flanela, para praia — confecção da acreditada ALFAIATARIA IMBELLONI, á rua da Matriz, 68;

Um terno de lã pura, padrão moderno e esmerado feitio, das reputadas manufaturas gaúchas RENNER, de que são representantes entre nós CYSNEIROS & CIA. á rua do Imperador n. 303;

Uma coleção completa dos romances de emocionantes aventuras do conhecido escritor alemão Karl May em primorosa tradução portuguêsa, edição da LIVRARIA GLOBO, de Porto-Alegre, 10 volumes finamente encadernados;

Uma coleção de 10 volumes escolhidos entre os melhores romances policiais do famoso novelista britanico Edgar Wallace, o grande mestre do género, em cuidada edicão da LIVRARIA GLOBO, de Porto-Alegre;

Uma excelente bola de futebol, tipo "Espadarte", n. 5, oferta da antiga CASA VITO DINIZ á rua Duque de Caxias n. 210.

PAGAMENTO DOS PREMIOS DO 1º CONCURSO TURISTICO

Efetuámos ontem ao sr. Manuel Inacio Gomes, pracista, residente nesta cidade, á rua Imperial, o pagamento do 4.º premio do nosso 1.º Concurso de Turismo, que coube ao titulo ao portador n. 20.572, ao mesmo pertencente.

Tambem ao sr. Odorico Mélo, residente em Areia, resgatámos o 9.º premio com que foi contemplado no sorteio realizado e titulo em seu poder sob n. 14.672.

Publicamos abaixo os respectivos recibos:

"Recebi da empresa do "DIARIO DE PERNAMBUCO" um aparelho de louça com 106 peças no valor de 500$000, correspondente ao 4.º premio do 1.º Concurso de Turismo promovido pelo mesmo jornal e com o qual foi contemplado o titulo ao portador n. 20.572, de minha propriedade, no sorteio realizado a 24 ultimo, no Teatro Moderno, pelo qual dou plena e geral quitação. Recife, 30 de junho de 1934. (a) Manuel Inacio Gomes."

"Recebi da empresa do "DIARIO DE PERNAMBUCO" uma autorização para ser confeccionado na Alfaiataria Imbelloni um terno de cachemira á minha escolha, 9.º premio do 1.º Concurso de Turismo promovido pelo mesmo jornal e conferido ao titulo de minha propriedade sob n. 14.672, no sorteio efetuado a 24 do expirante no Teatro Moderno. Dou á aludida empresa plena e geral quitação. Recife, 30 de junho de 1934. (a) Odorico Melo."

Resta assim efetuar o pagamento dos 1.º, 3.º, 5.º, 6.º e 7.º prémios, cujos titulares convidamos encarecidamente a virem recebe-los, lembrando-lhes que prescreverão em 90 dias, a contar da data do sorteio, os que não forem reclamados.

Fôro e Judicatura

AUDIENCIA DE AMANHÃ

Crime

Dr. Carlos Valente Ribeiro, juiz municipal da 4ª vara, ás 14 horas. Escrivão: dr. Euclides Pinto.

Sumariados

Quarta vara: Gercino Luiz dos Santos, vulgo **Gato Prêto,** (art. 303).

O dr. Tomás Medeiros Correia, juiz de direito da 2ª vara não deu ontem audiencia na vara da fazenda.

CIVEL

FALENCIA DE ARAUJO & RODRIGUES

O Curadôr das Massas opinou pela inclusão de todos os créditos no quadro geral dos credôres

Voltaram ao poder do dr. Curadôr das Massas Falidas, os autos da falencia de Araujo & Rodrigues, que tinham ido para s. s. dar parecer acêrca dos créditos impugnados e não impugnados. O dr. Romulo Maia, curador das massas, opinou pela inclusão no quadro geral de credôres de todos os créditos, não aceitando assim, as impugnações feitas pelo sindico.

—

Penhora no resto dos autos — O dr. Nilo Camara, advogado de Falenon Rapôso, requereu a penhora no quinhão hereditario do herdeiro Eugenio Rapôso, inventariante dos bens deixados por morte de d. Maria Alaxendrina Rapôso Ferreira, para garantia e segurança da quantia de 600$000, juros de mora e custas. O feito corre pelo cartorio do escrivão Malta Maranhão.

—

Despacho agravado e mantido — Tendo o dr. juiz municipal da 5.ª vara decretado a manutenção dos réus Barreto & Farias, nos autos da ação executiva que lhe move Manuel Marinho da Silva, em face da fiança prestada pelo mesmo, o autôr agravou deste despacho para o juiz de direito da 2.ª vara. Em despacho de ante-ontem o dr. Medeiros Correia despresou o agravo, mantendo, assim, o despacho agravado

—

Ação de investigação de paternidade — Os autos foram conclusos ao juiz de direito da 3.ª vara — Foram conclusos ao dr. Irineu Jofili, juiz de direito da 3.ª vara, os autos da ação de investigação de paternidade que Reginalda da Silva, menor impubere, move com a assistencia de sua mãe, d. Regina Silva, contra Boaventura Silva.

—

Embargos de justo impedimento — Nos autos da ação executiva que Emidia D'Angela promove contra Alfredo Marchesini, tendo o réu apelado da sentença que julgou procedente a referida ação, condenando-o no pedido e custas, deixando, entretanto, de preparar no termo legal a respectiva apelação, o advogado do autôr requereu a citação do mesmo, para dentro do praso da lei, apresentar os seus embargos de justo impedimento.

—

Ação ordinaria — Os autos da ação ordinaria que o corretôr Dionisio Gomes do Rêgo móve contra Belarmino Alves Quental, para haver deste, importancia superior a 100:000$000, foram, ontem, conclusos ao dr. juiz de direito da 3.ª vara. O feito corre pelo cartorio do escrivão Alfredo Ferraz.

—

FALENCIA DE NATAN LITRIACK

Os interessados estão sendo citados por edital — Foram conclusos ao juiz de direito da 5.ª vara os embargos da 3.ª apresentados por José Antonio de Souza

Já estão sendo publicados os editáis de citação aos interessados, para no praso de dez dias, requererem o que fôr de seu interesse, uma vez que nada se arrecadou para a massa, nem houve declaração de crédito. Após êsse praso, a falencia será encerrada sem mais formalidade.

—

Subiram, ontem, á conclusão do dr. Roderick Vilarim, juiz substituto legal do juiz de direito da 6.ª vara, os embargos de 3.ª opostos por José Antonio de Souza, na falencia supra referida. O feito corre pelo cartorio do escrivão Augusto Cesar.

—

Mandado de avaliação — Foi expedido mandado de avaliação, nos autos do inventario dos bens deixados por falecimento de d. Maria Freitas Andrade Bezerra.

—

Vista — Estão com vista ao dr. Luiz de França, para dedução de razões finais, os autos da ação executiva que Alfredo Rabêlo Cintra móve contra Eduardo Pereira Vergueiro.

—

Estão tambem com vista, no cartorio do escrivão Melo, ao dr. Osvaldo Lima, os autos da ação sumária que Eduardo Alves de Oliveira move contra Euclides Braga.

—

Autos conclusos — Foram conclusos ao dr. juiz da 5.ª vara, os autos da ação executiva que The Anglo Mexican Petroleum Company

(Continúa na 4.ª pagina)

Coisas Diversas

Eduardo de Moraes

Lemos, ante-ontem, no **Diario da Manhã**, um suelto, com a epigrafe "**Confissão oportuna**" que merece reparo nosso.

Nós admitimos, por sêr de etica de imprensa, que nunca deixamos de observar, que a clausula, em inglês, citada no nosso artigo de 24 do mês passado, que se poderia supôr do contrato com o Estado para o emprestimo americano, por omissão de declaração nesse sentido, era do emprestimo **federal, externo,** do mesmo ano, no valor de ..... $41.600.000, ao qual já, haviamos aludido, em 6 de Maio ultimo, nesta folha.

Dissemos, entretanto, em resposta, ao **Diario da Manhã,** no dia 28 do mês passado, que "no contrato com o Estado encontrará cousa muito semelhante para o mesmo fim", como mais adiante mostraremos.

O que, porem, não existe em nenhum dos dois contratos, quer com o **Estado,** quer com **a União, é clausula que corresponda a da tradução feita pelo Diario da Manhã,** confirmando-se ainda uma vez o rifão: **tradutore, traditore,** pois não se compreende que **a expressão — by maturity.** — que se deve entender como — á medida que se forem vencendo — seja traduzida "de forma a retirar **da** circulação **na expiração do ultimo prazo** — de que, aliás, não ha menção na clausula — todos os titulos de ambas as emissões, por sorteio, **a** 100% e mais os juros vencidos".

A clausula **correspondente no contrato com o Estado** é **nestes termos**: A não sêr por meio de Fundo de amortisação, as Apolices não serão resgataveis antes do primeiro de março **de** mil novecentos e trinta e dois. Em primeiro de março de mil novecentos e trinta **e dois** ou **em qualquer epoca de pagamento de juros posterior,** o Estado á sua opção poderá **resgatar todas as apolices que estivêrem em circulação, a 100%** do seu valor, em principal **e mais os juros vencidos.**

No caso do Estado desejar esse direito de resgate, deverá comunicar **ao Agente Pagador,** setenta e cinco dias, no minimo, antes da data do resgate, e deverá sessenta e cinco dias no minimo, antes dessa data, **depositar** com o Agente Pagador quantia suficiente para resgatar as Apolices e chamar dessa forma, ao preço supramencionado, em moeda **ouro** dos Estados Unidos da America do Norte.

O aviso da intenção **de resgatar será dado pelo Agente Pagador,** no nome do Estado, por meio de publicação feita três vezes antes da data do resgate etc., etc., etc. (Os grifos são nossos).

Para condenar a transação da compra pelo Estado não faltam clausulas no contrato que a contrariem, e pelo lado **moral,** como temos mostrado varias vezes, a sua condenação é evidente. Ainda, ante-ontem transcrevemos nesta folha um artigo do sr. Helio Lôbo que se ocupa do assunto de modo que **até** nos deveria envergonhar.

O caso do nosso **Estado** não é, porem, tão escabroso como o do Rio Grande do Sul cuja operação é, no superlativo, imoralissima, por envolver negocios de banha, cambio negro e escandalosos proveitos **a intermediarios que aqui** não houve.

Continuamos a manter o que escrevemos em 24 do mês passado.

***

O Diario da Manhã de 28 do mês passado expõe a compra das 25 apolices de 1.000 dollars por 12.500$000 ou sejam 2.500$000 por apolice e acha que o Estado fez uma bôa operação, e sobretudo quando 1.000 dollars equivalem a 16 contos. Nos informa que "si Pernambuco pudesse realisar sempre negocios nas condições do atual, o emprestimo americano de 46 mil contos seria resgatado com cerca de 10 mil contos".

O emprestimo produziu 46 mil e tantos contos quando o dollar estava a 8$400.

Não resta duvida que o Estado fez uma bôa operação, e si pudesse continuar nas mesmas condições faria ainda uma bôa operação, mas lhe sairia mais caro em dinheiro e carissima pelo descredito em que cairia. De fato a confissão de que não pode realiza-la por falta de 10 mil contos, nada tem de lisongeira. A' verdade, porem, é muito diferente.

Convem lembrar ao **Diario da Manhã** que a emissão é de seis milhões de dollars; que a grande massa dos titulos está no estrangeiro; que sabido estar o governo no mercado, os titulos subiriam de preço; que a compra no estrangeiro implica remessa de saques; que a grande procura de saques encareceria o dollar, provocando **baixa** do cambio; que seria necessario o **governo contrair um emprestimo,** que reputamos irrealisavel, e quando pudesse, seria a tipo de emissão talvez de 85%.

Tudo considerado, o governo talvez economisasse 30% que ainda seria uma bela operação mas pelo preço de nossa desmoralisação, de nosso decredito, que não somos o unico a proclamar.

Na imprensa européa, na nacional tudo isso se encontra, e nos meios financeiros, União, Estados e Municipios que assim procedem são tidos como "caloteiros", e teremos consequencias de **futuro.**

***

Do **Diario do Estado,** de quinta-feira passada, encontramos na Demonstração da Receita e Despêsa de 25 do mês passado, na Despêsa — **Secretaria da Fazenda — Credito Publico — Amortisação** — Pago de amortisação 100.000$000 Juros — Pagos de juros 21.000.000, sem o menor esclarecimento do que se trata, no praso que se lê sob o mesmo registo: "Pagos de juros de apolices, conforme portaria n. 1515 de 25 do corrente mês da Diretoria Geral ..... 23.044$500".

Porque tão omissa a declaração no primeiro caso?

O MOMENTO INTERNACIONAL

O NEO-SOCIALISMO NA FRANÇA

Uma das figuras mais interessantes do ministerio Doumergue é certamente o neo-socialista Adrien Marquet, que ocupa a pasta do trabalho.

E' um homem, que estando quasi a dobrar a casa dos cincoenta, aparenta uma grande mocidade. Todos lhe reconhecem tambem uma rara preocupação de bem vestir. Dizem mesmo que, ao tomar conta da pasta, disse aos seus colaboradôres: — "Meus senhores, aqui a régra é esta: elegancia, atividade, bom humor".

Ha cêrca de trinta anos, êle entrava no partido socialista unificado, fundado por Jaurès. Secretario da Federação da Gironda, foi eleito deputado nas eleições de 1924. Depois foi prefeito de Bordeaux.

Uma qualidade, que sempre lhe reconheceram, foi a sua honestidade. Emancipado da tutéla de Leon Blum, deixou o Partido Socialista e fundou com Renaudel e outros o "Partido Socialista de França", tornando-se campeão do neo-socialismo.

Antigo prefeito de uma grande cidade, a sua chegada ao poder foi precedida assim de uma especie de noviciado, em que se poude pôr em contacto com os problemas sociáis e economicos de seu tempo.

No governo de União nacional, coube-lhe reanimar a economia do país, dar trabalho aos desempregados e ao mesmo tempo cooperar na obra do equilibrio orçamentario.

Impunha-se uma politica de grandes trabalhos. Foi êle quem organizou o plano e suas sugestões foram bem acolhidas.

Para começar, pôz em primeiro logar, trabalhos visiveis e tangiveis, nos prazos mais rápidos, e nas regiões mais atingidas pelo desemprego. Esse grande esforço não tem no espirito do sr. Marquet um fim exclusivamente economico, orçamentário, financeiro. Mas um valôr moral, de primeira ordem.

Como um economista psicologo, Marquet não é apenas um homem dos fatos, das estatisticas e dos documentos. Põe sua confiança no elemento humano. Conhece o caráter do francês médio, sempre disposto a criticar, quando não vê, facilmente sugestionavel, quando se apercebe das cousas.

Na economia do projéto de grandes trabalhos, o sr. Marquet levou em conta que todas as atividades — e as mais imóveis como as dos capitáis — se devem auxiliar.

Assim não hesitou em apelar para as disponibilidades das Caixas de capitalização dos seguros sociáis e da Caixa Geral de garantias. Destarte, o segurado privilegiado fraternisa com o "chômeur", cujos quadros ajuda a reconstituir.

Apoiando-se assim em supórtes humanos, o plano economico do sr. Marquet se ramifica com o naturalismo economico. Mostra bem que o conhecimento das realidades sociáis humanas, o conhecimento sociologico é, por sua fórma, um conhecimento moral.

Devemos recordar que o partido neo-socialista reclama a reforma do Estado e da economia nacional, sendo os ministros escolhidos pelo presidente da Republica; propõe uma modificação nos quadros parlamentares, a substituição do Senado por um Consêlho Nacional Economico e a racionalização dos serviços publicos.

Quanto á refórma da economia, compreende o contrôle da distribuição do crédito afim de suprimir a especulação, fazendo concorrêr o crédito para o desenvolvimento da atividade economica nacional, no sentido favoravel aos interesses geráis do país.

Propõe tambem a substituição da noção de serviço social ao movel do proveito individual.

VIDA RELIGIOSA

EVANGELISMO

IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

Após a Escola Dominical, que funciona ás 9 horas, pregará ás 10 o prof. Carlos Dubois. Em seguida o pastor da igreja ministrará a Ceia do Senhor.

A' tarde, ás 18 horas, reunir-se-á a Mocidade Batista sob a presidencia da senhorita Mabel Jardim.

A's 19 horas, ocupará a tribuna, para a pregação da noite, o dr. Forman, diretor do Instituto Batista de Corrente, Piauhi.

*

IGREJA EVANGELICA CONGREGACIONAL

Haverá hoje, nesta igreja á rua Dr. Sá Pereira, 321, Madalena, os seguintes atos:

A's 10 horas, estudo biblico sobre o tema: "Alas e o Reino Dividido", Reis 11:29-30.

A's 11 horas, sermão doutrinario pelo rev. Joel Leitão.

A's 19 horas, pregará o evangelho um presbitero da igreja e, em seguida será celebrada a santa ceia do Senhor.

*

2ª IGREJA PRESBITERIANA

A 2ª Igreja Presbiteriana celebra, hoje, em seu templo á rua Formosa, 232, uma festa civico-religiosa, franqueada ao publico, obedecendo ao seguinte programa:

1ª PARTE — (Das 10 ás 11 1/2 horas):

1 — Suplica e abertura dos trabalhos pelo prof. A. Basilio.

2 — Hino 65 do Novo Hinário.

3 — Palestra pelo rev. Carlos Glass.

4 — 1/2 hora de estudo nas classes da Escola Dominical.

5 — Hino especial do rev. J. Guedes — **Invocação e suplica** — cantado pelo côro da igreja.

6 — Recitativo por 2 alunos da E. Dominical.

7 — Hino especial do rev. A. Almeida — **Divino convite** — cantado pelo côro da igreja.

8 — Recitativo pela presidente da A. de Senhoras d. Celina Ferreira.

9 — "A influencia dos evangelicos nos destinos nacionais" — alocução pelo academico Erasmo Chaves.

10 — "A situação dos evangelicos perante a nova Constituição — palestra pelo pastor.

11 — Hino 30 (pela igreja) e benção apostolica.

2ª PARTE — (Das 19 ás 20 1/2 horas):

1 — Hino a 4 vozes (16 do Novo Hinário) pelo côro.

2 — Oração (pelo pastor).

3 — Solo pelo rev. Aric Wilcockson.

4 — Leitura do texto biblico.

5 — Hino 78 por toda a igreja.

6 — Conferencia pelo rev. Eric Wilcockson.

7 — Hino eucaristico (35) por toda a igreja.

8 — Celebração da Eucaristia.

9 — Benção apostolica.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

CREDITO

Abra sua conta de "CREDITO na "Livraria Moderna, secção de "VENDAS A PRAZO".

LIVRARIA MODERNA

223 — Rua Duque de Caxias — 223

CORAÇÃO E AORTA

Diagnostico e tratamento das doenças internas de adultos, especialmente do apparelho circulatorio.

Dr. Geraldo de Andrade, docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina — R. João Pessôa, 378 — 2º, phone 6493; Av. João de Barros, 1396 phone 28055.

HEMORROIDAS E VARIZES

Cura radical sem operação

CIRURGIA GERAL

DR. JOÃO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamentos na Allemanha e França

Aurora, 77 — 14 ás 17 horas

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

PROF. ARTHUR DE SA'

Avisa aos seus clientes, que se ausentará do Recife durante os mêses de Agosto e Setembro, indo aos Estados Unidos e ao Canadá.

Consultorio: Rua Imperatriz, 89, 1º andar. De 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas. Phone 2379.

TERRENOS A' BEIRA MAR

OPTIMO LOCAL PARA BANHOS

Olinda, praia do Pharol, arborisado com coqueiros, isenção de imposto predial para as casas construidas nos mesmos lotes de 12 x 37 — vendas a prestações mensaes de 10$000. A tratar com dr. Augusto Lindoso. — Av. Marquez de Olinda, 85, 1º, sala 1.

PNEUMATICOS

32 x 6 Reforçados (novos) das marcas Royal Goodrich e Yale 500$ garantidos, somente na Avenida Martins de Barros n. 334. (Antigo caes do Abacaxi).

ADVOGADOS

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA e ARCHIMEDES DE OLIVEIRA

Rua Diario de Pernambuco 96, 1º

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos.

Affecções dos intestinos, Anus e Reto.

Cura das hemorrhoidas sem operação.

Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus, Cirurgia Ano-Retal.

Consultas diarias pela manhã e tarde.

Av. Marques de Olinda, 287 — 1.º andar — Phone 9160

HEMORROIDAS

Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamento do Recto, sem operação.

Cirurgia Ano-Rectal

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-ass. do prof. Pitanga Santos)

Especialista em Doenças do Recto e Anus

Rua Largo do Rosario 133, 1º

De 9 ás 12 e 2 ás 6

DR. AGENOR BOMFIM

avisa a transferencia do seu consultorio medico para a rua do Hospicio, 115, onde installou possante apparelho de RAIOS X, para diagnostico e terapia. Doenças Internas, principalmente as do aparelho respiratorio. Pneumotorace artificial. Cura da asma. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Jungen, strebsamen Mitarbeiter sucht Laboratorium wissenschaftl. Produkte S. Paulo. Organisator. Arbeit sowie Propaganda. Vorzustellen Sonabend V. M. Ricardo Meth. Pr. Sald. Marinho 14. 1º.

ADVOGADOS

Drs. José dos Anjos, J. Eustachio da Silva, Anibero Roma. —R. do Imperador, 452 — 1º andar. —

DR. AGENOR LOPES

Doenças internas — Doenças do Aparelho respiratorio.

Tratamentos da Tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial e da asma, etc.

Cons.: Rua da Aurora, 57 (terreo) das 2 1/2 ás 6 horas — Phone, 28231

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

MUTILADO

VARIAS

O sr. Louis Baudin, professor na Faculdade de Dijon, acaba de publicar um pequeno volume, "Le Credit", cuja leitura talvez fosse proveitosa aos nossos estadistas, que acreditam estar em dia com as bôas normas administrativas, realisando especulações bolsistas, sem atenção alguma ao credito publico. E em torno desse livro o escritor francês sr. Pierre Gaxotte fez ha pouco algumas observações oportunas.

E' um truismo dizer que a vida humana se desenrola dentro do tempo. A preocupação do bem estar, a maneira de conduzir os negocios, a previsão da velhice, a educação dos filhos, tudo nos leva, cada dia, a fazer entrar o futuro nos nossos calculos, e anteciparmo-nos aos acontecimentos, enfim, a regular a nossa conduta, não sobre o que existe, atualmente, mas sobre o que pode vir a ser.

Os atos da vida economica aparecem, assim, como uma harmoniosa combinação desses três elementos, um e outro necessarios, um e outro insubstituiveis: o capital, que é o trabalho passado, adquirido, economisado, acumulado; o trabalho, que é o ato produtivo presente; o credito, que é o trabalho futuro esperado.

Quando alguem pede dinheiro emprestado, recebe o trabalho cristalisado, com a esperança de que seus ganhos futuros lhe permitam resgata-lo. E o que empresta troca um bem presente, que é o seu dinheiro, por um bem futuro.

Essas operações, de uma definição tão elementar, supõem, na realidade, um conjunto complexo de circunstancias: a bôa fé das partes e a crença reciproca nessa bôa fé; a fixidez do padrão monetario e a crença nessa fixidez; a estabilidade das condições politicas e a crença nessa estabilidade.

Em suma: condições materiais e condições psicologicas; um arranjo propicio dos fatos e um raciocinio concludente sobre a permanencia dessas vantagens.

Foi para se resguardar de surprêsas desagradaveis, como aquelas em que estavam incorrendo, já não dizemos os portadores dos titulos externos, mas os acusadores das apolices estadoais, que o Banco do Brasil, ao fazer ao Estado o emprestimo de 20 mil contos, exigiu, além da caução em apolices e das garantias resultantes do penhor do imposto predial dos municipios de Olinda, Vitoria, Garanhuns e Caruaru (afóra uma quota de mil contos, anual, das rendas da Repartição do Saneamento e uma quota de 75% da renda bruta dos armazens portuarios a serem construidos para transito e embarque rapido do assucar) que o Estado recolhesse, diariamente, á sua filial, nesta praça, a totalidade de suas arrecadações, de modo que o Banco podesse fazer incidir sobre elas a retenção de 10%, destinada aos juros e amortisação. E só, mediante essas garantias, que o proprio Conselho Consultivo reputou "a primeira vista excessivas", é que o Banco do Brasil se dispoz a fazer a operação.

Ha um aspecto da questão tanto mais grave, de que os nossos homens de Estado, envolvidos na vertigem do repudio á fé dos contratos, parece não se terem apercebido. E' que a falta de fidelidade aos compromissos desmoralisa o principio da economia e da poupança.

A esse proposito, as observações do sr. Pierre Gaxotte são muito atuais.

Ele diz que, enganado de todos os lados, pelos governos, que não cumprem os seus contratos e pelos particulares, a que certas leis veem libertar do respeito pela sua assinatura, o homem acaba por não se preocupar mais com o futuro, tendo em conta apenas o presente.

Deixa de economisar, porque não sabe onde pôr suas economias, e passa a gastar o que ganha em prazeres efemeros. A deslocação do credito provoca assim a rarefação da economia.

Vejamos, por exemplo, o caso dos portadores das apolices estadoais.

Quem adquire um titulo da nossa divida interna consolidada ou quem o recebeu, em pagamento de um serviço ou de um credito a haver do Estado, o fez na certeza de que, em prazos dantemão prefixados, receberia os seus interesses.

Confiou por conseguinte na palavra do poder publico, acreditando-o perfeitamente solvavel e idoneo.

Que faz o governo? Repudia o pagamento desses interesses, sob o pretexto, já aqui infelizmente invocado pelo Conselho Consultivo, de que daí não adviria maior mal aos interesses do Estado. Mas, como o portador desses titulos não tem outra cousa de que viver se vê na contingencia de desfazer-se deles, para não morrer de fome.

Imediatamente, dá-se a desmoralisação dos titulos: e ninguem quer mais adquiri-los, ninguem confia mais nas promessas do Estado, que passa a equiparar-se a um caloteador vulgar.

Não é só o credito do Estado que vem a sofrer. Quem recebe um golpe rude é o principio da economia, e amanhã todo mundo dirá:

"Não vale a pena nos privarmos disso ou daquillo, para assegurar um peculio aos filhos, desde que o Estado não paga, desde que ele não nos merece fé."

Agora, suponhamos que, ocultamente, o Estado encarrega um corretor de arrebanhar na bolsa todas as apolices da divida interna, desvalorisadas, vendidas a preço vil, precisamente porque elas não rendem, porque o devedor, que se obrigou a pagar em dia os juros, não o faz e foge aos seus compromissos.

Como se poderá classificar um procedimento desse porte?

Que nome merece essa especulação clandestina, á custa da miseria alheia?

Parece que não ha duas opiniões: trata-se de uma "chantage", pura e simplesmente. O Estado, o poder publico, passa a hombrear-se com os criminosos de direito comum.

Agora, suponhamos que o Estado paga, que tem o maior cuidado pelo seu credito, que os seus titulos estão perfeitamente em dia.

Todo mundo tem confiança. Todo mundo tem interesse em economisar. Em vez de empregar o dinheiro, digamos em emprezas mais ou menos aventurosas, entrega-o ao Estado, no beneficio coletivo, porque tem a certeza de que não poderia encontrar melhor colocação, para o seu "pé de meia".

O Estado tem vantagens de toda sorte, porque preenche uma de suas finalidades, que é desenvolver o sentido da economia privada, e ao mesmo tempo encontra á sua disposição os fundos de que possa carecer, para emprega-los em serviços de utilidade geral, serviços rendosos.

Dos três emprestimos pernambucanos, no exterior, um foi para consolidação de sua divida interna, o segundo para obras de saneamento e abastecimento, e o terceiro para as obras do porto.

Esses dois emprestimos aplicaram-se, portanto, em obras reprodutivas e a verdade é que o Estado tem lucros liquidos e certos da exploração industrial daguas e esgotos, á cidade.

Essas considerações, que em tese acabamos de fazer, visam demonstrar que ha todo o interesse do governo cumprir as suas obrigações de ordem financeira, porque a elas está condicionada á bôa marcha da vida do Estado.

Artes e Artistas

A exposição do pintor Murilo La Greca



São Francisco de Assis falando aos passaros
(Quadro de Murilo La Greca)

Realiza-se no próximo dia 5 de julho, no salão da movelaria Laubisch & Hirth, á rua do Hospicio, a abertura da exposição de pintura do artista conterraneo Murilo La Greca.

Possuidor de talento no pincel e dono de imaginação larga, o pintor La Greca é o autor de telas de real merecimento como "Ultimos fanáticos" e modo original e admiravel.

As paisagens onde o coqueiro figura como um dos principais motivos, acham-se estampadas com um "Hora Nova". Dos painéis que vão nos apresentar muitos retratam aspectos de nossa natureza decorativa, expressos nos minimos detalhes, de colorido novo de expressão singular e forte.

O sr. Murilo La Greca, que possue grandes recursos interpretativos, mesmo em aspectos ornamentais, é, ainda, apreciado pelo modo especial com que produz seus painéis.

Na feira de arte figurarão, ainda, quadros sacros e historicos.

"THE BLACK STARS"

Será hoje, á noite, a apresentação dos afamados artistas norte-americanos que nos visitam

Deverá realizar-se hoje, á noite, ás 20 e meia horas, na séde do Clube Internacional, á rua da Aurora, o anunciado festival dos artistas "The Black Stars", que se acham presentemente nesta capital.

Musicos americanos excentricos, formando um excelente quintéto de jazz, com dois sapateadores afamados e uma bailarina de grande sucesso, os jovens que hoje se exibem mereceram aplausos de toda a imprensa do Brasil, inclusive a do Recife a quem já se apresentaram numa brilhante audição especial.

Perfeitos interpretes da musica "yankee", possuindo um repertorio de grande atração, os jovens visitantes que se acham nesta capital de passagem para a Europa, por certo serão hoje consagrados mais uma vez.



O quartéto vocalico do "The Black Stars" cantando ao microfonio

Os bilhêtes para o recital, acham-se á venda, durante todo o dia de hoje, no Clube Internacional, e á noite no mesmo local.

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Após as férias regulamentares de junho, reabrir-se-ão, amanhã, as aulas do Conservatorio Pernambucano de Musica. Começarão a funcionar na mesma data, os cursos regidos pelo prof. Ernani Braga que, como é notorio, esteve, durante o primeiro semestre, ausente tratando, na capital do país, dos interesses do Conservatorio, junto ao Governo Federal.

As matriculas para o 2.º semestre letivo acham-se-ão abertas até o dia 15 do corrente mês.

O sr. Antonio Carlos continúa otimista sobre o momento politico

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Antonio Carlos esteve no gabinete do ministro da Justiça conferenciando com o mesmo titular.

Ao sair, abordado pela reportagem, declarou sorridente:

"Nada ha de importancia."

A respeito dos preparativos para a eleição presidencial, disse:

"Está resolvida a eleição do Getulio. Tambem a esse respeito não ha novidades."

E a Constituição? indaga a reportagem.

"Julgo que até quarta-feira estará votada a redação final, e logo depois será promulgada."

O "Graf Zeppelim" visita pela primeira vez a Argentina

BUENOS AIRES, 30 — Acaba de chegar aqui, após ter feito uma otima viagem, o Graf Zeppelin que vem a esta capital pela primeira vez.

A aparição da grande aeronave causou verdadeira sensação não só voando sobre Buenos Aires, como em todo o percurso da viagem pela região que desconhecia o grande aparelho.

P. R. A. 8
RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Procure ouvir hoje a sua estação, principalmente nos seguintes horarios:

Das 20 ás 20.30 — Programa em homenagem ao Radio Internacional, ao Radio Club do Brasil e ao Radio Club Guanabara, que retransmitirão para todo o país e estrangeiro, meia hora de musicas regionais pernambucanas.

Das 20.30 ás 20.45 — Programa Cigarros "Primor", oferecido pela Fabrica Caxias.

Das 20.45 ás 21 hs. — Programa "Remington" oferecido pela Casa Pratt.

Ouça hoje e sempre:

P. R. A. 8

Em ondas de 410 e 49,67

Miguel Couto

Atos funebres sob a presidencia do sr. Arcebispo de Olinda e Recife — Sessão no departamento de Saude

Promovidas pelos antigos internos do prof. Miguel Couto, prosseguem as homenagens prestadas nesta capital á memoria do insigne mestre da Medicina brasileira.

Quinta-feira, 5 do corrente, na Matriz da Bôa Vista, ás 7 horas, efetuar-se-ão solenes exequias sob a presidencia do sr. Arcebispo de Olinda e Recife, D. Miguel de Lima Valverde.

No dia imediato sexta-feira 6, ás 20 horas no salão de conferencias do Departamento de Saude Publica, realisar-se-á uma sessão funebre, sob a presidencia do prof. João Amorim.

Por essa ocasião usarão da palavra os professores Fernando Simões Barbosa e Geraldo de Andrade, alem de um representante dos estudantes de Medicina.

Especialmente convidados, comparecerão a essa sessão as principais autoridades do Estado.

O sr. Getulio Vargas irá a Buenos Aires depois de sua posse na presidencia da Republica

RIO, 30 (Meridional) — Informações colhidas de fonte segura autorizam-nos a noticiar que o sr. Getulio Vargas, após ser eleito e empossado e depois de organizar definitivamente o ministerio, seguirá em julho do corrente ano para Buenos Aires, afim de retribuir a visita do presidente Augustin Justo.

Viajarão em companhia do ditador as casas civil e militar.

A viagem será realizada a bordo do encouraçado **São Paulo** que será comboiado pelos cruzadores **Bahia** e **Rio Grande do Sul**.

Serrinha passou a termo de Salgueiros

O interventor federal no Estado, no uso de suas atribuições, decreta:

Art. unico — O municipio de Serrinha, recentemente restaurado, fica considerado têrmo da comarca de Salgueiro. — (aa) **Carlos de Lima Cavalcanti — Adolfo Celso Uchôa Cavalcanti.**

Colisão de dois "destroyers" japonêzes

TOKIO. — 30 Dizem noticias oficiais que em consequencia da colisão dos destroyers "Inazuma" e "Miyuki" ocorrida ao largo da ilha Quelparte, no desastre morreram cinco pessôas e ficaram varias outras feridas. O acidente foi ocasionado por uma confusão durante as manobras navais.

O momento nacional através da palavra de um soldado ilustre

(Continuação da 1.ª pagina)

coronel, que ha ainda rumores de uma candidatura militar a proxima presidencia constitucional do Brasil...

De pronto nos retrucou s. s.:

— Na realidade, tais rumores provocaram inquietação nos meios civis e, mesmo, em varios circulos militares, onde não vingam noções prussianas de administração e politica. O povo brasileiro, se sempre soube prezar as suas forças armadas, soube sempre demonstrar a sua repugnancia pelo militarismo, que sienta, incontestavelmente, contra a sua maneira de ser. E as tradições civis, ou melhor civilistas do Brasil, aí estão patentes, como que resguardas na geração moça em atuação nas academias e nas oficinas, onde bem claro se fazem ouvir os seus protestos de apego as normas classicas da formação espiritual da nossa Patria.

Mais do que a qualquer outro deviam esses rumores ter desagradado ao actual ministro da Guerra o sr. general Góis Monteiro, que tanto tem clamado contra, S. excia., embora fortemente solicitado e, excia., embora fortemente solicitado, não admitiu a apresentação da sua candidatura, tendo, ha dias, conforme publicaram os jornais daqui, subscrito as declarações do sr. Antonio Carlos, cuja candidatura quizeram levantar em oposição á do sr. Getulio Vargas.

E', na verdade, bem distante da politica a missão das forças armadas em um país civilisado. A evocação, que já fiz, da Alemanha militarista, obriga-me a da França civilista, senhora, entretanto, de um grande exercito, verdadeiramente glorioso. Nessa terra de grandes exemplares soldados — onde excepcionalmente são militares os ministros das pastas militares — ainda ha poucos mêses ficou exuberantemente demonstrado o mutuo respeito com que ali tanto se honram o povo e o Exercito.

O sr. Daladier, poucassimas horas após haver sido honrado pelo parlamento com um voto de confiança, renuncia ao poder, do que é o chefe, deante da pressão popular. Ha tumulto nas ruas de Paris onde o povo se agita, bravamente, contra o governo. Para a defesa desse a policia não basta. Daladier, para garantir-se, poderia apelar para as forças do Exercito, poderia... Mas, trata-se do povo francês, e é do Exercito francês que se trata. Não é possivel o entrechoque dessas duas entidades de nobreza igual. E' soberano o povo, e a sua soberania cumpre ao Exercito honrar e defender.

Não se verifica, portanto, aquele desesperado apelo do governo — Daladier, que cai, de motu-proprio. E ficam de parabens, mais uma vez, civis e militares da imortal democracia franceza.

Estou certo que ninguem dirá esteja o brasileiro, pelo seu temperamento, mais proximo do alemão do que do francês... Tenho, assim, toda a esperança de que, renovado, melhorado, o Brasil da Republica Nova acabará por apresentar todos os belos aspectos por que tanto se recomenda ao mundo a cultura politica da França, e nenhum dos que tornavam tão mal vista a esse mesmo mundo a malfadada Alemanha dos Hoenzollern."

— Ainda uma pergunta, coronel. O ambiente que deixou no Rio de Janeiro, quando ali esteve ultimamente, e que sabemos trabalhado pelas melhores e mais absorventes preocupações politicas, justifica ou, ao menos, permite as suas lindas esperanças, que são tambem as nossas?

Assim nos respondeu, encerrando a sua palestra, o ilustre coronel Araripe de Faria:

— "O ambiente politico que encontrei na Capital da Republica, onde estive ha cerca de 2 mêses, era um ambiente pesado, carcado de ansiosas cogitações em torno do grande problema da organização nacional, o que, entretanto, não impedia de induzir a suposição, em que estava e estou, da aurora proxima de uma éra verdadeiramente feliz para o Brasil, posto a caminho de seu destino pela rôta melhor.

Encontravam-se, então, no Rio de Janeiro os principais responsaveis, os maiorais autenticos da chamada Republica Nova. E nesse mesmo Rio de Janeiro, onde se absorviam no estudo do nosso atual estado de coisas esses maiores responsaveis — excluido feita das personalidades de notavel relevo no movimento de 30, hoje no ostracismo por circunstancias especiais — tambem se encontrava em função, a Assembléa Constituinte, ou seja a representação nacional, especialmente convocada para constitucionalizar o Brasil. Era, mutatis mutandis, a mesma dos referidos próceres que compõem a ditadura, a febril agitação dos srs. constituintes, todos trabalhando com dedicação e civismo pela felicidade patria.

Assim, por igual empenhados no mesmo desideratum patriotico de repor o Brasil, quanto antes no regime constitucional, a Ditadura e a Constituinte patrioticamente se completam. E não sendo de crer resulte desse acurado empenho, depois da grande lição de outubro de 1930, siquer a possibilidade de maleficios nacionais, á feição dos que vigoraram antes daquela data, não vejo por que nos regarmos á visão otimista dessa Brasil feliz, redimido politicamente, que pressinto e desde já proclamo, inspirado na grande fé, que sempre tive, nos destinos de minha patria."

Vai ser publicada novamente a redação final do projeto de Constituição

RIO, 30 (Meridional) — A comissão de redação final determinou nova publicação da redação do projeto constitucional, corrigindo a questão da elegibilidade dos ministros, assim como determinando outras correções.

Dificuldades creadas pela Alemanha ao comercio do café

RIO, 30 — A partir de amanhã as entradas do café na Alemanha passarão a obedecer á exigencia de licenças especiais do departamento recem-creado que se dará ou não.

Essas novas medidas tomadas pelo governo do Reich dificultam a entrada do café ali.

Festa da Primavera

A Associação da Imprensa de Pernambuco não limita sua atuação á defêsa dos interesses da classe de que é orgão. Ela compreende o dever de integrar-se na vida pernambucana, em todos os seus aspectos.

Dai a preocupação de iniciativas que a aproximem de todas as classes estabelecendo um intercambio de simpatia que julga indispensavel ao seu exito.

Assim, numa homenagem á sociedade pernambucana, a A. I. P. deliberou promover a "festa da primavera" com a colaboração e interesses de todos os elementos.

Como parte integrante do programa dessa festa, que constituirá nota de marcado relevo social, a A. I. P. resolveu realizar a eleição da "rosa da primavera". Será ela a senhorinha indicada pelos sufragios de todos os leitores dos jornais desta capital. A eleição observará o criterio dos bairros, quanto á capital e das cidades em todo o Estado.

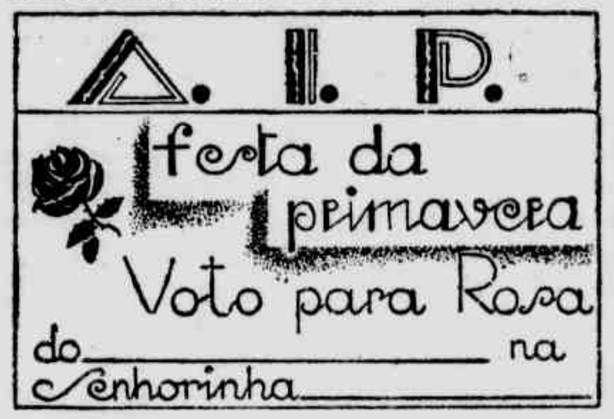
Dentre as vitoriosas dos bairros na capital e das cidades do interior será escolhida a "rosa da primaveira" por um juri de tecnicos nomeado pela **Escola de Belas Artes**, que dará, o seu voto tendo em vista a candidata que reúna maiores dotes de belêsa e de graça ao mesmo tempo.

As apurações terão logar todos os dias uteis, ás 16 horas, nas redações dos jornais que insiram cupões, publicando-se diariamente os resultados parciais.

A contagem geral será no dia 30 de setembro, verificando-se o juri no dia 12 de outubro, num dos nossos estadios com o desfile de todas as "rosas" eleitas pelos bairros e municipios.

A sagração da "rosa da primavera" efetivar-se-á numa grande festa social oito dias depois da seleção.

A relação de premios ás cinco primeiras colocadas pelo julgamento do juri irá sendo publicada pela A. I. P. até vinte dias antes do encerramento da votação.



A situação na Alemanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

XV, a sua familia já era conhecida em Nuremberg.

Durante a guerra dos 30 anos, parece que os von Schleicher renunciaram á nobreza. Um deles se distingiu como coronel do exercito prussiano, nas guerras de Napoleão, e o avô do general foi deputado ao Landtag em 1818.

Na sua familia, sempre se fez questão de mostrar grande simplicidade.

O avô de von Schleicher, proprietario de terras, ia á cidade envergando uma blusa de camponês, e seu pai não admitia que seus filhos tratassem com arrogancia nem aos criados, nem aos inferiores.

Nisso, ele nada tinha de um prussiano. A verdade é que ao general faltou sempre aquela petulancia que sempre caracterisou os oficiais prussianos.

Era maneiroso e delicado, alegre e "bon vivant".

Como o general Groener, de quem foi colaborador desde o fim da guerra, até o dia em que lhe succedeu á frente da Reichswehr, von Schleicher foi um especialista em questões de transporte.

Estreou no estado maior como tenente, em 1913, na secção dos caminho de ferro, e trabalhou na preparação da mobilisação.

Na Alemanha, se dizia antes da guerra que no mundo havia três grandes instituições: o Vaticano, o Parlamento inglês e o Estado maior prussiano.

Esse estado maior era a parte mais democratica do exercito imperial, sele[illegible]ndo de uma maneira rigorosa. Não se dava importancia ao nascimento. Só o merito dos oficiais, depois de provas muito dificeis, lhes dava acesso nesses quadros de elite.

O estado maior era talvez menos estritamente monarquista que o oficial da tropa, porque tinha seu espirito de corpo especial e se considerava como o verdadeiro guarda das tradições militares, acima do regime. E' o que explica como depois da Revolução ele se adaptou, para conservar a influencia e sua importancia.

Von Schleicher foi o principal fator dessa operação.

Seria interessante saber em que medida o destino ou a vontade do general contribuiram á leva-lo ao poder, em dezembro de 1932. Que ele o tenha ambicionado, isso não resta duvida. Mas foram as circunstancias que predominaram. Os colaboradores de Von Papen abandonaram de repente seu chefe, para passar para o lado do general, que assim se viu chanceler mais cedo do que se esperava.

Por ocasião de ser formado o seu gabinete, diz-se que von Schleicher manifestou o desejo de se encontrar com Hitler.

Em Janeiro de 1933, ele ainda se julgava senhor da situação e nessa epoca se chegou mesmo a dizer que o prestigio de Hitler estava findo. O então chanceler procurou mesmo aproveitar uma cisão no partido nazista. Mas Hitler manobrou com mais habilidade. As eleições de 13 de Janeiro ao parlamento de Lippe-Detmold deram ao chefe nazi uma grande maioria. E no fim de janeiro a combinação Hitler-Papen-Hugenberg se instalava, vitoriosa. O primeiro sucesso do "Fuchrer" foi obter de Hindenburg a dissolução do Reichstag, medida que ele recusara 48 horas antes ao general.

O general Schleicher foi assassinado

BERLIM, 30 — O general Schleicher, ex-chanceler do Reich, foi morto na ocasião de ser preso em um sanatorio, nas proximidades desta Capital. Os guardas de assalto encarregados de prendê-lo, abateram-no quando oferecia resistencia.

A exoneração do sr. Roehm

BERLIM, 30 — O departamento da imprensa Nazista anuncia que o sr. Hitler exonerou o sr. Roehm de chefe do Estado Maior das tropas de assalto e ministro sem pasta, excluindo-o do Partido.

O ministro Goering declara que todos resistirão até a morte

BERLIM, 30 — Corre com insistencia que depois de ser verificado o "complot", o ministro Goering teria declarado o seguinte:

"Todos resistirão até a morte".

O cirurgião Sauerbruch seguiu para junto do presidente Hindenburgo

BERLIM, 30 — Foi divulgado que seguiu para Neudeck, o famoso cirurgião Sauerbruch para junto do presidente Hindenburgo.

Uma profecia do Kaiser

LONDRES, 30 — Os jornais a proposito dos acontecimentos da Alemanha reproduzem a frase profetica do Kaiser, recentemente dita a um jornalista: "O poder de Hitler não suportará um novo inverno".

Interrompidas as comunicações telefonicas entre a Alemanha e a Inglaterra

LONDRES, 30 — Estão provisoriamente interrompidas as comunicações telefonicas entre a Alemanha e a Inglaterra.

Regressou do Rio de Janeiro o sr. Virginio Veloso Borges

JOAO PESSOA, 30 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Regressou a esta capital, de avião, o sr. Virginio Veloso Borges, que vem recebendo numerosas visitas de amigos e correligionarios.

O sr. Virginio Veloso Borges é apontado nos circulos politicos como um dos candidatos ao Governo do Estado, no periodo constitucional.

O padre Cicero dá a sua primeira benção aos romeiros, depois de operado

JOAZEIRO, 29 (Do nosso correspondente) — Hoje o padre Cicero deu a primeira benção aos romeiros, depois de operado.

Quando o padre Cicero apareceu na sacada de sua residencia, acompanhado do dr. Isaac Salazar e do doutorando Galvão Raposo verificou-se uma cerimonia empolgante.

Cerca de 5.000 pessôas ovacionaram delirantemente o padre Cicero e dr. Salazar.

Desde cêdo em toda a cidade reinava grande alegria, pelo acontecimento.

Antes da benção o padre Cicero, falou ao povo referindo-se ao exito da operação, e, ao terminar fez uma prece a Deus, para poder ainda, por muitos anos abençoar os fieis que vêm ao Joazeiro.

Regressaremos hoje á tarde.

O padre Cicero ofereceu-me um retrato, em homenagem especial ao "Diario de Pernambuco".

A SEVERA

GRANDE FILME PORTUGUEZ !!!
A partir de HOJE — Conjuntamente no
MODERNO e PARQUE
BILHETES A' VENDA, das 10 horas em diante — nas bilheterias

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914



Foi [illegible] com a officialisação do seu uso para a Syphilis [illegible] no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para [illegible], para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

Vida e morte de Municipios

Mario MELO

Quimera poder sempre applaudir os actos do sr. Interventor com o mesmo entusiasmo com que o fiz recentemente, no dia 16 de junho, neste Diario de Pernambuco, a proposito da organisação dum livro sobre os nossos monumentos historicos. Infelizmente sou ás vezes forçado, por questões de principio, a vir de publico manifestar minha discordancia, como no recente decreto relativo á restauração de Serrinha é ao truncidamento de Leopoldina.

Segundo o n. 8, do art. 13 do codigo dos Interventores, os municipios que não rendessem 50:000$000 deveriam ser extintos. Comprehende-se, pela inversa, que para a creação dum municipio novo seria precisa a renda assegurada de 50:000$000.

Ora, Serrinha nunca rendeu nem metade dessa importancia. Foi um municipio que o sr. Estacio Coimbra creou de acordo com a lenda do bacurau ou das vestes de "Catarina" do Bumba-meu boi. Tudo emprestado: um districto de Granito, um districto de Salgueiro, um districto de Exu', para sobre tal tripeça se montar a vila de Serrinha — que é dos mais insignificantes nucleos de população que conheço — com o pomposo titulo de cidade! Eram exigencias politicas...

Veio a revolução salvadora (?) e poz termo áquela pouca vergonha — aliás deveria de abonger a todos que estivessem no caso: extinguiu o municipio de Serrinha e fez voltar cada districto ao municipio a que pertencia.

Mas, aproximam-se as eleições e diante do espetro da politica não ha idealismo; baqueiam os espiritos manos fortes. Serrinha só prestigiará o governo si lhe restaurarem a autonomia.

E prescindindo de consulta á Comissão de divisão administrativa que estudara todos os casos, fez-se a restauração, sem olhar para as leis em vigor (o Codigo dos Interventores e o decreto que proibe alterações parciais nos territorios dos Estados) matando-se o municipio de Leopoldina em holocausto á megera politica. Para recompor-se novamente o municipio de Serrinha, (que nunca teve nem tem condições para vida autonoma) dá-se-lhe uma grande parte de Salgueiro, outra parte do Exu' e mais de metade da pobre Leopoldina. Afim de que os alcançados pela medida não gritem, foi dada a Granito a outra metade de Leopoldina. Para Salgueiro, foi reformado um pedaço de Belem de Cabrobó. E assim se formou, novamente, o municipio de Serrinha, que o proprio Interventor havia extinguido nos primeiros dias de seu governo!

A lei de restauração é tão mal feita quanto o eram as da Republica Velha. Não fala nos limites do novo municipio. Apenas na anexação e desanexação de districtos — regime do compadrismo.

O art. 1º do decreto diz textualmente: — Fica extinto o municipio de Leopoldina provisoriamente, (?) até que venha a ter condições de vida".

Veja-se bem. Fica extinto o municipio reparte-se o seu territorio em holocausto á politicagem, tira-se-lhe o juizado municipal, tira-se-lhe a coletoria, transfere-se-lhe a cadeia, matam-lhe todos os meios de vida e diz-se que a extinção é "até que venha a ter condições de vida"...

E' verdade que uma "consideranda" se diz que as rendas districtais serão aplicadas nos proprios districtos — o que foi aliás sugestão da Comissão de divisão administrativa como medida geral — mas ll todos os quatorze artigos do decreto e de nenhum consta tal providencia. Leopoldina está morta e ficará bem morta para todo o sempre.

Si o dr. Carlos de Lima Cavalcanti é capaz de ouvir um conselho de quem, no caso, se julga com autoridade para o dar, eu lhe direi que revogue quanto antes o infeliz decreto n. 314. Não são seus amigos os que o inspiraram. Não lhe posso ser suspeito no caso que o meu intuito é sempre procurar — e desinteressadamente — o bem de nossa terra, consoante a divisa do meu ex-libris — Omnia pro Pernambuco.

Reconhecer o erro e emenda-lo não diminue a ninguem, antes eleva, porque o que diminue, o que abate, o que torna o homem equivalente aos irracionais é sustentar o erro.

Aguardarei contestações para discutir o caso si, refletindo melhor, o sr. Interventor não julgar mais prudente corrigir em tempo o erro.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Fôro e Judicatura

(Continuação da 2.ª pagina)

move contra Manuel de Castro Leão e sua mulher.

—

Subiram á conclusão do dr. juiz de direito da 3ª vara, os autos da ação sumaria que Luiz Pereira da Silva, por intermedio da Assistencia Judiciaria, move contra Severiano Melo Azevedo.

—

Falencia de A. Cavalcanti Ferraz — O syndico Napoleão Moraes requereu ao juiz, a nomeação de dois credores para fallarem á sua declaração de credito. O feito corre pelo 3.º cartorio do civel.

—

CRIME

..1.º Cartorio

Gercino Luiz dos Santos, vulgo "Gato Prêto", é mais uma vez processado, prosseguindo amanhã, á tarde, o respectivo sumario-crime

Gercino Luiz dos Santos vulgo "Gato Prêto", que é um delinquente perigoso, reincidente, encontra-se novamente processado como incurso na sanção do art. 303 da C. L. P.

Amanhã, ás 14 horas, prosseguirá o sumario-crime do famoso "Gato Prêto, autôr da morte do prof. Pedro Lima, fato ocorrido á rua do Rangel, sendo processado por esse homicidio. Quando se achava no gôso do livramento condicional, foi acusado e processado por crime de furto, indo cumprir a pena em Fernando de Noronha, donde veio recentemente requisitado pelo dr. juiz municipal da 4.ª vara para vêr-se processar desta vez por crime de ferimento leve.

—

Habeas-corpus — Ao dr. juiz de direito do crime, o solicitador Guilherme de Araujo impetrou uma ordem de habeas-corpus em favor de Manuel Fernandes, que se encontra preso á disposição do dr. juiz municipal da 4.ª vara. Já foram solicitadas pelo dr. João Tavares as devidas informações ao juiz preparador da 4.ª vara do crime.

O perigo das tosses e resfriados

E' alarmante a frequencia com que as tosses e resfriados se transformam em pneumonias.

Felizmente a natureza nos forneceu um meio seguro de defesa contra essas e outras ameaças: o Oleo de Figado de Bacalhau, a principal fonte de vitaminas A e D, creadoras de energia e de resistencia ao ataque das doenças.

A sciencia therapeutica conseguiu dar ao oleo a mais conveniente das formas a ser administrada: a Emulsão de Scott.

Conservando todo o seu potencial em vitaminas A e D, deu-lhe fluidez, tornou-o facil de tomar, rapidamente digerivel e assimilavel; fez mais: combinando-o com hypophosphitos de cal e outros elementos fortificantes, creou o tonico-alimento precioso e sem rival.

As tosses e os resfriados devem ser seriamente combatidos com a Emulsão de Scott: ella constitue a defesa contra as suas consequencias desastrosas; fornece aquillo que o organismo mais precisa para resistir á pneumonia e á fraqueza pulmonar — Vitaminas!

Evite os fortificantes alcoolicos, que, como se sabe, acarretam sérios perigos para os rins, o figado, e o systema nervoso.

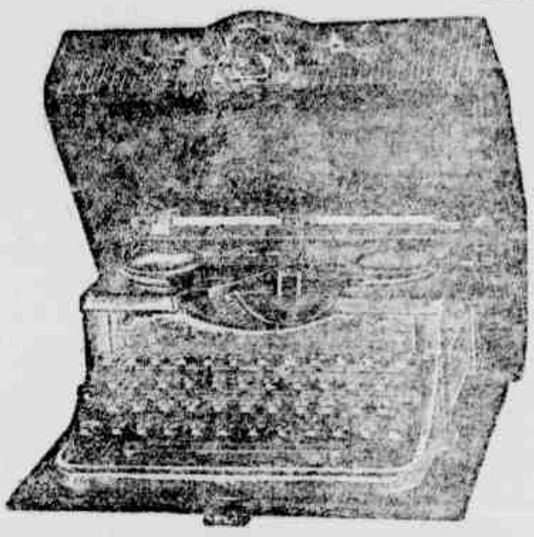
Ha 60 annos que o "homem com um peixe ás costas" é a marca registrada que symboliza saude, robustez e vitamina.

O 3.º Premio do 2.º CONCURSO DE TURISMO do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

UMA MAQUINA DE ESCREVER

com todas as caracteristicas de

RESISTENCIA,
FACILIDADE DE MANEJO,
VELOCIDADE e
BELEZA



MAQUINA DE ESCREVER "ROYAL PORTATIL"

Um objeto necessario para todo homem de trabalho e de intelligencia

Depositarios no Recife:

RAMIRO COSTA & CIA.
Livraria Contemporanea
Rua Joaquim Tavora, 14 e 24

Não vacile! Não pergunte!

MAS, RESPONDA A SI PROPRIO:

Quem melhor poderá ensinar:

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

que o profissional praticando, no comercio, diariamente, ha largos annos, as materias que leciona?

Tome, pois, bôa nota: A ESCOLA REMINGTON, além de usar a maquina mais empregada no comercio e nas repartições publicas é dirigida por profissional que, ha largos annos, exerce no comercio o cargo de:

STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE

Assim sendo, é a Escola que lhe poderá proporcionar o ensino mais eficiente dessas materias

RUA JOAO PESSOA, 259, 1.º

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

DR. João Costa

(DIRECTOR DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. CHEFE DE CLINICA DO HOSPITAL PORTUGUEZ)

doenças internas
molestias de criança
doenças de senhora

INSTALAÇÕES TECNICAS RIGOROSAS
(RAIOS ULTRA-VIOLETA—DIATERMIA—BANHOS DE LUZ)

Consultorio: 148, rua larga do rosario, de 10 ás 12, de 3 ás 6.

Residencia: 105, rua conde da bôa-vista
CHAMADOS POR ESCRITO

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES

1º Grande concurso "Remington" de dactilografia instituido pela casa Pratt S.A.

Attendendo ao pedido de inumeros dactilographos que ainda não puderam se inscrever neste Concurso, a direção da CASA PRATT resolveu prorrogar a inscrição até o dia 30 de agosto deste anno.

— PREMIOS —

1.º Premio: Uma maquina "Remington Noiseless" n. 8
2.º Premio: Uma maquina "Remington" portatil
3.º Premio: Uma medalha de ouro
4.º Premio: Uma medalha de prata
5.º Premio: Uma medalha de bronze

Confecção "RENNER"

PRODUCTOS DE FIAÇAO E TECELAGEM DE LA DE A. J. RENNER & CIA. (RIO GRANDE DO SUL)

Uma roupa de casimira só pode offerecer garantia, sendo de PURA LA. A Fabrica RENNER do Rio Grande do Sul, é a unica Fabrica do paiz no genero que devido a sua grande installação industrial pode offerecer-lhe uma roupa elegantemente talhada em tecido de pura lã 50% mais barato do que em QUALQUER ALFAIATARIA

Certifique-se fazendo uma visita ao nosso departamento de encommendas para prompto entrega ou sob medida previa.

CYSNEIROS & CIA.

VENDEDORES EXCLUSIVOS EM PERNAMBUCO

RUA DO IMPERADOR, 303



E' facilimo você saber o que se passa no mundo inteiro!

Adquira um receptor R. C. A. Victor deste tipo para ouvir todas as informações e musicas irradiadas de toda parte. Este aparelho instrue e distrae

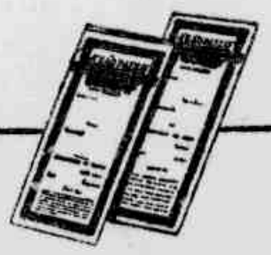
AGENCIA VICTOR

Imperatriz, 57. — Phone 2775

J. MARCELINO & Cª Ltd.

R. C. A. Victor tipo 141 mundial seletivo distinto

PROTEJA o seu seguro de vida



DEIXAR um peculio para os seus é seu dever. Dever não menor é impedir que a inexperiencia e o primeiro contacto com a realidade levem a esposa ou os filhos a applicar mal e nos sabiamente o seu peculio.

A "São Paulo", que já apresenta muitas vantagens nos seus contractos de seguros, vem agora ao encontro desse problema, que é do seu, como de todos os lares.

Para isso, offerece-lhe a fórma de seguros mais recente e de maior successo em outros paizes — o seguro de vida com Renda Mensal e Peculio Differido, que garante tres beneficios simultaneamente: um capital pagavel aos herdeiros por occasião do fallecimento; uma renda mensal, estabelecida pelo segurado, pagavel durante cinco annos após a sua morte; um peculio pagavel ao fim desses cinco annos, de importancia á escolha do segurado.

Pense nesta vantagem: durante cinco annos, embora sem a sua presença, o seu lar disporá de uma renda previamente estabelecida por V. S., de accordo com as suas necessidades, antes de entrar na plena posse do peculio.

Esta fórma de seguro só é offerecida pela A "São Paulo", cujo activo sobe a Rs. 18.204:591$800 e cujas reservas, segundo o ultimo balanço, montam a Rs. 14.163:533$200.

Garanta o futuro dos seus entes queridos. Entregue confiantemente o futuro dos seus a A "São Paulo". Estude, ainda hoje, o seu novo plano de seguro de vida.

A "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Séde Social: Rua 15 de Novembro, 50, São Paulo

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

A — A. Nicéas, Alvaro Lins.
C — Charles Dalan, Caixa Postal 23 (Uma carta).
E — Elesbão de Caltro e familia.
J — José Bezerra Cavalcanti, José André Guimarães; João E. de Lemos Duarte (dr.), J. A. C.
L — Lindaura Maia, Luis de Góis (medico).
M — Manoel da Silva Pereira; Mauricio Leon Dimenstein; Manuel Felipe Ramos; Marcionilla M. do Nascimento (uma duzia de cartões).
O — Oscar Berardo e exma. familia.
S — Sebastião Lins.

—

PERDIDOS E ACHADOS

Um calçado da criança; 1 pacote de livros, para dr. Alberto Lopes.

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 30 de Junho de 1934

1.º	1005	Belo Horizonte .. 500:000$000
2.	20997	Bahia .. .. .. 100:000$000
3.	9038	Rio .. .. 20:000$000
4.º	12764	São Paulo .. .. 10:000$000
5.º	15807	São Paulo .. .. 5:000$000
6.º	20942	.. .. 2:000$000
7.º	13971	.. .. 2:000$000
8.º	38240	.. .. 2:000$000
9.º	22170	.. .. 2:000$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 70$000.

Correspondencia Comercial

SEM
Português

NAO VALE NADA

Procure estudar aquela materia com um professor que tambem o seja desta

A ESCOLA ROYAL PRATICA

póde proporcionar-lhe esta VANTAGEM

RUA IMPERATRIZ, 42, 1.º

A MORTE LENTA

Cansaço intellectual e physico, com fraqueza geral, falta de memoria, emmagrecimento, palidez, insomnias, pesadellos persistentes e atrozes, caracter irascivel á minima contrariedade, ouvido exaltavel a qualquer barulho, fastio, receios continuos e insensatos, facies accesso ao chôro, má vontade ao trabalho, as torturas, ás dôres de cabeça, enxaquecas rebeldes, vertigens.



Ainda mais.

Affliçção irritabilidade a qualquer contrariedade, tremor nos braços, oppressões no peito, coramento fugaz no rosto, perda de sensibilidade dos membros, resfriamento nas pernas, caimbras, emfim, mania de perseguição, de suicidio.



V. S. está sendo victima de alguns destes incommodos?

Trata-se logo, porque V. S. está morrendo aos poucos.

NAO TOME DROGAS PERIGOSAS

O seu tratamento deve ser feito com um remedio de confiança e de resultados já comprovados e não com drogas perigosas.

NOSSO CONSELHO

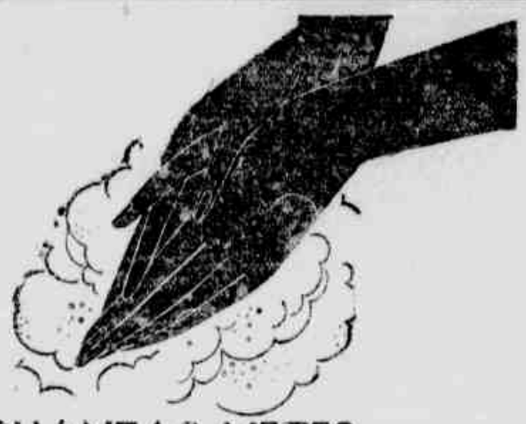
Aconselhamos o Vigonal, que é um remedio saboroso e proprio para os estomagos mais delicados. E' o unico que garantimos de resultado seguro pois é um fortificante que dá vigor e energia juvenil ás pessôas fracas e exhauridas.

COMECE HOJE MESMO

Não espere que a sua doença se complique e se torne incurável. Comece hoje mesmo a tomar um calice de Vigonal ás refeições. Se o Vigonal não lhe produzir effeitos [illegible] o dinheiro.

Vigonal

Tonifica e sustenta.



QUANTAS VEZES

lava as mãos por dia?

Disto depende a sua saúde, porque as mãos são o mais perigoso vehiculo de microbios. Mantenha-as sempre limpas. Lave-as varias vezes ao dia, para remover substancias estranhas, livrar-se de microbios, afastar o cheiro forte do fumo. Para isso, é indispensavel o sabonete puro e neutro por excellencia, bom para o banho diario e para a cutis feminina — o Sabonete Gessy.

Deliciosamente perfumado, de espume abundante e macia, o Sabonete Gessy é uma defesa permanente para a sua saúde.

GRATIS! C. 3. 6
Se desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S. A., Caixa, 688, Recife, com o seu nome e endereço.



SABONETE
GESSY
Producto da Cia. Gessy, S. A. fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo laite de magnesia.

Um 1$500
No Rio e São Paulo

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR



PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR



Tal é a reputação que goza o Xarope de GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR, que está originando imitações que só servem para confirmar a excellencia deste famoso peitoral, pois evidentemente ninguem se sente tentado a imitar o que não presta. Mas como as imitações só no nome se assemelham ao producto original, fica o publico avisado que o legitimo Xarope de GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR é vendido em todo o Brasil em garrafinhas redondas e leva um rotulo impresso em letras pretas sobre fundo amarello.

Os que querem se tratar rapidamente de tosse, qualquer tosse, devem exigir e verificar si o producto que lhe offerecem é o verdadeiro Xarope de GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR, preparado no Laboratorio Oliveira Junior rua Dois de Dezembro 77, Rio de Janeiro.

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR
TOSSE • BRONCHITE • COQUELUCHE • ASTHMA • ROUQUIDÃO

Pulmonose Creosotado

Especifico das doenças broncho-pulmonares, tuberculose, suores nocturnos, bronchites chronicas ou tosses rebeldes que não cessem a qualquer outro remedio.

Em qualquer pharmacia. Deposito Pharmacia Conceição, Av. Marquez de Olinda.

. . . UM RESFRIADO

contrahido na chuva muitas vezes é seguido de consequencias mais sérias, como tosse e gripe.

O LAXATIVO BROMO QUININO de Grove cura da noite para o dia. Mata efficazmente, e elimina do organismo, os gérmens febris, e alivia as dôres de cabeça.

O resfriado é uma infecção interna, e para obter alivio immediato deve-se usar um remedio interno. Nenhum outro produz um effeito tão rápido e sêguro. À venda em todas as farmacias e drogarias.

BROMO QUININA
LAXATIVO

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Realisar-se-á amanhã, ás 20 horas, na séde social, mais uma reunião mensal desta prestigiosa associação scientifica.

Está organisada a seguinte ordem do dia:

Dr. Romero Marques — Significação das côres nas hernias epigastricas; dr. Luciano de Oliveira — As ritmias extrassistolicas na pratica diaria; dr. Armando Temporal — Elefantiase do penis e escroto.

O sr. presidente chama a attenção dos socios para a semana medica do mês de setembro proximo, pedindo áquelles que tiverem algum trabalho a apresentar effectuarem desde já a respectiva inscripção.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA

Em sessão ordinaria, conforme determinam os seus estatutos, reune hoje, ás 17 horas, em sua séde, á rua Alexandre Mendes n. 854 (Santo Amaro), a associação acima.

Havendo assumptos importantes a se tratar, o presidente pede o comparecimento de todos os associados.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAIS DE RECIFE

Realisar-se-á, hoje, ás 10 horas, no Hospital Santo Amaro, uma reunião desta associação.

Na ordem do dia, estão inscriptos os seguintes trabalhos: O problema das ictericias, pelo dr. Luciano de Oliveira; anma, ultra-virus e sanocrisina, pelo dr. Agenor Bomfim.

O preço da carne verde

A Prefeitura do Recife avisa ao publico que o preço da carne verde, para o mês de julho, será de 1$600 o quilogramo.

A carne congelada manter-se-á em 1$700

ESPORTE

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

OS TRÊS JÓGOS DE ANTE-ONTEM

Esporte 9 x Torre 3 — America 8 x Encruzilhada 0 — Tramways 1 x Israelita 0



A equipe americana que triunfou por alta contagem

Os prelios realisados ante-ontem em disputa dos campeonatos das series branca e azul da F. P. D. não conseguiram despertar a attenção do publico.

Assim é que foram realisados perante assistencias diminutissimas, e debaixo de maior indifferença.

Isso mas acentuadamente na serie principal, pois o unico prelio da divisão secundaria si bem que não atraindo grande assistencia, interessou mais a fundo aos disputantes.

Por isso enquanto as contagens registadas na serie azul, exprimem completo desequilibrio entre as forças em choque, o resultado unico do combate da serie branca, denuncia que as forças estiveram quasi contrabalançadas.

Na serie azul, os gremios vencedores mantiveram-se com os triunfos conseguidos, nos postos em que se haviam firmado anteriormente, isto é, o rubro negro sosinho, no topo da tabella, e o **America**, com o Santa Cruz na segunda colocação.

—

A vantagem rigorosa obtida pelo **Esporte** contra o **Torre** nasceu da maior compressão entre os diversos setores do quadro, que poude assim aproveitar as falhas sensiveis do adversario.

Os dose pontos da tarde foram marcados na ordem seguinte:

1.. goal: Esporte (1..) Marcilio.
2.º goal Esporte (3.º) Alemão.
3.º goal Torre (1.º) Oscar.
4.º goal Esporte (3.º) Rodolfo.
5.º goal Esporte (4.º) Marcilio.
6.º goal Esporte (5.º) Alemão.
7.º goal Torre (2.º) Danzi.
8.. goal Esporte (6..) Galoso.
9.º goal Esporte (7.º) Marcilio.
10.º goal Torre (3.º) Amaro.
11.º goal Esporte Marcilio.
12.º goal Esporte Marcilio.

Desenrolaram-se em campo cenas que absteremo-nos de descrever, a bem do bom nome do nosso esporte. Fica aqui porem a nossa formal condemnação aos seus protagonistas, condemnação que estamos certo, já foi formulada por quantos assistiram ás injustificaveis demonstrações de pugilismo, em local destinado a esporte bem diferente.

—

O **America** dispoz facilmente do **Encruzilhada**, impondo-lhe uma derrota **por contagem elevada.**

A esquadra americana não encontrou no **Encruzilhada** que, digamos de passagem teve uma atuação assás infeliz, um adversario capaz de impedir os seus avanços.

E assim foi aos poucos acumulando a vantagem berrante de pontos, que o placard assinalou no final do prelio.

Os goals foram feitos por Reif (5), Prego, Lula e Quinças (1 cada).

O jogo desenvolveu-se disciplinarmente do melhor modo possivel, sendo arbitrado pelo sr. J. Batista do quadro de juizes **do Fluminense.**

—

A unica contagem equilibrada do dia conseguiu-a o **Tramways** contra o **Israelita.**

Um a zero exprime bem o duelo da linha dianteira tranviaria contra o triangulo final israelita, duelo que foi a attração da luta dos "alvi-vioietas" contra os "filhos de Israel".

Maturano, o veterano ex-jogador do **Torre**, foi o autor do unico ponto da partida.

JOGOS DE HOJE NOS CAMPOS DA F. P. D.

Iris x Flamengo — Fluminense x Great Western

Um prelio entre clubes da serie azul e outro entre os gremios da serie branca, constituem o programma de hoje da P. P. D.

O jogo da divisão azul offerecerá sem duvida momentos de sensação aos partidarios dos gremios em choque, tal o preparo a que se entregaram as suas equipes.

O Flamengo que conta por signal com o concurso de ex-defensores do clube de Santo Amaro, era considerado no inicio do campeonato, um dos mais provaveis concorrentes ao titulo maximo do nosso futebol em 1934.

Deslocado embora dos primeiros logares da tabella de pontos, continua firme, disposto a luctar até o fim em qualquer colocação.

Outro tanto succede com o **Iris**, que dispõe de elementos flagrantemente dotados, capazes de levar de vencida aos quadros mais possantes.

Daí a expectativa que reina em torno do prelio de hoje que deverá attrair por isso uma assistencia consideravel.

—

Disputando o certame da serie branca o tricolor da Capunga vai enfrentar o quadro dos ferroviarios.

Será uma luta interessante e equilibrada essa em que se vão empenhar dois simpatisados gremios da Federação.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE FUTEBOL

"Taça Marvelo"

PALPITES PARA OS JOGOS DE HOJE:

HERCILIO CELSO: 1os. teams Iris 2x1; Great Western 2x1; 2os. teams Iris 2x1; Great Western 2x1.

CAETANO CAMARA: 1os. teams Iris 2x1; Fluminense 1x0; 2os. teams Iris 3x0; Great Western 2x1.

HIBERNON BORBA: 1os. teams Flamengo 2x0; Great W2x0; 2os. teams Iris 2x0; Great Western 2x0.

MANOEL MARCKMAN: 1os. teams Flamengo 3x1; Great Western 4x1; 2os. teams Empate 2x2; Great Western 4x0.

CHAVES MARTINS: 1os. teams Flamengo 4x1; Great Western 2x1; 2os. teams Iris 3x1; Great Western 2x1.

PEDRO FARIAS: 1os. teams Flamengo 2x1; Great Western 1x0; 2os. teams Iris 3x1; Great Western 2x1.

ANTONIO ALMEIDA: 1os. teams Flamengo 3x1; Fluminense 2x1; 2os. teams Flamengo 2x1; Great Western 4x0.

LUIZ CLERICUZI: 1os. teams Flamengo 3x1; Great Western 3x1; 2os. teams Iris 3x2; Great Western 4x1.

CARLOS RIOS: 1os. teams Flamengo 4x2; Great Western 2x1; 2os. teams Flamengo 4x2; Great Western 2x1.

AMERICO MAGALHAES: 1os. teams Flamengo 3x1; Great Western 3x1; 2os. teams Flamengo 3x1; Fluminense 3x1.

CLEOFAS DE OLIVEIRA: 1os. teams Flamengo 3x1; Great Western 3x1; 2os. teams Iris 2x1; Great Western 2x1.

JOSE' MAGNO: 1os. teams Flamengo 2x1; Great Western 2x0; 2os. teams Iris 2x1; Great Western 2x1.

AIMBIRE' KANIMURA: 1os. teams Flamengo 2x0; Empate 2x2; 2os. teams Flamengo 2x1; Great Western 3x1.

BERGUEDOF ELLIOT: 1os. teams Flamengo 2x0; Fluminense 2x1; 2os. teams Iris 2x1; Fluminense 2x1.



O Israelita, dos vencidos o que melhor se defendeu ante-ontem



A esquadra rubro-negra que obteve ante-ontem o seu maior triunfo do ano

ABDIAS CABRAL DE MOURA: 1os. teams Flamengo 3x1; Great Western 2x0; 2os. teams Flamengo 1x1; Great Western 2x1.

FRANCIS HOLDER: 1os. teams Flamengo 2x1; Great Western 3x0; 2os. teams Iris 2x1; Great Western 2x1.

LUIZ PERIQUITO: 1os. teams Flamengo 2x0; Great Western 4x2; 2os. teams Iris 2x1; Great Western 2x1.

BOAVENTURA TAVARES: 1os. teams Flamengo 2x0; Great Western 2x0; 2os. teams Iris 2x1; Great Western 2x1.

FRUDENCIANO LEMOS: 1os. teams Flamengo 3x1; Great Western 2x1; 2os. teams Flamengo 2x1; Great Western 3x1.

REINALDO LINS: 1os. teams Flamengo 3x2; Great Western 3x1; 2os. teams Iris 4x1; Great Western 4x0.

JOSE' RAMOS FILHO: 1os. teams Flamengo 2x1; Fluminense 2x1; 2os. teams Iris 2x1; Fluminense 2x1.

BORBA JUNIOR: 1os. teams Flamengo 1x0; Great Western 2x0; 2os. teams Empate 1x1; Great Western 2x1.

ALFREDO CERQUEIRA: 1os. teams Flamengo 2x1; Empate 2x2; 2os. teams Flamengo 2x1; Fluminense 3x1.

ANTONIO MARROCOS: 1os. teams Flamengo 3x0; Great Western 2x0; 2os. teams Flamengo 2x0; Great Western 2x1.

MIGUEL MATEUS: 1os. teams Flamengo 3x0; Great Western 2x0; 2os. teams Iris 2x1; Great Western 2x0.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE FUTEBOL

"Taça Marvelo"

Colocação dos concorrentes com os resultados dos jogos realisados no dia 29.

Concorrentes:	1os.	2os.	pontos
Luiz Clericuzi	20	57	77
Abdias C. de Moura	37	25	62
Virgilio Borba Junior	34	26	60
Alfredo Cerqueira	24	25	59
Luiz Periquito	27	30	57
Bôaventura Tavares	21	35	56
Chaves Martins	26	29	55
Marcilio Celso	29	26	55
José Magno	27	26	53
Caetano Camara	27	26	53
Antonio Almeida	26	25	51
Carlos Rios	28	23	51
Pedro Farias	18	33	51
Americo Magalhães	22	29	51
José Ramos Filho	27	24	51
Hibernon Borba	27	23	50
Berguedof Elliot	21	28	49
Manoel Marcman	30	19	49
Cleofas Oliveira	26	23	49
Antonio Marrocos	26	22	48
Aimbiré Kanimura	24	22	46
Francis Holder	28	19	47
Prudenciano Lemos	26	21	47
Reinaldo Lins	24	20	44
Miguel Mateus	21	20	41

—

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

JOGOS

Rio Branco x Independencia — 1os. teams. Campo, **Rio Branco.** Delegado, Botafogo, Juiz, Luiz França.

Rio Branco x Independencia — 1os. teams. Campo **Rio Branco.** Delegado, Botafogo, Juiz, José Dias.

Avenida x Combinado da Torre — 1os. teams. Campo **Iris.** Delegado do Rabecibe. Juiz,João Marinho.

7 Setembro x Monteirense — 1os. teams. Campo, **Independencia.** Delegado do Tacaruna. Juiz, Antonio Nogueira.

7 Setembro x Monteirense — 3os. teams. Campo **Independencia.** Delegado do Tacaruna. Juiz, Artur Lira.

—

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Para o encontro de hoje com a **A. A. da Great Western**, a direção esportiva convida os amadores abaixo escalados para comparecerem ao campo do **America** ás horas abaixo designadas;

2.º team, ás 12 horas — Temporal; Danilo; Jason; Batista 2.º; J. Maria; Arnaldo; Tolinho; Grimauro; Emilio. Marcelo; Menor; Bezerra; M. Meio; Lula; J. Lopes; Sorjano; Watson; Belmiro; Rocha; Dantas.

1.. team, ás 14 horas — Jaguaré; Onildo; Alvaro; Gabriel; Nelson; Batista; Didi; Guerra; Franzé; Vanildo; Arlindo; Gabi; Zezinho; Jorge Castro; C. Campos; Raimundo; Durval; Artur; Murilo; José de Assis Filho; Moacir Guimarães, Hildebrando.

—

TESOURARIA — A tesouraria avisa que só terão entrada franca os portadores do cartão n. 6 correspondente ao mês de junho.

—

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

O diretor terrestre convida os amadores abaixo para um treino na proxima terça-feira, ás 13 1/2 horas, no campo social:

Eurico; Edgar; Fernando; Ademir; Nelson; Aldo; Silvio; Ademar; Renato; Viola; Herellio; Salsar; Demostenes; Castro; Badu'; Evaldo; Galego; Henrique; Rodrigues; Almeida; Aldorico e os demais inscritos.

—

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Para o jogo de hoje, com o **Iris**, em disputa do campeonato da F. P. D., o diretor escalou os amadores abaixo que devem estar na séde social ás 13 horas:

1.º team — Miguel; Temistocles; Capitulino; Alipio; Avelino; Chico; Si-

(Continua na 8.ª pagina)



UMA INSTITUIÇÃO SECULAR

Em 1873, após a guerra de 70, o mundo inteiro soffreu uma violenta crise economica. Os bancos suspenderam seus pagamentos durante 40 dias. O numero de desempregados era consideravel e não havia esperança de melhoria. As fallencias de empresas commerciaes davam-se aos milhares e até se falava em bancarrota universal.

E, como então, periodicamente as crises se repetem. Na de 1929, só nos Estados Unidos o numero de desempregados attingiu a cerca de 15 milhões!

Entretanto, a Assicurazioni Generali, fundada em Trieste em 1831 e ramificada por todo o mundo atravessou triumphalmente guerras, depressões economicas e epidemias.

Sua experiencia secular permitte-lhe offerecer seguro de vida ás taxas mais modicas do mercado e suas enormes reservas no Brasil e no estrangeiro constituem ampla garantia para o capital de seus segurados.

Para ter o maximo de garantia com o minimo de despesa, não faça um seguro de vida sem escrever-nos para a Caixa Postal 65, Rio de Janeiro, ou procurar qualquer dos nossos agentes, para certificar-se da modicidade das nossas taxas de seguro.

ASSICURAZIONI GENERALI
DI TRIESTE E VENEZIA
UMA INSTITUIÇÃO SECULAR

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR! ...



O Xarope São João

F' O MELHOR PARA TOSSE, BRONCHITES E CONSTIPAÇÕES COM O USO REGULAR DO XAROPE S. JOÃO

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crizes (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites sedem suavemente assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgams respiratorios.

Laboratorios ALVIM & FREITAS — Caixa Postal, 1379 S. Paulo





EMBELLEZE OS CABELLOS

por este meio simples e agradavel: lavando a cabeça com o ARISTOLINO. Sendo em fórma liquida, o ARISTOLINO não só limpa os cabellos de maneira incomparavel, tornando-os sedosos e brilhantes, como tambem penetra até o couro cabelludo, dissolvendo e descollando a caspa. Igualmente para as Sepinhas, Manchas, Sardas e Erupções que enfeiam a pelle: contra as Queimaduras, Assaduras ou Bruteiras não se conhece nada melhor que o

ARISTOLINO
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

Prudencia Capitalização

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Séde Social: Rua São Bento n. 49 — São Paulo

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE JUNHO DE 1934

No sorteio de amortização realizado na Séde da Companhia, a 31 de Junho, em presença do Delegado Regional da Inspectoria de Seguros foram reembolsados com antecipação, os titulos em vigor nessa data relativos ás combinações seguintes:

OOE VYA UTA VXKj
OBCj GZKj IBD DZB

A **PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO** é uma Companhia genuinamente nacional, cujos directores, tambem Nacionaes, são os seus maiores accionistas

Inspectoria Geral "D" **Av. Rio Branco, 193-1.º**
RECIFE
Phone 9430

Esporte

FUTEBOL
(Continuação da 5.ª pagina)

Colaus; Piaba; Zeferino; Guerra; Amim; Hermes; Lourival e Airton.

2.º team — Sivini; Quidu'; Pinheiro; Rocha; Berto; Gentil; Gomes; Mendes; Bernardo; Nequinho; Farias; Rochinha; Fernando Neto; Ademar; Lapa; Bruno; Milton; Anibal e Tota.

—

ASSOCIAÇAO ATLETICA DA GREAT WESTERN

Para o jogo de campeonato hoje, no campo do America F. Clube, com o Fluminense F. Clube, a direção da Associação Atletica da Great Western escalou os amadores abaixo:

2.º team 13 horas — Manéletto; Diu; Zéneri; Valdemar; L. Rocha; Posidonio; Zuza; Armando; Balano; Gonzaga; Jota; Zilo; Edesio Alagoano.

1.º team, 15 horas — Vicente; L'quinha, Telefone; Caruaru'; Sostenes; Bebé; Edson; Meleiro; Cacau; Grudim; Geofredo; Tutu' e Zuza.

—

MADALENA ESPORTE CLUBE

O diretor de esportes pede o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros juvenis, ás 6 horas de hoje, na séde social, afim incorporados seguirem para Duarte Coelho, afim de disputarem com o Centro Esportivo do Carmo.

—

CENTRO ESPORTIVO DO CARMO

São estes os teams abaixo designados que jogam hoje com o Madalena Esporte Clube:

2.º quadro — Nascimento; Soares; Sousa; Almeida; Falcão; B. Leite; Peixe; Gomes; Pessoa; Torres; Batista.

Reservas: Bezerra, Martins, Gonçalves.

1.º quadro — Botelho; Leal; Lidinho; Vicente; Gomes II; Antonio; Farias; Oliveira; Santos; Nequinho; Nascimento.

Reservas: Bude, Sousa, Santos.

—

A PUGNA DE AMANHÃ ENTRE O S. CRISTOVÃO E O VASCO DA GAMA

RIO, 30 (Meridional) — A partida de futebol a realizar-se amanhã entre o São Cristovão e o Vasco da Gama está empolgando os adeptos do esporte bretão. Visto a que aquele é o segundo colocado e este o lider da tabela.

Em torno da presença do keeper Francisco, do São Cristovão, havia alguma duvida devido á confusão que se vinha fazendo.

A ausencia de seu guardião comprometeria muito a eficiencia do São Cristovão, o que, de fato, vinha preocupando os torcedores do clube da camisa branca.

A' ultima hora o presidente Alvaro Novais informou que aquele keeper jogará amanhã de maneira que o team pisará o gramado encorajado, uma vez que Francisco representa meio team.

VATER POLO
CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Iniciando o campeonato interno de water-polo, terá logar hoje ás 7 horas o torneio eliminatorio na piscina aberta de Santa Rita, que será juiz o sr. Ernesto Wenfche.

As equipes formarão assim:

7 horas — Lucia x Nise; 7,10 horas — Tuca x Lena; 7.20 horas — Vencedor do 1.º x Lina; 7.30 horas — Vencedor do 2.º x vencedor do 3.º.

As esquadras estão compostas dos seguintes jogadores:

NISE — Milton (cap); Placido, Luis, F. Carvalheira, Amaral; E. Bandeira; Japonês.

LUCIA — Bébé; Cesar (cap); Bento; Vanildo; Arnaldo Lins; Renato Ribeiro; e Bast. Lima.

TUCA — Manuel Brito; Salvador (cap); Otavio Bandeira; Rubem; Newton Ribeiro; Mario Trindade.

LINA — Roberto (cap); Jaime; Valdemir; Frederico; Dala Nora; Rui e Helio Padilha.

LENA — Rosaldo (cap); Corinto; P. Jaques, Arantes, Silvio; Alberto Afonso Ferreira Junior.

HIPISMO

JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO
Nota oficial

A diretoria do Jockey Clube de Pernambuco convida todos os srs. proprietarios para comparecerem á 8 horas da noite de segunda-feira, 2 de julho, em sua séde social, afim de, conjuntamente com os mesmos, trocar impressões relativamente ás deslumbrantes festas que vão ser patrocinadas pela distinta oficialidade da nossa região militar.

A diretoria aproveitará a ocasião para, de mutuo acordo, tratar da organização dos diversos pareos, positivando uma classificação para as diversas turmas, de forma a que o repectivo programa possa obedecer a um só criterio.

Solicitando, pois, o comparecimento de todos afim de que não surjam dificuldades de qualquer natureza, espera a diretoria que a presente nota seja geralmente tomada na consideração devida.

SOLICITADAS



NEM QUEIRA SABER

os perigos a que esta exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.

Pilulas de Foster



PARA OS RINS E'A BEXIGA

CABELLOS BRANCOS

"CARMELA" devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua côr primitiva e exacta: loura, castanha ou negra. "CARMELA" não é tintura e uma loção deliciosamente perfumada. Não mancha as mãos nem as roupas e é absolutamente inoffensiva.

PROSPECTOS GRATIS

CARMELA

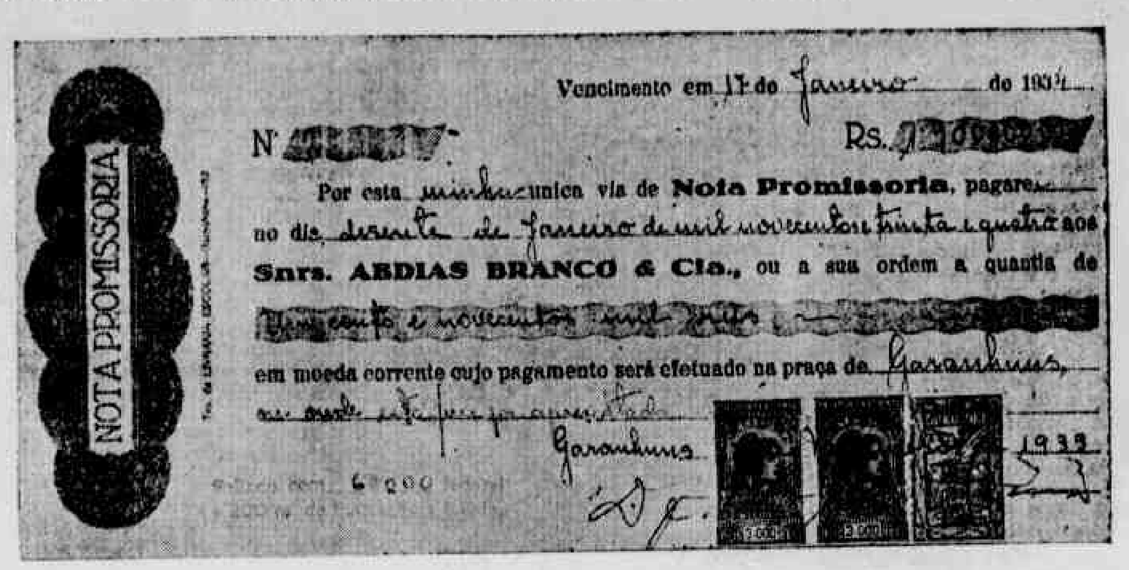
CARTAS NA MESA

Ao comercio de Garanhuns e do Recife, e ao exmo. sr. Delegado Fiscal em Pernambuco

O sr. Doraci Felipe Figueira, fiscal do consumo, em nota publicada nesta folha, declarou nada dever á firma ABDIAS BRANCO & CIA., de Garanhuns, antes sendo credor da mesma, da importancia de 2:000$000.

Enxotado de Garanhuns, como um cão leproso, pelo comércio e pelas classes conservadoras, não admira o cinismo deslavado désse truculento e analfabeto funcionário fiscal. Garanhuns em peso bateu-lhe as portas e o desespéro fê-lo perder a memória.

Para avivá-la, e atendendo ao seu quixotesco desafio com o prazo de 10 dias (Pensará, por ventura, o sr. Felipe, que as suas dividas prescrevem em 10 dias?), ai vai, abaixo, em reprodução autêntica, a nota promissória de Rs. 1:900$000, de que é devedor a nossa firma, alem da importancia de Rs. 1:345$200, conforme nossa duplicata á vista, sob n. 123, que, de má fé, e sob pedidos de prorrogação, se recusou a pagar.


NOTA PROMISSORIA
Vencimento em 17 de Janeiro de 1934
Nº
Rs.
Por esta minha unica via de Nota Promissoria, pagarei no dia dezesete de Janeiro de mil novecentos trinta e quatro aos Snrs. ABDIAS BRANCO & Cia., ou a sua ordem a quantia de
em moeda corrente cujo pagamento será efetuado na praça de Garanhuns.
Garanhuns 1933

Temos várias cartas do sr. Felipe confessando os seus débitos. A promissória cujo cliché estampamos, tem a firma reconhecida por tabelião e se encontra devidamente registrada no Cartório do Registro de Titulos e Documentos de Garanhuns.

E há um trecho de carta sua, datada de 7 de março de 1934, que não nos podemos furtar de transcrever, pela ridicula ameaça velada que nele se contém:

"Si VV. SS. se acham desembolsados da importancia do titulo vencido, eu tambem o estou, e muito antes do mesmo vencimento do titulo cujo pagamento ora VV. SS. reclamam, e devo dizer COM TODA RAZÃO, mas acho prudente (é uma espécie de conselho, muito embora eu saiba que conselho e rapé dá-se a quem QUÊ) que VV. SS., como ficou combinado na presença do sr. Coletor Federal aí, o prorroguem até que seja vendido o meu Chevrolet, muito embora se trata de um titulo autonomo, sobre o qual não é licito rebuscar sua origem." (Na transcrição foi respeitado o "português" do sr. Felipe).

Essa ameaça, desfrutável como o seu autor, veio afinal a se tornar efetiva, na carta de 12 de maio último, em que o sr. Felipe, com o fim de evitar a cobrança da importancia que nos deve, nega tenha contraido emprestimo com a nossa Caixa, e proclama, do alto dos seus tamancos:

"Como representante do fisco federal, cumpre-me zelar pelo bom cumprimento das leis em vigor, e muito embora o podesse fazer imediatamente, e como prova de minha dignidade (??!!), deixo de denunciar sua firma como infratora do Decreto 14.728 de 16 de Março de 1921, artigo 3.º — 2 — me aguardando para o momento em que VV. SS. possam provar satisfatóriamente a calunia que me assacaram, — DE TER CONTRAIDO UM EMPRESTIMO A SUA CAIXA.

"Me permiti em transcrever essa parte em que VV. SS. a isso se referiram, por ter chegado a conclusão, depois de submetida a exame a sua já referida carta, que a mesma não fora copiada, e portanto, sendo possivel que dito trecho já não estivesse em sua lembrança.

"Essa é outra transgressão ao regulamento 17.538 de 10 de novembro de 1926 — Lei do Selo —, pois sendo firma registrada na Junta Comercial, tem restrita obrigação de fazer copiar toda sua correspondencia, o que a firma de VV. SS. não o fazem habitualmente, ou ao menos para essa carta, que conforme exame, não fôra copiada, o que não é para crer tenha sido essa a unica que tenha escapado." (Na transcrição continúa respeitado o "portuguez" do sr. Felipe).

Isto só, basta para mostrar que espécie de "gente" é o sr. Doraci Felipe Figueira, capaz de lançar mão das funções do cargo que exerce, com o fim de intimidar os que lhe exigem, delicada e amigávelmente, a satisfação dos seus débitos.

Mas aí está, no cliché, o "homem" pegado pela góla!

Do resto, vai-se encarregar a Justiça, por intermédio do nosso advogado, a quem entregámos o "caso" do sr. Doraci, que é tambem, na verdade, um caso de Policia...

Garanhuns, 26 de Junho de 1934.

Abdias Branco & Cia.

Colonia Portuguêsa de Pernambuco

A direção do Gabinete Português de Leitura, autorisada pelas directorias das demais sociedades dos portuguêses aqui residentes, tem a honra de convidar todos os seus patricios para uma reunião magna da Colonia Portuguêsa, a realisar-se na sua séde social á R. do Imperador no proximo dia 1 de Julho ás 9 horas, sob a presidencia do Exmo. Sr. Consul de Portugal, afim de se deliberar sobre um assunto de interesse para a colonia.

Pelo Gabinete Português de Leitura

Mario Coelho Pinto
(presidente).

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n.º 35:

Serie n.º 52 — Sr. Julio Pires, Banco do Povo.

Serie n.º 53 — Exma. sra. d. Julia Lugá, Av. Marquez de Olinda.

Serie n.º 34 — Mme. Assis, Rua Progresso 215.

Serie n.º 84 — Sr. Bernardino Ribeiro, R. Nogueira 219.

Os proprietarios
H. HARTMANN & C.

VISTO:
A. Oliveira

Fiscal do Governo.

—

A serie n. 35 correrá no dia 14 de Julho.

Só restam poucos numeros inscrevam-se hoje mesmo.

Antonio Carlos de Oliveira Melo, residente a rua Blandina Pires n.º 4, Rio de Janeiro, deseja se corresponder com os seus irmãos, cunhados e sobrinhos, residentes neste Estado e pede que os mesmos dirijam para o endereço acima citado.

R. Blandina Pires 4 — Rio.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Sul America Capitalização

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

(Capital realizado: 2.000:000$000)

SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AYRES, 37 — ESQ. QUITANDA
RIO DE JANEIRO

SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1934

KQJ IEJ
VQN CAX
AIJ FSE

Amortizados na zona da Inspectoria Geral de Pernambuco:

NO RECIFE

Ivonette Silva Moraes — Rua das Calçadas, 132 .. .. .. 10:000$000
Armando Cruz Barros — Mathias de Albuquerque, 18 .. 10:000$000

EM ASSU' (Rio G. do Norte)

João Soares de Amorim .. .. 10:000$000

EM MACEIO'

Dr. José Carnahuba — Rua Dr. Rocha Cavalcanti, 178. 10:000$000
Osorio Silva — Parque Rio Branco, 264 .. .. 10:000$000

INFORMAÇOES, PROSPECTOS, ETC. COM OS AGENTES E INSPECTORES

Inspetoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte:
RUA JOAO PESSÔA, 310-1.º — RECIFE

AVISOS E EDITAIS

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

(FUNDADO EM 1812)
114, AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 114

Balancete das operações na praça de RECIFE, em 28 de Junho de 1934

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas . . .	3.384:994$630	Deposito em conta corrente com juros . . .	[illegible]
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior	280:396$600	Deposito em conta corrente limitada	190:111$065
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	18:301$180	Deposito em conta corrente sem juros	2.433:039$151
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior	1.407:375$400	Deposito a prazo fixo e aviso previo	1.601:863$900
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	4.948:790$750	Deposito em conta de cobrança no exterior	362:500$660
Emprestimos em contas correntes	6.217:664$730	Titulos em caução e em deposito	20.017:332$760
Valores caucionados . . .	12.026:804$610	Caixa Matriz	684:546$983
Valores depositados . .	1.634:362$000	Agencias e filiaes no exterior	13:839$600
Agencias e filiaes no exterior	6:309$700	Agencias e filiaes no interior	7.060:289$133
Agencias e filiaes no interior	493:223$010	Correspondentes do exterior	992$100
Correspondentes do exterior	28:043$300	Correspondentes do interior	140:480$329
Correspondentes do interior	311:792$260	Letras a pagar	234:801$960
Titulos e fundos pertencentes ao banco . . .	187:787$080	Letras re-descontadas no exterior	118:904$000
Caixa: em moeda corrente no Banco	1.477:601$900	Diversas contas	62:474$870
Caixa: em outras especies	5:560$000		
Caixa: no Banco do Brasil e em outros bancos na Praça	3.851:540$502		
Diversas contas	142:370$870		
Total do Activo Rs.	36.824:810$512	Total do Passivo Rs.	36.824:810$512

S. E. ou O.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

F. S. Goodman, Gerente. J. V. Maira, Contador.

DESPEDIDA

Dr. Ernesto Roesler tendo seguido hoje, acompanhado de sua esposa, em viagem de recreio ao Rio de Janeiro, despede-se dos seus amigos e clientes, offerecendo-lhes os seus prestimos, pedindo desculpas de não fazê-lo pessoalmente devido a exiguidade de tempo.

Recife, 27.6.1934.

A "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida

APOLICE EXTRAVIADA

Tendo se extraviado a apolice n. 3.606, emittida pela A "SAO PAULO", Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, e como não tenha sido feita transacção de especie alguma sobre a mesma, desde já declaro estar a referida apolice nulla e sem valor algum, em virtude da emissão de uma duplicata.

Comprometto-me a restituil-a á Companhia si em qualquer tempo fôr encontrada, assim como responsabilisar-me por qualquer reclamação que sobre a mesma advenha á Companhia.

Recife, 25 de Junho de 1934.
Aristoteles Paes de Azevedo

The Royal Mail Steam Packet Company

— AVISO —

PAQUETE "ARLANZA"

Tendo o cargueiro acima terminado sua descarga para o Armazem n.º 2 das Docas, venho com o presente avisar a todos os recebedores de carga pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação sendo feita dentro do prazo de tres (3) dias, a contar desta data.

Recife, 30 de Junho de 1934.
M. Naughton Rumbo

Companhia Assucareira de Goyanna, S. A.

CONVOCAÇAO DE DEBENTURISTAS

A Companhia Assucareira de Goyanna, S. A. querendo regularizar o fornecimento das safras a colher e em fundação, convida os Snrs. Debenturistas para uma reunião no dia 6 de julho proximo vindouro ás 14 horas, no escritorio da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 182, 1º andar, sala 7, afim de autorizar as medidas necessarias, inclusive penhor agricola.

Recife, 21 de Junho de 1934.
A Directoria

AVISOS FUNEBRES

MANOEL FERREIRA LEITE

1.º ANNIVERSARIO

A familia Ferreira Leite convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu inesquecivel chefe — MANOEL FERREIRA LEITE, manda celebrar na igreja da Madre Deus, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1.º anniversario do seu fallecimento e agradecem desde já a todos que comparecerem a estes actos de piedade christã.

DIVERSOS

CONFORTO DOS PÉS

Assegura-o o serviço do Dr. Scholl



Não procure adivinhar a causa do mal-estar dos seus pés. Submetta-os a um exame scientifico, visitando a nossa casa. O nosso practipedico, diplomado no systema do Dr. Scholl, determinará a causa do mal e, sem compromisso, fará a demonstração do correctivo do Dr. Scholl indicado para alliviar todo soffrimento e restabelecer um conforto permanente.



GRATIS
Impressões plantares sem tirar as meias

SAPATARIA INGLEZA
Rua João Pessôa, 294
Recife

POLYCLINICA Dr. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO N. 821

De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas diariamente

Consultas, exames, operações e tratamentos sobre qualquer molestia. Aparelhos de Raios X, Violetas e ultra-violetas, massagens, etc. Pesquizas de Laboratorio e fabricação de vaccinas autogeneas. Medicos e Dentistas effectivos. Preços reduzidos, sem combinações com Pharmacias para augmento dos preços das receitas.

O MELHOR LAXANTE DIURETICO DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

CONTRA A BILIOSIDADE INDIGESTÃO PRISÃO DE VENTRE DOR DE CABEÇA

Centro Israelita de Pernambuco

De acordo com Art. 28, capitulo VII dos nossos Estatutos, são convidados todos os socios, quites com os cofres sociaes, para a Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se na quinta-feira, 5 de Julho do corrente anno ás 20 horas em sua séde social.

Ordem do dia: Relatorio do anno social de 1933|1934.

Eleições da Nova Directoria

A Directoria

Aproveite esta oportunidade que será feliz

LEIA COM ATENÇAO

Vende-se o mais bem montado salão de barbearia do Recife com uma linda armação, toda de peroba, 7 cadeiras americanas, acompanhada de 7 lindos psychée, com grandes capelhos de crystaes, todos os utencilios modernissimos, linda secção de perfumarias e artigos para homens, grande e confortavel banheiro, com aquecedor para vender banhos quentes, grande secção de manicure dando muito rendimento, magnifico motor francez para burnir unhas a electricidade, modernissima machina electrica para dar massagem e cortar cabello, secção de deposito para mercadorias e escriptorio, linda installação electrica. O salão é installado em predio modernissimo no melhor ponto desta cidade porque fica no centro; é o salão de maior movimento de Recife, podendo ser provado com a presença do pretendente, pois poderá presenciar. Vende-se o ponto com armação e utensilios. Baratissimo. Quem desejar aproveite a magnifica opportunidade. Lucro liquido e livre de tudo por mez de 2:600$000 a 3:000$000 contos. Trata-se na AGENCIA CHEVROLET, á praça Saldanha Marinho n. 14.

WILBRA
(allemã)

Cuidado com as imitações

a 3$500

BAZAR ALLEMÃO
Rua 7 Setembro n. 42

Giz para alfaiate
MARCA ATLAS

de todas as côres. A' venda na A PORTUGUEZA — Rua do Livramento, e na fabrica no Quadro Torreão, 50 — Afogados

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina

Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins

Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 17[illegible]
Telefone 28 312 — Recife

MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E PARTOS

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França

Modernos methodos de exame do apparelho urinario. Tratamento dos tumôres da bexiga pela electro-coagulação. Tratamento das inflammações do utero, ovarios, prostata, etc. pela diathermia e irradiação medicamentosa

Consultorio: Rua João Pessôa, 363
De 3 ás 6 horas
Res.: Av. Visconde de Suassuna, 863. Teleph. 2754

Quem dá *mais*?



QUINZE annos de esforços e sacrificios custára o levantamento daquelle lar! O começo fôra modesto; logo, porém, á custa de muito esforço, marido e esposa conseguiram formar o ninho que planejavam, dotando-o de bons moveis e alfaias finas. Ultimamente, tinham conseguido até a compra da casa em que moravam, começando a pagal-a com o proprio aluguel. Sempre folgazão, o chefe da familia costumava dizer á esposa e aos filhos, cheio de orgulho: *Isto tudo é nosso*! Mas a Vida tem das suas... Um dia, a esposa e os filhos converteram-se em viuva e orphãos. E então, sem recursos, comprehenderam que, de fato, *aquillo era delle*, pois perdiam tudo com o desapparecimento subito do esposo e pae querido.

Esse homem foi um imprevidente. Nunca o leiloeiro seria chamado a desmantelar aquelle lar, si existisse um seguro de vida amparando o futuro da familia. Não é a despesa que se tem, uma vez por anno ou por semestre, com o pagamento dos premios de um seguro de vida, que vae abalar o orçamento de um chefe de familia quando deseja deixar firmemente garantida a subsistencia de sua esposa e de seus filhos.

Dê o primeiro passo.

O estudo das vantagens e facilidades de seguro de vida não lhe toma tempo e nada custa. Mande-nos então o coupon abaixo para o Snr. receber gratuitamente as informações de que precisa — livre de qualquer compromisso. Faça isto, hoje mesmo, em attenção a seus filhos.

A' SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

88 84 9

Desejo receber — gratuitamente e sem compromisso — informações sobre o "Seguro de Vida".

*Nome*_____

*Rua*_____

*Cidade*_____ *Estado*_____

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

CAMA PATENTE

LEVAMOS AO CONHECIMENTO DOS NOSSOS REVENDEDORES E DO PUBLICO EM GERAL QUE POR ESTES DIAS VAMOS RECEBER GRANDE SORTIMENTO DE CAMAS LEGITIMAS

"PATENTE"

COM NOVOS PREÇOS SENDO DE CASAL DESDE 90$000 E DE SOLTEIRO DESDE 60$000!!! NADA DE ILLUSÕES!!! CAMAS SO' **"PATENTE"** DE

Liscio Bruno & Cia.

S. PAULO

FILIAL EM RECIFE

RUA JOÃO PESSÔA, 304

TELEF. 6114

Instantina

de effeito instantaneo nos resfriados



Rapidez!

Mais rapido que o mais rapido expresso é o effeito de INSTANTINA contra os resfriados e grippes. É um remedio garantido pela Cruz Bayer.

BAYER

SE É BAYER É BOM

FRAGOSO
Leilão Judicial

De armação — esplendido COFRE DE MILNERS — excellentes fiteiros envidraçados — MACHINA REGISTRADORA e mais utensilios — variado sortimento de FAZENDAS e MIUDEZAS e mais artigos existentes no estabelecimento comercial, sito á ESTRADA VELHA DE BEBERIBE N. 877 — AGUA FRIA — antigo CHAPEO DE SOL ESPOLIO DE ADOLPHO DOWSLEY QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1934 A's 2 horas da tarde em ponto Na Loja de Fazendas sita á Estrada Velha de Beberibe n. 877 — Agua Fria Por mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz Municipal de Orphãos, a requerimento da inventariante do Espolio de ADOLPHO DOWSLEY GARANTE-SE A CHAVE DA CASA ao comprador da armação TUDO BOM — VENDA FRANCA em lotes diversos Pelo Leiloeiro EDUARDO FRAGOSO Com escriptorio — á Rua Imperador n. 239 — defronte da Ordem 3.ª de São Francisco Entrega com pagamento á vista — Opportunidade unica dos NEGOCIANTES DO ARTIGO

HOMEOPATHIA

A' Rua do Livramento 64, 1.º andar, vendem-se medicamentos homeopathicos formulados pelo conhecido medico homeopatha Dr. Alberto Seabra, de São Paulo, como tambem atendem-se a consultas, por escrito, ao referido medico. Aos interessados offerece-se, gratuitamente, "Indicador Homeopathico".

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO A'S 2 HORAS DA TARDE

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!! NA AGENCIA

A Liquidadora

RUA JOAO PESSOA N. 290 (Em frente ao Cinema Royal)

Mobiliarios diversos de macaccauba. Uma machina de "Cairel", Singer — JOIAS DIVERSAS — Optimo piano francez em caixa côr de nogueira. Escrivaninha. Louças. Crystaes. Electroplat. Cadeiras para leitura. 100 Livros diversos. Collecção do "Numero" com 250 volumes. Machina de escrever "Underwood". Miudezas etc. etc.

AO CORRER DO MARTELLO
EUSEBIO — DJALMA

"Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão"
Phone 6568

CLINICA DO

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialização em tuberculose

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 28.413 — Recife

FRAGOSO
2.º Leilão Judicial

DA CONFORTAVEL CHACARA N. 57, A' RUA NUNES MACHADO, NA BÔA-VISTA edificada em grande terreno proprio e arborisado e tudo murado com gradil e portão de ferro na frente, ao lado com jardim — tendo dita chacara magnificas accommodações para grande familia de tratamento

SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1934

A's 2 horas da tarde em ponto Na Agencia RUA IMPERADOR, 239. — EDUARDO FRAGOSO, Leiloeiro Official por mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz Municipal da 5.ª Vara Civel — a requerimento do inventariante do Espolio de JOSE' FERREIRA DOURADO Venderá em leilão no dia 6 do corrente a importante CHACARA acima descripta, podendo desde já ser examinada pelos pretendentes, das 12 ás 14 horas, todos os dias. Opportunidade unica aos capitalistas. Optimo emprego de capital

DINHEIRO

Sob penhores de JOIAS, Cautellas do Monte Soccorro, Radios, Machinas de escrever, costura, photographicas, Relogios, Fazendas, Armas, e tudo que represente valor commercial. Compram-se Joias de ouro, objectos de prata e moedas. Concertos GARANTIDOS de relogios, joias e oculos
CASA "INDIANA" Rua das Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

CONVITE

A Alfaiataria Tic-Tac avisa aos snrs. genitores dos alumnos do Gymnasio do Recife que recebeu a gabardina para fardas como tambem todos os distinctivos officiaes, convida pois para fazer uma visita facilitando tambem os pagamentos. Casa Tic-Tac Rua João Pessôa n. 270. Phone 6364

DJALMA

QUARTA-FEIRA — 4 DE JULHO DE 1934
A'S 2 HORAS DA TARDE

4.º Leilão Judicial

ESPOLIO DE PASCHOAL MASULLO
NA AGENCIA
RUA JOÃO PESSÔA N. 290

Uma casa terrea de alvenaria n. 90, á rua Carvalho Mendonça (Rua da Matriz da Bôa-Vista), na freguezia da Bôa-Vista desta cidade avaliada por 16:000$000.

Uma casa de taipa n. 137 a rua Marquez de Maricá na Torre, freguezia de Afogados desta cidade, em terreno alugado e um terreno ao lado, todo cercado, medindo 13m50 de frente, avaliado por .... 3:000$000.

DJALMA SIMÕES leiloeiro official, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz Municipal da Quarta Vara e de Orphãos e autorização do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara e de Orphãos desta capital, venderá no dia, hora e local acima descriptos os bens pertencentes ao referido espolio.

CAUÇÃO 20 %
EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

PARQUE — DE — Diversões 13 de Maio

Com quatro dias apenas de inaugurado e já excede de 100 o numero de habitués diarios do Rink de Patinação

THEATRO
DANCING
DESPORTO
CARROUSEL
RODA,
DANGLER
BAR

Aos Snrs. Industriaes

Tecnico estrangeiro especialista em Motores Diesel e outros Motores e tambem electricidade em geral, offerece-se a quem interessar.

Cartas com offertas para a posta-restante do Diario de Pernambuco, para "TECHNICO".

Teatro Santa Izabel

Companhia de Comedias Modernas

Direção: ANTONIO PALMA

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

2.ª e ultima representação da formidavel comedia franceza, original de Tristão Bernard, adaptação de PLACIDO FERREIRA

"O CAFE' DO FELISBERTO"

SOIRE'E ás 20 horas e 45 minutos

"DEUS LHE PAGUE"

Segunda representação da grande peça de Joracy Camargo

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

V. EXA. JA' VISITOU A
PHARMACIA INTERNACIONAL ?

Procure conhecer as suas installações technicas.
Observe a confecção especial dos seus laboratorios
Repare no grande rigor e capricho da sua montagem

E DEPOIS V. EXA. A PREFERIRA' PARA TRES FINS:

1.º) Para aviar as receitas de sua familia.
2.º) Para compra dos seus medicamentos.
3.º) Para ser a pharmacia de sua confiança.

148 — RUA LARGA DO ROSARIO — 148 (Praça da Independencia)

Autophone 6459

Policlinica Central do Recife

(Fundada pela Pharmacia e Drogaria Internacional em 6 de Setembro de 1930)

Serviço medico inteiramente de graça para as — pessôas pobres —

Funcciona diariamente de 8 ás 12 horas da manhã e de 2 ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias — feriados —

148 — RUA LARGA DO ROSARIO — 148 (Praça da Independencia)

altos da Pharmacia e Drogaria Internacional

TELEPHONE n. 6-4-5-9

A Garantida

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas, qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Dr. Ladislau Porto

(Da Assistencia a Psicopatas)

Clinica medica. Doenças nervosas e mentais

Tratamento especialisado da epilepsia. Malarioterapia nas formas nervosas da sifilis

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 204-6.º andar (ARRANHA CEO)

Consultas das 14 ás 18 horas. Diariamente

VANTAGEM SABER

O proprietario da Alfaiataria Tic-Tac, acaba de fechar um contracto com as melhores fabricas de casemiras do sul do paiz, para fazer fornecimento mensal, das padronagens mais modernas, vendas em cortes e faz roupas sob medida, preços das fabricas, Alfaiataria Tic-Tac Rua João Pessôa n. 270. Phone 6364

DJALMA

PREVIO AVISO!!!
SABBADO, 7 DE JULHO DE 1934

Importante Leilão

AO CORRER DO MARTELLO

ESTRADA DOS AFFLICTOS N. 627 (Av. Rosa e SILVA)

Importante piano allemão "Dorner" em caixa clara. Apparelho de radio "Philipps". Mobiliarios modernos. Secretaria americana. Cofre "Milner". Tapeçarias. Fogão a gaz. Aspirador electrico. Plantas em vaso de cimento armado etc. etc.

Aguardem adescripção detalhada — NOS AFFLICTOS — SABBADO, 7 DE JULHO

Eusebio Simões - Djalma Simões

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
AGENCIA RUA JOÃO PESSOA N. 290 — Phone 6583

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1934

DIARIO SOCIAL

— AGRADOS... —

Felizmente que os tempos mudaram... No amanhecer do mundo dizem que o homem primitivo fazia a corte á sua companheira dando pauladas na cabeça. A caricia era extra-moderna certamente nem todas resistiram a tão funesto agrado.

Depois o costume veio se modificando... Na India antiga era "considerada indigna toda mulher que ficasse só com um homem durante o tempo de cosinhar um ovo".

Já mais perto de nós, no Portugal do seculo XVIII uma senhora dispunha durante toda uma vida, do direito de arredar do casa por três vezes: para baptisar... casar... e enterrar.

A civilisação moderna inverteu o programa. A maioria feminina que trabalha, hoje volta em casa por três momentos: para almoçar, jantar... e dormir.

Caimos como se vê no extremo opposto. Acarretaremos assim com as inconvenientes do exagero. E o pêso da responsabilidade.

Mas... entre as caricias das pauladas e as pauliticancias profundas supportadas nas fabricas, nos escritorios... viva o seculo XX...

YAMILE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras:

Dulce Levi, esposa do sr. Joseph Clemente Levi, commerciante em nossa praça; Elisabete Escobar Pessôa de Vasconcellos, esposa do sr. José Lopes Pessôa de Vasconcellos, funccionario de categoria da Recebedoria do Estado; Isabel Nunes da Fonseca, professora de piano; Irene Rezende Mackey, esposa do sr. John Mackey; Maria Gilfrana de Araujo, viuva do advogado industrial dr. Adolfo de Araujo e figura de relêvo da sociedade pernambucana; Carolina Marcia dos Santos, esposa do sr. Emidio Valeriano dos Santos; Iracema Medeiros, consorte do sr. Alfredo Medeiros, funccionario de categoria do Thesouro do Estado e festejada musicista; Ana de Oliveira Paz, esposa do sr. João Ventura da Paz, agricultor residente em Amaragi; Maria de Lourdes Pontes Oliveira, esposa do sr. Fernando Martins de Oliveira, do commercio desta praça.

As senhoritas:

Ivonete Freire, funccionaria da Great Western; Julia do Nascimento, filha do sr. Manuel Nascimento, commerciante desta praça; Ethalia Lundgren; Maria de Lourdes Pessôa Monteiro, aluna do Collegio Santa Gertrudes e filha do sr. Carlos Pessôa Monteiro; Emuza Coêlho, filha do sr. Nathanael Coêlho, guarda-livros desta praça; Maria de Lourdes Barreto Dutra, professora da Escola Normal Pinto Junior; Eunice Albergaria, filha do sr. Antonio Albergaria, commerciante nesta praça.

Os senhores:

Dr. Silvio Marques, membro do corpo clinico dos Hospitais de Santo Amaro, Infantil e Portuguez e conceituado cirurgião nesta cidade; dr. Esmeraldo de Freitas, desembargador do Estado do Piauhy; Severino Carlos Gouveia, funccionario federal nesta cidade; Ari Pires Ferreira, do alto commercio desta praça; Martiniano Cruz, alto funccionario da Delegacia Fiscal, neste Estado; sr. Joaquim de Albuquerque Silva, negociante estabelecido na cidade da Victoria; Valter Lundgren & Cia. Ltda., desta praça; revmo. padre José Manuel Pedrosa, capellão da Igreja de São José do Manguinho; José Quintino de Albuquerque, commerciante nesta cidade; Albino Tavora; Seth Stevens, conhecido intellectual conterraneo.

As meninas:

Maria dos Anjos, filha do sr. Eduardo Rosa, do commercio desta praça; Maria Lucia, filha do sr. João Araujo do commercio desta praça.

Os meninos:

Antonio Termophilos, filho adoptivo do sr. Nacollo Ipiranga dos Santos Belo; Jucedi, filho do sr. Ernesto Rufino de Mello e Silva.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras:

Severina Alves de Mendonça, esposa do sr. Simplicio de Mendonça, commerciante no Arruda; Joanita Vanderlei, esposa do dr. Manuel Henrique Vanderlei, conceituado causidico em nossos auditorios; Luiza Portela; Terêsa Cordeiro Pessôa de Queiroz, esposa do adeantado industrial pernambucano sr. José Pessôa de Queiroz; Zuleide Machado Bensoussan, esposa do sr. Nissin Bensoussan, alto commerciante em nossa praça; Maria do Carmo Soraes.

As senhoritas:

Anita Falcão Guedes Gondim, filha do sr. Manuel Guedes Correia Gondim, agricultor no municipio de Itambé; Elisa Gomes de Amorim, filha adoptiva do sr. João Olegario de Melo, commerciante nesta praça; Maria da Conceição Times, aluna do curso normal do Collegio Pritaneu; Maria de Lourdes, filha do dr. Odilon Gaspar, clinico e professor da nossa Faculdade de Medicina; Irene Aquino de Medeiros, filha do extinto sr. João Medeiros; Maria da Penha Soares, irmã do sr. Moisés Geraldo Soares, auxiliar da Fabrica de Tecidos da Torre.

Os senhores:

Ramiro M. da Costa Filho, socio da firma proprietaria da Livraria Contemporanea; Reginaldo de Azevêdo, auxiliar dos Grandes Moinhos do Recife; dr. Adolfo Nunes Lins, magistrado nesta capital; Julio Belo Lindonso, do commercio desta praça.

As meninas:

Nair, filha do sr. professor Oscar Farias, Severino Gouveia, funccionario federal.

Os meninos:

Antonio Irineu, filho do sr. Claudio Carmo da Silva, funccionario da Fiscalisação do Porto; Anibal, filho do sr. Manuel Vicente de Melo.

*

NASCIMENTOS

Em Timbauba, nasceu Augusto, filho do sr. Manuel Cabral de Vasconcelos e de sua esposa d. Aria Cabral de Vasconcelos.

*

CASAMENTOS

Alves Pedrosa-Iracema França — Em Campos Novos, Estado de Santa Catharina, realisou-se, no dia 29 de maio ultimo, o enlace matrimonial do nosso conterraneo dr. Alves Pedrosa, juiz de direito da comarca de Indaial, naquele Estado com a senhorita Iracema França, filha de distincta familia daquella localidade.

Os nubentes, que são elementos de relêvo da sociedade a que pertencem, teem recebido muitas felicitações.

*

DIVERSAS

"Lojas Reunidas Gloria" — Completa hoje, o segundo aniversario de sua existencia, o conceituado estabelecimento commercial desta praça "Lojas Reunidas Gloria", estabelecido á rua João Pessôa, com importante filial á rua Duque de Caxias.

A data será solemnisada festivamente pelos proprietarios e funccionarios da referida casa que promovem um lauto lanche offerecido ás pessôas convidadas, especialmente á imprensa.

*

Trancorrendo hoje o dia de seu aniversario, a senhorita Irenice Gonçalves da Silva, filha do sr. Francisco Jenuario da Silva e sua esposa d. Isabel Gonçalves da Silva, a aniversariante offerecerá uma recepção ás suas amiguinhas.

*

VISITAS

Esteve ontem á noite em nossa redação o dr. Rodrigues Calheiros, medico alagoano que residiu em São Paulo por varios annos e que voltando ao norte acha-se nesta capital onde pretende estabelecer-se abrindo consultorio.

O dr. Rodrigues Calheiros fazia-se acompanhar do dr. Armando Melo, clinico residente nesta capital.

*

Acha-se nesta capital, vindo de Aracajú, onde é socio da conceituada firma J. Batista & Cia., o sr. Antonio Moura que gosa ali de largo conceito.

Os srs. J. Batista & Cia. são representantes em Sergipe de importantes casas commerciais e fabricas pernambucanas.

*

VIAJANTES

Antonio Mota — A bordo do **General San Martin** segue hoje para a Europa, em companhia de sua exma. familia, o sr. Antonio F. Mota, conceituado commerciante desta cidade.

O sr. Antonio Mota fará uma estação dagua em Baden-Baden na Alemanha e aproveitará a opportunidade para visitar outros paises da Europa.

TROQUE A SUA PELLE se não fôr sã e formosa



O unico creme que pode renovar a sua pelle completamente é o Rugol.

Mais do que um Cold Cream... mais do que um creme tonico para a cutis... mais do que um simples adherente para o pó de arroz...

O Rugol sobrepuja a tudo isso pois é um preparado scientifico que reune em sua formula os melhores alimentos dermicos.

O Rugol tem o poder de revitalizar a cutis, seja ella flacida, enrugada, amarellada, de côr terrosa, queimada ou amortecida. As rugas desapparecem, assim como as manchas, borbulhas, sardas, cravos e os póros abertos.

Para tornar a epiderme alva, transparente e fina o Rugol é de um resultado encantador.

O Rugol póde ser usado como protector da cutis em todas as epocas do anno por duas razões: no verão para evitar a acção do sol, da agua do mar, e do calor excessivo, e no inverno para preservar dos ventos frios e rachaduras. Applica-se o Rugol no rosto, na nuca, no collo, nos braços e nas mãos. O Rugol é inoffensivo, absolutamente puro e livre de gorduras. Comece hoje mesmo a usar o

RUGOL

A tragedia dos Calvos

Nove pessoas sobre

Dez deixam cahir

Seus cabellos

NO FUTURO

NÃO HAVERÃO MAIS

CALVOS



Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam a côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada. A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares, revolucionando os methodos em uso.

A causa da queda do cabello em 80% dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessôas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.

GRATIS

Senhores Alvim & Freitas
Caixa postal 1379 — São Paulo — Brasil
Peço-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saúde dos Cabellos".
Nome .....
Rua .....
Cidade ..... Estado .....
(D. S. Paulo)

Loção Brilhante

FERTILIZA O COURO CABELUDO

O Tenente Ney Peixôto exonerou-se da chefia da policia do Rio Grande do Norte

De passagem por esta capital, com destino á metropole, o tenente Peixôto falou ao "Diario de Pernambuco"

Tomou passagem ontem com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do hidroavião da **Panair**, o tenente Nei Rodrigues Peixoto, ex-comandante da Força Publica do Rio Grande do Norte e que vinha ultimamente exercendo as funções de chefe de policia e secretario da Segurança Publica.

Embarcando para o Rio afim de participar do Congresso de Identificação, o dr. Potiguar Fernandes, foi o tenente Nei Peixoto convidado pelo interventor Mario Camara para substitui-lo interinamente.

Agora, em face do pedido de demissão do dr. João Medeiros, secretario da Segurança Publica, o referido militar acumulou as duas funções.

NO FLUTUANTE DA "PANAIR"

No flutuante da **Panair** foi o illustre militar abordado pela nossa reportagem. Não somente modesto como infenso á publicidade, o tenente Nei disse-nos embarcar para o Rio em goso de ferias.

Depois, porem, no decorrer da conversa, deixou escapar que viajara pelo **Pará**, tendo desembarcado na Paraiba e ali tomado um automovel com destino ao Recife.

No Rio Grande do Norte comandara a Força Publica e a havia deixado afim de gerir interinamente a chefia de policia.

Indagamos então as causas de sua demissão.

— Não fica bem, como militar disciplinado falar sobre tais assuntos. Causas, verdadeiramente, não houve. Assumindo o cargo de chefe de policia do Rio Grande do Norte, encontrei naquelle posto um como que prolongamento de minhas funcções no comando da Força Publica. Entretanto, não se verificou o mesmo com a secretaria da Segurança Publica. Assumindo o logar de secretario da Segurança no sabado 23, pela manhã, logo na segunda-feira seguinte vi-me obrigado a exonerar-me. Não me conformei com a doutrina que queria impremir ás minhas funcções o interventor do Estado e pedi demissão.

Não quero dizer que o ponto de vista do dr. Mario Camara fosse completamente desinteressante, mas, para o momento, era de todo contrario ao bom serviço.

Festejei-me antes que houvesse qualquer caso entre mim e ele.

Agora, vou ao Rio não em goso de ferias como disse no principio. Licenciei-me por um mês e vou até ao ministro da Guerra tratar da minha transferencia.

O TENENTE NEI PEIXOTO

O militar que acabamos de entrevistar é o comandante do 21 B. C. que esteve quatro mezes em Tabatinga, nas fronteiras com os paises do extremo norte, afim de garantir a neutralidade do Brasil na questão de Leticia.

Comandou tambem o mesmo batalhão logo após a revolução de 1930.

Antes de vir para o norte, esteve em Joinville, comandando o 13.º Batalhão de Caçadores.

No Rio Grande do Norte, conquistou muita simpatia no seio da sociedade pelas suas maneiras e fino trato.

Aqui no Recife teve elle por parte do major José Verissimo, chefe do Estado Maior do Exercito, toda a dedicação e gentileza, sendo dele hospede.

—

Não obstante toda insistencia do reporter, o tenente Nei Peixoto não se deixou fotografar.

FATOS DIVERSOS

O AUTO 1356 USA E ABUSA DA VELOCIDADE

A's 21.40 horas de ontem, aproximadamente, o auto chapa 1356, guiado pelo sr. Domicio Veloso, atropelou, na praça do Derbi, á domestica Maria Pereira da Luz, empregada na casa n. 209 daquela praça.

A vitima que recebeu varias escoriações pelo corpo, foi socorrida por umas senhoritas que no momento ali passavam, numa "limousine", as quais a fizeram transportar para a Maternidade, onde recebeu os primeiros curativos.

Ao que se dizia no local, o "chauffeur" culpado é useiro e vezeiro no desporto da velocidade, sendo reincidente em casos da natureza do de ontem. O mais lamentavel, porem, é que o sr. Domicio Veloso, sobre não haver socorrido a sua vitima, ainda tratou grosseiramente ás senhoritas que incidentemente, intervieram no caso.

—

UM OPERARIO DA PREFEITURA ESMAGADO E MORTO POR UM COMPRESSOR

Quinta-feira ultima á tarde, na avenida Caxangá, proximo ao engenho "Poeta" verificou-se um fato deveras impressionante.

Entre os operarios da Prefeitura que ali trabalhavam no calçamento da estrada, encontrava-se o de nome Fernando Cavalcanti, pardo, de 22 anos de idade, o qual servia como ajudante na direção de um grande compressor utilizado no serviço.

Precisando saltar da referida maquina em movimento, a fim de corrigir algum defeito na estrada, fê-lo, justamente, na occasião em que, em grande velocidade se approximava um bonde da linha de Varzea.

Alcançado pelo bonde foi o infeliz operario jogado violentamente á frente do compressor, não mais havendo tempo de ser evitado o desastre.

Retirado, em impressionante estado, de baixo do pesado cilindro, Fernando Cavalcanti teve poucos instantes de vida.

Cientificadas da triste occorrencia as autoridades districtaes providenciaram no sentido de ser o cadaver transportado para o necroterio publico.

Segundo o exame medico o infeliz operario teve alem de varias fraturas, a rutura do figado o que determinou a morte immediata.

No dia immediato foi feito o enterro do referido operario no cemiterio de Santo Amaro.

—

ESMAGADO ENTRE O TREM E A PLATAFORMA

Em consequencia de um desastre de que foi vitima, em Agua Vermelha do municipio de Canhotinho, falleceu ante-hontem, no Hospital de Pronto Soccorro o popular João Joaquim Barbosa, pardo, de 32 annos de idade, residente naquella localidade.

Achando-se na estação da "Great Western" naquella povoação, no momento em que se approximava o trem de Alagôas com destino ao Recife, succedeu aquele popular cair desastradamente entre a plataforma e o comboio, soffrendo em consequencia graves ferimentos.

Encontrado na estação de Cinco Pontas, pela ambulancia da Assistencia Publica foi João Joaquim conduzido ao referido posto, onde recebeu os primeiros curativos.

Horas depois, no Hospital do Pronto Soccorro falecia, sendo o caso communicado á Secretaria da Segurança Publica.

NORTHERN KING
A farinha Americana de maior rendimento

O aniversario da A "São Paulo"

Completa, hoje, mais um anno de sua actividade no territorio brasileiro **A São Paulo**, a importante companhia nacional de seguros de vida.

Organisada ha 14 annos, tendo sua séde em São Paulo e Agencia em Santos, a **A São Paulo** cedo teve os seus negocios de tal sorte desenvolvidos que o campo de sua actividade social se extendeu a todos os Estados da Federação. Hoje em dia Sucursaes importantes desenvolvem o ambito dos seus negocios, com toda efficiencia no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curityba, Bela e Recife. Em Pernambuco a irradiação da a **A São Paulo** abrange todo o Nordeste, aumentando, cada dia, o vulto de suas operações. Companhia genuinamente brasileira, sem influencia do predominio de elementos e capitaes extrangeiros a **A São Paulo** offerece ao publico os melhores planos de seguros, emittindo apolices livres de quaisquer restricções pelos preços mais modicos. A cifra de seu balanço, o anno transato, é a mais animadora tratando-se de uma Companhia com 14 annos de existencia. Assim é que o seu activo attinge a cifra de 18.204:591$300 e as reservas sobem a elevada somma de 14.163:533$200.

Os directores da **A São Paulo** são figuras representativas das finanças e do alto commercio nacional como o dr. José Maria Whitaker — presidente — Erasmo Teixeira de Assumpção — vice-presidente — José Carlos de Macedo Soares — director-superintendente.

A gerencia da sucursal da **A São Paulo** em nosso Estado está entregue ao illustre cavalheiro sr. J. Gimenez Hernandes cuja operosidade vem creando, entre nós, um ambiente de simpatia para esta importante companhia nacional.

Banco Popular de Limoeiro

Inaugura-se, hoje, o Banco Popular de Limoeiro, ha poucos mêses organisado naquella cidade.

Após o acto da instalação tomará posse a diretoria eleita na ultima assembléa que é a seguinte:

Conselho de administração: dr. Severino de Oliveira Cavalcanti (diretor-presidente); Francisco de Moura Forosa (diretor-secretario); Lupercio Bezerra, (diretor-gerente); dr. Benjamin Pacheco, Jeronimo de Andrade Lima, dr. Gomes Maranhão, Luiz de Andrade Lima e Tiago de Barros.

Conselho fiscal: Raimundo Moura Filho, Pedro Mateus de Lucena e Abelardo Vareda.

O novo banco acha-se instalado em predio amplo, moderno, convenientemente construido para esse fim.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Deportado pelo governo do Pará o jornalista João Maranhão

(Continuação da 1.ª pagina)

E' preciso frisar uma coisa muito interessante, diz-nos o entrevistado. Logo que o interventor Barata assumiu o governo, visitou em pessoa as installações da **Folha do Norte**, demonstrando desejar fazer uma boa politica conosco.

Ultimamente, porem, com a publicação de recortes de jornais do Rio, com relação á politica do Estado, de tal modo ficou para o mesmo orgão que proibiu ao reporter-fotografico que tirasse qualquer fotografia sua, quer sosinho, quer entre outras pessoas, causando isso um grande prejuizo ao jornal, uma vez que o interventor toma parte nas principais solemnidades e festas, como aconteceu com os excursionistas do **Almirante Jaceguai** que deixaram de figurar no jornal, em grupo, por se fazerem acompanhar do interventor Barata.

Prosseguindo na sua palestra, o gerente da **Folha do Norte** referiu-se ao caso do guarda-livros do jornal que acaba de ser demittido da Recebedoria de Rendas do Estado, onde exercia as funcções de amanuense ha 21 annos, por fazer parte do jornal.

Trata-se do sr. Ciro Proença, professor particular em Belem e conhecido guarda-livros.

Primeiro Congresso Sertanejo

Sessão preparatoria — Eleição da mesa — Distribuição de materia — Saudação aos congressistas em nome da cidade de Triunfo

TRIUNFO, 30 (Do nosso correspondente especial) — Realizou-se hoje ás 14 horas a sessão preparatoria do 1.º Congresso Sertanejo, sendo eleita pelos congressistas a mesa diretora dos trabalhos, que ficou assim econstituida:

Presidente, padre Urbano Carvalho; vice-presidente, dr. Diocleciano Pereira Lima; 1.º secretario, dr. João da Luz; 2.º secretario, dr. Cordeiro Lima e tesoureiro sr. Alvaro Soares.

Tambem foi distribuida a materia do Congresso que constará de varias téses.

A's 20 horas realizar-se-á a sessão inaugural devendo usar da palavra o dr. João da Luz, orador oficial do Congresso.

A saudação aos congressistas, em nome da cidade, será feita pelo dr. Cordeiro Lima.

Sessão inaugural do 1.º Congresso Sertanejo

TRIUNFO, 30 (Do nosso correspondente especial) — A sessão inaugural do 1.º Congresso Sertanejo reuniu toda a sociedade triunfense. A sessão foi presidida pelo dr. Diocleciano Pereira Lima, na ausencia do presidente eleito monsenhor Urbano Carvalho.

O dr. Diocleciano P. Lima pronunciou longo discurso, encarecendo a importancia que tem para a região o presente certame.

Em seguida passou a presidencia ao juiz de direito, bacharel João C. de Morais e Silva que, na qualidade de representante do interventor enalteceu a finalidade do Congresso, fazendo ligeiras considerações em torno dos problemas sertanejos.

Por ultimo usou da palavra o dr. João da Luz, orador oficial do Congresso que, depois de manifestar seu otimismo quanto aos resultados do Congresso recordou a sua vida acidentada e sempre dedicada aos interesses dos sertanejos.



EXPERIMENTE o novo Conjuncto RENOVALUZ

COM o Conjuncto Renovaluz fogem as sombras do seu lar. Os olhos não se fatigarão pela leitura ou pela costura. Ha um ambiente alegre e repousante.

Aproveite ainda hoje as vantagens do Conjuncto Renovaluz, apparelho pratico e de facil applicação. Basta adaptá-lo ao soquete commum.

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio do

DEPARTAMENTO COMMERCIAL
da
PERNAMBUCO TRAMWAYS
A' RUA JOAQUIM TAVORA, 106. PHONE, 6726

Casimiro, Fernandes & Cia

FABRICA DE VELAS E PAPELARIA
379/387, RUA DUQUE DE CAXIAS — RECIFE

AVISO AOS IMPORTADORES DE PAPEIS PAUTADOS

Só importa papel pautado quem não consultar os nossos preços que, devido ao aumento de nossa officina de pautação, vendemos, para o comercio importador, por preços inferiores aos de outra procedencia. Continuamos a fazer os preços mais vantajosos possiveis na nossa secção de VENDAS A DINHEIRO, para todos os nossos artigos.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANO 106 — Domingo, 1 de Julho de 1934 — NUM. 146

A RUSSIA, ATACADA PELO JAPÃO, NÃO PODERA' RESISTIR COM VANTAGEM

Por **Guiglielmo FERRERO**
Notavel historiador europeu

GENEBRA — Dizem que continuamos a ver luzindo nos ceus estrelas que já deixaram de existir ha muito tempo. Os raios luminosos que levam seculos para chegar até nós, viajam atravez do espaço infinito quando o foco de onde partiram já se extinguiu. Entre as Nações do mundo ha tambem estrelas extintas que continuam a brilhar aos olhos dos homens.

Receio que a Russia seja uma dessas estrelas.

O governo de Moscou de ha muito anda cheio de temores. Teme ao Japão e desde que os Nazistas ascenderam ao poder, teme tambem a Alemanha. Esse temor dobrou consideravelmente a arrogancia com que tratava as grandes potencias do "apodrecido" Oeste, durante os primeiros anos da revolução. Está procurando amizades, em Washington, Varsovia e Paris.

Essa mudança de atitude bastou para fazer com que a Russia torne a ser considerada na Europa como uma força ativa no mundo politico. Ha um partido em França propugnador de uma alliança Franco-Russa como meio mais seguro de oposição á força da Alemanha.

As principais Potencias e as chancelarias começam a indagar si em breve não terão que levar em conta as massas da Russia na manutenção do equilibrio do poder mundial. Em toda a Europa se publicam estudos sobre o Exercito Vermelho e se fazem conjecturas sobre o papel que ele possa representar, aliado ao Exercito Francês, na futura guerra contra a Alemanha.

Os exercitos russos foram os unicos adversarios sérios encontrados por Frederico II, pela Revolução Francêsa e por Napoleão. Por que? Porque a Russia era uma grande potencia militar no seculo XVIII e até principios do XIX.

Mas depois de 1848 iniciou-se sua decadencia militar, aumentada de geração em geração: á proporção que cresciam os exercitos, diminuia a duração do serviço militar e o aperfeiçoamento das armas exigia, para sua fabricação e uso, uma tecnica de mecanica cada vez mais requintada. A Russia foi formidavel enquanto poude, graças a um longo treinamento, preparar os melhores soldados do mundo. Quando, porém, para multiplicar o numero dos soldados, foi reduzido o tempo de serviço o treinamento da tropa se tornou mais sumario; quando a força dos exercitos passou a consistir mais no poder mecanico e quimico das armas do que na qualidade da tropa — então o poder da Russia declinou.

Os homens que continuam a ver durante seculos a brilhar estrelas extintas não teem noticia desse fato. Em 1914, ao deflagrar a Guerra Mundial, a Russia era a grande esperança dos Aliados e a grande ansiedade dos Imperios Germanicos.

Todos acreditavam que ela decidiria o grande conflito. A grande surpreza da guerra foi a Russia revelar-se justamente o contrario, a mais fraca das grandes potencias.

França, Inglaterra, Alemanha, Austria, quando se exgotaram as forças com que iniciaram a guerra, puderam preparar novos exercitos e lutar por mais quatro anos.

A Russia lutou brilhantemente durante os primeiros seis mêses da guerra; mas na Primavera de 1915 estava exgotada. Não tinha energias para crear novos exercitos. Resistiu mais dois anos da melhor maneira que poude, com o que lhe restava dos preparativos de 1914; depois cedeu.

A revolução Bolchevista deteve a decadencia militar da Russia ou lhe regenerou o exercito? Temos que admiti-lo si não quizermos contar com a Russia como potencia militar em um futuro conflito.

Mas parece impossivel acreditar nessa especie de milagre. Como poderia a revolução russa conseguir crear um grande exercito quando continua lutando penosamente, depois de 17 anos, para reorganizar as estradas de ferro e de rodagem, o abastecimento das cidades e serviços elementares da vida social?

Não o creio. Si a Russia dos Tzares era a mais fraca das grandes potencias militares, era, entretanto, muito mais forte, como tambem muito mais rica do que a Russia Sovietica.

Todas as potencias europeas são atualmente mais fracas sob o ponto militar, do que o eram em 1914; tanto a França como a Italia, tanto a Alemanha como a Inglaterra.

Mas, a mim parece evidente que nenhuma potencia enfraqueceu militarmente tanto quanto a Russia. Ela está mais empobrecida do que todas as outras nações e os exercitos custam hoje mais do que em 1914.

Seus meios de comunicação ainda são mais imperfeitos do que em 1914, e a lentidão de seus movimentos tem sido sempre uma das maiores fraquezas do exercito russo. O Governo Sovietico é um governo revolucionario; não póde ter o espirito ou a tradição da guerra.

Não posso, portanto, entender como, depois das experiencias da Guerra Mundial, possam substistir tantas ilusões sobre o poder militar da Russia no Ocidente.

Por outro lado, compreendo bem o temor que o Governo de Moscou sente pelo Japão. Penso que o Japão, si quizesse, poderia facilmente desmembrar o Imperio Russo no Extremo Oriente. A resistencia que a Russia poderia opor a um ataque do Japão não seria muito forte. Por que então o Japão permanece inativo?

Em primeiro logar, si o Japão ainda não declarou guerra á Russia, isso não significa que ainda não venha a fazer.

A conquista de um vasto territorio pelo emprego de armamentos modernos tornou-se operação carissima que produz nada ou muito pouco e isso mesmo muito tardiamente. Para conquistar hoje um territorio é necessario dispender bilhões, e na hipotese mais favoravel será necessario esperar pelo menos trinta ou quarenta anos para obter qualquer lucro.

O Japão apossou-se da Mandchuria, mas está mais empobrecido hoje do que ha três anos passados e uma das razões de sua atual pobreza foram os enormes gastos de guerra na China. Para suas atuais necessidades, o Japão não poderá contar com a Mandchuria e sim com o excessivo "dumping" de todas as suas mercadorias em todos os mercados do mundo.

O imperialismo é um luxo de nações ricas e hoje não as ha. As que o eram ha dez anos passados, estão hoje em dificuldades; as que ha dez anos lutavam com dificuldades encontram-se hoje arruinadas.

Os exercitos se tornam cada vez mais custosos á proporção que o mundo empobrece. Uma guerra geral na Europa que durasse seis mêses agora bastaria para arruinar completamente todo o mundo.

Esse enorme custo da guerra na crescente pobreza mundial é a mais solida garantia de paz que ainda existe neste mundo convulsionado.

E esse é provavelmente o motivo por que a Russia continúa na posse de seu territorio asiatico, embora não pareça muito capaz de se defender, caso o Japão a agredisse com um pouco de energia.

A BOICOTAGEM DOS PRODUTOS ALEMÃES NA AMERICA



Nova York (I.I.N.) — Max Steinholz pode-se orgulhar de haver derramado seu sangue por uma ideia, pois aí o vemos socorrido por amigos, depois de ter recebido umas pauladas no conflito entre pro e anti-Nazistas que se seguiu ao protesto contra a boycotagem dos produtos alemães

A capelinha da Conceição de João de Barros

Mario MELO

Ha dois anos fez-se uma reforma na capelinha da Conceição de João de Barros. Permitiu-a a Prefeitura sem ouvir a Inspetoria dos Monumentos, sendo não estinta, e sem que antes lhe fôra apresentado o plano.

Da reforma ou remodelação resurgiu um novo edificio.

Conquanto este apresente telhas francêsas, coisa que não conhecíamos no seculo passado, ostenta na fachada os algarismos 1678 que não me consta terem existido na primitiva capela.

Originam-se, provavelmente, dum engano de Sebastião Galvão que atribuiu aquêle ano ao da fundação da capelinha em causa.

Em 1870 pretenderam mudar o nome da estrada de João de Barros para Paulino Camara, em homenagem ao promotor público do Recife que abandonara o cargo para alistar-se nas primeiras levas de Voluntários da patria contra o ditador do Paraguai e em cujos campos encontrára a morte.

Houve um sócio que protestou no Instituto, porque a homenagem implicaria em apagar-se o nome de valoroso capitão da guerra holandêsa, com tanto direito á consagração quanto o jovem pernambucano tombado no Paraguai.

O assunto interessou á população. Grande era, na epoca, o numero de estudiósos da Historia, e logo se descobriu que o nome de João de Barros ali não era o de nenhum guerreiro mas dum português pouco amigo do assêio — estou apenas reproduzindo conceitos de outróra — chamado João de Barros, por alcunha o Sujo, ou simplesmente João de Barros Sujo.

E a Camara municipal nomeou uma comissão para elucidar o caso e o Instituto outra.

Ao fim de dois mêses de pesquisas pelos cartórios e de consultas aos alfarrabios, os srs. Francelos Pitanga e Lobo Moscoso apresentavam á Camara Municipal um parecer de que extraio os seguintes trechos elucidativos:

"As terras que se chamam Estrada de João de Barros fizeram parte de um sitio chamado N. S. da Soledade ou sitio da Soledade que passara ao dominio dos Jesuitas. No reinado do dom José, por ordem do capitão general Luis Lobo da Silva, presidente da junta da fisco, no ano de 1760, a requerimento de Domingos da Rocha, reitor do Colegio dos Jesuitas do Recife, por êle foram arrematadas estas terras que se achavam em poder de Manuel Coêlho de Lemos, as quais foram mais tarde arrestadas aos ditos padres e pelo mesmo governador mandadas vender em hasta publica depois de procedidas as formalidades exigidas e que, naquêle tempo, guardavam grande cerimonial e nesta ocasião foram elas arrematadas por João de Barros Corrêa, em 23 de agôsto de 1763, como tudo se verifica da carta de sentença passada por ordem do mêsmo governador pelo escrivão Antônio de Brito, documento este que se acha em poder dos que hoje são possuidores do sitio chamado da capela de João de Barros. E êsse homem que arrematou ditas terras era português, ferreiro, e que naquêle tempo fornecia ferro para os navios que vinhavam para aqui. Pelo pouco asseio com que se tratava era João de Barros conhecido por João de Barros Sujo.

Este homem edificou a capela daquela estrada a que denominou com o seu nome, no reinado de d. José e no govêrno do capitão general Luis Diogo Lôbo da Silva, no **ano de 1763**, quando arrematou as terras que formavam o sitio da Soledade e foi ai rendeiro. — Camara Municipal do Recife, 17 de agôsto de 1870. (aa) Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, dr. Pedro de Ataide Lôbo Moscôso".

A Comissão do Instituto arqueologico tambem chegou á conclusão de que o nome de João de Barros ali não evocava outro que o do português João de Barros Corrêa — João de Barros Sujo — o fundador da capelinha.

"Tendo em vista o parecer da Camara Municipal e sobretudo por fôrça dum documento a que ao êle refere, conclue a Comissão que o nome da estrada de João de Barros provem de João de Barros Corrêa que em 1763 **arrematou as terras em que êle se compreende e que, vindo ali residir, levantou a capelinha** que hoje se observa nêsse logar. (aa) Dr. Aprigio Guimarães, J. B. Regueira Costa, Inocêncio Serafico de Assis".

De expôsto, salvo melhor documentação, que estimaria conhecer, não tem fundamento a data pintada no frontespicio da capelinha. Convinha corrigi-la, a menos que haja embargos a opôr ao que acima vai esclarecido.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR recleme

O Plano Geral da Cidade

Brandão Cavalcanti

(Continuação)

Ao ser discutida na Comissão do Plano Geral da Cidade a vinda dos ilustres urbanistas patricios para darem seu parecer sôbre o plano organizado, dissemos que a vantagem principal de suas presenças seria o conhecimento e divulgação, por parte dêles, de nossa cidade e de suas possibilidades, pois não lhes seria possivel apreender em detalhe, em sua rápida visita, todo nosso problema urbanistico; temiamos tambem o que se está dando, isto é, que a corrente que se opõe por sistema ou por motivos outros ao plano elaborado, se armasse de todas as divergencias ou simples sugestões de modificações para malsinar o plano, estabelecer confusão e procurar forçar sua condenação mesmo antes do estudo e discussão calma e ponderada pela Comissão.

Dos urbanistas que honraram o Recife com sua presença e seu estudo, o dr. Washington de Azevêdo, tendo apreendido de modo surpreendente muitos dos aspectos de nosso problema urbanistico, quer aplicar, sem adaptação ao nosso meio de cultura, muito diferente, os processos e métodos americanos, concluindo pelo abandono formal de tudo o que foi feito e pela organização de um **survey** minucioso e de um novo plano por um urbanista contratado para fazer um e outro.

S. s. não teve tempo de notar que a colaboração dada pela Comissão do Plano Geral da Cidade, antes da organização do ante-projeto, foi exatamente a de coligir **todos** os elementos possiveis, até então esparsos, que o suprissem; foi levantado assim um "**survey**" expedito e o relatorio justificativo do ante-projeto organizado pelo dr. Nestôr de Figueirêdo, que divulgamos pelo "Diario da Manhã" de domingo, atesta quanto êle se esforçou para reunir dados sob que disciplinasse suas aspirações de pernambucano e de urbanista.

Instado pela consulta de "alguns membros da Comissão", que êle envolveu inteira em sua resposta, sôbre sua opinião a respeito, pronunciou-se ainda pelo abandono integral do plano elaborado pelo dr. Nestôr de Figueirêdo, negando-lhe qualquer mérito.

O professor Prestes Maia, porém, com mais larga educação e tirocinio profissional, mais habituado ao estudo e resolução de problemas brasileiros de urbanismo e de administração, tratou do nosso problema com mais profundeza e deu-nos um trabalho digno dos antecedentes do mestre, que êle é, e orientou seu parecer dentro da mais rigorosa ética profissional, em que a critica a detalhes do ante-projéto é sempre ponderada e construtora e seguida da indicação da solução que lhe parece melhor, subordinando sempre suas discordancias á restrição da "escassez de tempo" em que elaborou seu parecêr e "da falta de estudos mais extensos e precisos"; mostrou-nos como julgava dever ser encaminhada a efetivação de tão relevante assunto.

O relatorio de s. s. não é infenso ao ante-projeto, como se insinúa, e, si discorda de detalhes, reconhece o valôr do trabalho feito e o aceita em tése, fazendo restrições que não o destroem e que êle subordina ao "estudo mais demorado e melhor conhecimento local"; vamos resumir para o publico êsse relatorio, comentando-o com o respeito da admiração que impõe êsse notavel mestre patricio do Urbanismo.

No capitulo I — **Condições Gerais Preliminares** — S. s. apresenta seu relatorio, explicando a orientação que lhe vai dar e notando que seu parecer "não envolve julgamento, que é atribuição privativa da Comissão".

O Capitulo I é dividido em:

A — **Idéas Gerais da Elaboração do Projéto.** Êle fixa os elementos que devem orientar a organização de projétos de urbanização, que aliás foram atendidos entre nós dentro das possibilidades de tempo e dos dados existentes, nos quais está incluido um **programa de ação** que "**deve ser um guia e uma demonstração de exequibilidade**". E' preciso que "**exponha o andamento previsto, a maneira e os meios de ação existentes e por crear, não só técnicos, como sobretudo legais e financeiros**" e diz em seguida: "**Tal é justamente o motivo por que assustam tanto os administradôres que os consideram presente de grêgo e se embaraçarão na sua execução**".

Os itens dêsse Capitulo constituiram em geral as cogitações e o programa de trabalho indicados a Comissão.

B — **Observações** — S. s., com notavel acuidade de observação percebeu que haviam se formado duas correntes na Comissão, mas o conhecimento superficial do meio não lhe deixou perceber mais profundamente a orientação de cada uma, que não quero comentar em publico; a corrente que deseja a aceitação do Plano o quer, para que, transformado em projéto (êle ainda é ante-projéto), seja realizado **progressivamente**, mas que o seja de fato, dentro de nossas possibilidades, sem temôres mórbidos da nossa incapacidade e impossibilidade e s. s. termina julgando, ou melhor, aconselhando que "seja feito um assentimento por méd'a e por concessão", em proveito da cidade.

S. s. entra a definir o que [illegible] trabalhos preliminares, "o que naturalmente tem pouca importancia para os técnicos locais, perfeitos conhecedôres da cidade" e que dificulta aos de fóra o julgamento sêguro das particularidades do Plano. Lamenta a deficiencia do próprio cadastro que está incompleto, pelo abandono em que veio sendo deixado, e diz que "os planos de urbanismo são oportunidades para plantar com precisão as questões da habitação particular", mostrando o que é do dominio técnico e o que é do politico, economico ou social. E' arriscado desenhar avenidas sôbre um bairro de alums, mas observamos que é imprescindivel fazê-lo sob todos os pontos de vista, em se tratando do coração da cidade (Santo Antonio e São José), onde a saude e a moral se sacrificam, destruindo a saude e a alma do homem.

E s. s. de novo lamenta a falta do "**plano de ação**", que julga entretanto dever ser de iniciativa do poder executivo, embora com a colaboração da Comissão.

Não abandonemos o estudo das condições, recursos e meios disponiveis, mas vejamos com coragem como obtê-los, como se faz deante dos flagêlos a combater — sêcas, epidemias, revoluções, etc. Melhoremos as condições de salubridade.

No Capitulo III s. s. dá conselhos de prudencia com que concordamos, reagindo entretanto contra a falta de confiança e a timidez exageradas.

No Capitulo IV estuda o Porto e seu pensamento dominante está de acôrdo com as idéas já vitoriosas dos técnicos locais, cumprindo notar que acaba de ser organizado um plano geral em que os interesses do Porto estão conciliados com a cidade, sendo de lamentar que nêle se cogite da demolição da historica Fortaleza do Brum.

Capitulo V — **Estradas de Ferro.** S. s. conclue pela conveniencia da estação terminal unica, localisada entre Cinco Pontas e Cabanga, com a supressão do trêcho da Central entre Giquiá e Estação Central, oneroso e inutil, solução que tivemos a felicidade de achar no curso dos estudos feitos na Comissão e hoje, parece-nos, unanimemente aceita.

Capitulo VI — **O Centro.** Nêsse capitulo está tratado o caso da Praça da Independencia, da qual s. s. pesa os prós e os contras, objetando entre as falhas que lhe atribue "a falta de um remate focal", "a exiguidade dos lotes subsistentes depois do alargamento", "a largura exagerada para a localização do comércio, que prefére as ruas mais estreitas" e finalmente "o alto custo da desapropriação" de que naturalmente foi informado.

Os prós citados pareceu-nos dá moide a suplantar os contras: "Por outro lado ha argumentos em favôr. O principal é a sua situação entre as pontes (Mauricio de Nassáu e Bôa-Vista) ou entre duas arterias (Marquês de Olinda e Imperatriz), que encaminham por aí grande tráfego", aos quais acrescente a partida das avenidas projetadas, uma na direção da rua Coronel Suassuna, se dirigindo para a estação terminal projetada, outra na direção da ponte Duarte Coêlho — Conde da Bôa Vista, cuja necessidade foi demonstrada á saciedade pelo dr. Domingos Ferreira e é aceita por todo mundo.

A solução intermediaria, sugerida por s. s., de limitar-se o alargamento da rua Joaquim Tavora a 34 metros, compreendidas as galerias cobertas, diminuindo a beleza e a utilidade do alargamento, não representa menor onus de desapropriação.

Capitulo VIII — **Sistema Geral de Arterias.** As perimetrais indicadas, si satisfazem ao tráfego interno da ilha de Antonio Vaz e estão aplicadas no ante-projéto Nestôr de Figueirêdo, obrigadas mesmo pela disposição topografica da Ilha, não satisfazem entretanto ao tráfego que simplesmente a atravessa, como passagem forçada, devendo ser tornado o percurso de ponte a ponte o mais curto e direto possivel.

Assim, estudada a opinião do mestre, ela não é hostil a exigua praça projetada, não a condena in-limine, como vem sendo apregoado; determina ainda a necessidade do alargamento da rua Joaquim Tavora para uma largura minima que implica a desapropriação tão **assustadora e temida**, e, como focalisa a necessidade da extinção sistematica dos **alums**, as avenidas que partirão dêsa praça nas direções acima serão valiosas colaboradôras dessa extinção, e forçam o consequente alargamento da Praça até a Ponte Mauricio de Nassáu, que tem 25 metros de largura.

Quanto ás grandes radiais na zona mais afastada, verifica o professor Prestes Maia "que elas mostram-se bem caracteristicas, regularmente dirigidas e espaçadas". "Em linhas gerais a disposição é bôa, convindo todavia fazer algumas observações".

Já haviamos notado a desnecessidade apontada no relatorio do bulevard de ligação Capunga-Zumbi, que "tambem não tem inconveniente".

De Berlim

A arte pictorial na propaganda turistica — Setenta e cinco mil volumes sobre a conflagração européa — "O porteiro da Eternidade" — O gosto pela natação na Alemanha — Os palacios maravilhosos de Oberammergau

Carlos SCHWARZ

(Para o "Diario de Pernambuco")

Berlim, junho de 1934.

CONCURSO DE CARTAZES DE PROPAGANDA TURISTICA

Celebrando o terceiro centenario, começaram já em Oberammergau as representações do drama sacro da Paixão, com grande affluencia de visitantes tanto alemães como estrangeiros. Espera-se que as cifras de 1930 — 400.000 espectadores, dos quais 130.000 estrangeiros — sejam superadas. Na Italia, Dinamarca e Suecia estão organizados comboios especiais para Oberammergau e do Canadá mandaram reservar logares nada menos de 5.000 pessôas.

O cartaz de propaganda da Paixão de Oberammergau, editado pela Central Ferroviaria Alemã para Fomento do Turismo, obra do pintor berlinês Jupp Wiertz, profusamente distribuido em milhares de exemplares por todos os paises do mundo, acaba de obter a mais alta recompensa num concurso internacional realizado em Paris para premiar o cartaz de propaganda turistica de maior efeito. Este concurso teve logar por ocasião da assembléa geral anual do "Conselho Central Internacional de Turismo" a que pertencem a "Aliança Turistica Internacional" e a "Associação Internacional de Automovel-Clubes Reconhecidos". A iniciativa do concurso deve-se ao rei Fuad do Egito e o premio oferecido pelo dito soberano consta de uma "taça de ouro" com caracter de trofeu ambulante. No concurso tomaram parte 10 das nações mais diretamente interessadas no movimento turistico internacional, cada uma com tres cartazes, entre os quais sobressaiam, além da obra premiada, os notaveis trabalhos apresentados pela Suissa, França, Italia e Holanda.

A "BIBLIOTECA DA GUERRA" EM STUTTGART

A Biblioteca da Guerra Mundial, fundada no castelo de Rosenstein, perto de Stuttgart, pelo industrial alemão dr. Richard Franck, vai ser objeto de uma consideravel ampliação afim de converte-la numa livraria de caracter geral não só sobre as causas e decurso da guerra mundial, mas tambem sobre os seus resultados e efeitos. Esta Biblioteca possue já hoje nada menos de 75.000 volumes publicados em diversos paises tanto beligerantes como neutros, colleções de 3.000 revistas e 2.150 jornais, assim como grande numero de cartazes, folhetos e publicações diversas, e a sua eficacia para o estudo será completada com a criação de um Instituto anexo dedicado á investigações historico-politica dos paises estrangeiros.

DEZ MILHOES DE VISITANTES NO MUSEU ALEMÃO DE MUNICH

O Museu Alemão de Munich, cujas instalações resumem a historia da tecnica e do progresso das ciencias aplicadas, recebem já desde a sua inauguração em 1925, mais de 10 milhões de visitantes, cifra que representa uma media anual de mais de um milhão. Todos os anos vão a Munich visitar o Museu Alemão com fins de estudo uns 2.000 grupos de viajantes, compostos de estudantes, tecnicos, engenheiros, etc., e vindos de todos os paises do mundo, especialmente dos Estados Unidos da America do Norte. O fundador, construtor e organizador do Museu Alemão, Oscar von Miller, faleceu recentemente em idade avançada, mas teve a satisfação de morrer depois de ter concluido uma empresa gigantesca e genial, que é hoje orgulho de todo o povo alemão.

PISCINAS AO AR LIVRE NA ALEMANHA

A natação é um dos exercicios fisicos mais em voga na Alemanha. A sua popularidade não deixa de aumentar, como prova o fato de terem sido recentemente inauguradas em diversos pontos do país, mais de 100 novas piscinas ao ar livre. Muitas destas novas piscinas encontram-se nas regiões montanhosas da Alemanha onde é mais intenso o movimento turistico, e constituirão portanto mais um atrativo para os forasteiros, sobretudo para os que sejam afeiçoados ao desporte de natação em todas as suas manifestações. Nada menos de 21 novas piscinas, foram inauguradas na Floresta Negra (St. Blasien, Freudenstadt, Bad Liebenzell, etc., etc.), 5 no Jura da Suabia, 22 na região de Hesse e montes do Taunus, 14 na Turingia e 2 na Silesia.

S. CONRADO, UM NOVO SANTO BAVARO

Durante as festas de Pentecostes foi canonizado em Roma, O Irmão Conrado. Nascido em Altoetting (Baixas Baviera), morreu o novo Santo há apenas 40 anos na mesma localidade, onde foi porteiro do convento de capuchinhos durante a maior parte da sua vida. São ainda lá muito numerosas as pessôas que o conheceram e com ele trataram, e puderam ser testemunhas da sua exemplar piedade.

Conta-se de João Birndorfer — assim se chamava no mundo — que já em criança quando ia á escola, irrompia em soluços cada vez que ouvia uma blasfemia. Quando ele se aproximava, os seus companheiros paravam de brincar. Mais tarde cedeu a seus irmãos a quinta que tinha a herdar dos pais, repartiu os seus demais bens pelos pobres e entrou como irmão laico no convento de capuchinhos. Pouco depois foi nomeado porteiro, cargo que desempenhou até a morte, sem deixar uma só vez de socorrer os que acudiam á santa casa em demanda de auxilio ou conselho.

Nunca lhe foram atribuidos milagres em vida, mas tinha já reputação de santo pelo seu alheamento completo das fraquezas e paixões humanas. Vivia numa cela nua e fria, e distribuia entre os pobres a maior parte da sua comida. Foi modêlo de humildade, simplicidade, caridade e paciencia e por estas virtudes cristãs mereceu ser canonizado pelo Papa, quatro anos depois da sua beatificação que teve logar em 1930.

A sua ossada foi depositada no in-

(Continúa na 10.ª pagina)

AS MANOBRAS DA ESQUADRA AMERICANA



Porto Rico (I.I.N.) — A esquadra americana, depois de suas manobras no Mar das Caraibas, descansa no Ancoradouro de Culebra, antes de seguir para a grande revista no porto de Nova York perante o Presidente Roosevelt. Tomaram parte nessas manobras 110 navios da esquadra

O ASSASSINO DO GENERAL BERENGUER

PAMPLONA, 26 — Emiliano Huertas, natural de Valença e que havia sido preso com mais seis individuos na aldeia de Huarte Araquil, declarou-se autor do assassinio do general Berenguer.



Ataque a dor onde a dor se manifesta!

Resfriados

Depois de apanhar chuva ou na imminencia de um resfriado, faça uma fricção de partes iguaes de azeite e Linimento de Sloan. Si tiver dor no peito applique Sloan puro - sem friccionar. Isto fará o sangue e os musculos reagirem contra a invasão da grippe ou dos resfriados.



Linimento de Sloan

MATA DORES

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

RUA DA AURORA, 162 — TELEF. 2380 — RECIFE

End. Teig. BRUNSWICK

Grande e variado sortimento de accessorios para Bilhares, Jogos de salão, e mezas para Bar

Exposição permanente de Bilhares e accessorios

RECIFE — PERNAMBUCO

DE BERLIM

(Continuação da 9.ª página)

terior de uma estatua de cêra revestida do habito capuchinho e encerrada num ataúde de crisial e prata. Em agosto deste ano, Altoetting celebrará com solemnes festas religiosas que durarão uma semana, a canonização do Irmão Conrado que o Papa chamou "Porteiro da Eternidade."

EM TORNO DE OBERAMMERGAU

De Oberammergau, logar afamado dos Alpes Bavaros onde tem logar actualmente as representações da Paixão, escreveu alguem que era "uma aldeia com uma corôa de perolas". Refere-se esta afortunada imagem, mais ainda que ás belezas naturaes, dos sitios pittorescos de que Oberammergau se encontra rodeado, sobretudo aos Palacios Reaes da Baviera, obra do Rei artista Luiz II. De Oberammergau a excursão a todos estes palacios é facil (apenas o de Herrenchiemsee é um pouco afastado) e quem em Oberammergau se encontre deve aproveitar a occasião que se lhe offerece e admirar pelo menos alguns das pernas mais valiosas da corôa.

De todas as paixões que pode ter um monarca, Luiz II foi dominado pela mais nobre: a paixão de construir. Foi um edificador de grande estirpe, animado por uma vontade creadora cujo sopro deu realização a uma serie de palacios que são hoje o orgulho e o adorno da Baviera.

Comecemos pelo palacio de Berg situado nas margens do Lago de Sternberg. Modificado apenas por Luiz II no exterior, utilizando os muros de uma construcção antiga, e installados os aposentos segundo o seu gosto, este palacio de Berg, o mais pequeno e despreencioso de todos, encerra, em contraposição, a chave muitos dos segredos que encheram e atormentaram a vida do rei artista e sobre a colcha de veludo do dormitorio azul com flôres de liz em ouro, no primeiro andar, descansou por vez postrema o corpo do "rei da meia-noite" quando a cortina se correu definitivamente sobre o tragico mysterio da sua vida.

Mas não morreu Luiz II sem ver realizados os seus mais caros sonhos isto é, sem ver construidos os palacios ideados pela sua imaginação. O seu amor ás montanhas —o seu primeiro amor, o mais intimo de seus amores — fez com que para o primeiro palacio que mandara construir escolhesse um logar agreste e retirado dos Alpes Bavaros: Linderhof. Os motivos da fachada de Linderhof, harmonicamente dividida em tres corpos, correspondem ao caracter da decoração interior, na qual ressaltam bellas estufas, mesas de porcelana, moveis de pau-rosa, lindas pinturas nas paredes e moveis estofados com elegantes brocados de prata. O gosto francês predomina, como em quasi todos os palacios de Luiz II e em todas as preferencias daquele Rei que se sentia proximo parente dos grandes monarcas francêses do grande seculo e teria desejado viver na época que permittia a um rei poder dizer: "O Estado sou eu". Wagner e suas obras, com manter viva no espirito de Luiz II a chama do romantismo, foram o contra-peso á influencia franceza. A fantasia romantica de Luiz II responde a gruta de estalactites, com acesso secreto, construida em Linderhof, com o pequeno lago e a cascata no centro e um grande quadro representando Tannhauser na collina de Venus. Diz-se que nesta gruta, Luiz II, completamente arrebatado pela paixão wagneriana, gostava de ouvir, vestindo elle proprio o traje de Cavaleiro do Cisne, a celebre romança em que Lohengrin revela os mysterios do Graal. Escondida no bosque, encontra tambem o visitante a morada de Hunting, com a espada enterrada no carvalho que Sigismundo arrancará ante os olhos maravilhosos de Siglinda: tudo como se all tivesse de representar-se o primeiro acto de "A Valquiria".

Do enthusiasmo wagneriano de Luiz II surgiu o palacio "Neuschwanstein". O carro chega até Reutte, atravessando a proxima fronteira do Tirol austriaco e desde ai os automoveis correios conduzem-nos por Fuessen, a Hohenschwangau, logar onde o pai de Luiz II mandou construir tambem um palacio sobre os restos de um castello em ruinas. Neste palacio passou Luiz II grande parte da sua infancia, entre armaduras, quadros de feitos heroicos e tradições oraes de lendas extraordinarias, segundo as quaes Hohenschwangau foi o castello de Lohengrin, o Cavaleiro do Cisne, e Tannhauser deteve-se nelle no seu regresso de Roma. Destas primeiras, indeleveis, impressões recebidas em Hohenschwangau havia de surgir mais tarde o palacio de Neuschwanstein. Numa escarpada altura alça-se o originalissimo edificio ao qual dá acesso uma empinada e tortuosa senda. Torres e torreões sem numero, ameias e ameias, pilares e pontes levadiças. Ante a complicação arquitectonica deste edificio de puro estilo romantico, magestosamente implantado, tem o visitante a impressão de estar sonhando com os olhos abertos e o entusiasmo sobre ainda mais ante a magnificencia verdadeiramente real da decoração interior. Crista e pedras semi-preciosas, ouro e marmores damascos e bordados enriquecem cada uma das salas e formam a moldura dos numerosos quadros representando scenas das obras de Wagner, que foi como que o genio animador do castello. A "Sala dos Trovadores", reprodução fiel e imponente da grande sala do mesmo nome no Wartburg em Eisenach, é o logar central do grande edificio. Mas, se Neuschwanstein é o que mais corresponde ao genio romantico de Luiz II, não é comtudo o mais luxuoso dos seus palacios. A este titulo tem direito incontestavel o de Herrechiemsee, construido numa ilha do Lago de Chiem, o ultimo dos palacios construidos por Luiz II, ainda hoje por concluir e no mesmo estado em que ficara quando morreu o rei. Luiz II concebeu a idéa de fazer surgir em terra alemã o Versalhes de Luiz XIV, mas mais magestoso ainda pela grandiosidade das proporções e pela riqueza da decoração interna. O terraço e os fontenarios, em frente a fachada principal, são já por si sós, imponentes; mas a sua grandiosidade fica esquecida logo que se penetra no Palacio. Tanta riqueza deslumbra e quasi oprime. Mal saimos da Sala da Guarda com os seus cortinados, cujos bordados de ouro teem uma polegada de espessura, entramos no quarto de dormir do Rei onde o luxo alcança proporções fabulosas. O guia assegura-nos que a cama com suas esculturas douradas a ouro fino, suas rendas de Bruxelas e seu baldaquim recamado, custou mais de milhão de marcos e não nos custa trabalho algum acredita-lo. Mas o esplendor deste aposento é superado ainda pelo da Sala dos Espelhos. A de Versalhes serviu de modelo, fielmente reproduzido; mas a Sala dos Espelhos de Herrenchiemsee tem mais 30 metros de comprimento que o original. Nada menos de 33 lustres de cristal e 44 candelabros eram necessarios para as 2.500 velas, cuja luz ia reflectir-se nos 10 descommunaes espelhos colocados em frente das grandes janelas. Mas todas estas cifras não podem nem siquer dar um palido reflexo do brilho e esplendor com que no Palacio de Herrenchiemsee os sonhos de Luiz II ficaram convertidos em realidade. Sua vida foi estranha e atormentada — mas a Providencia concedeu-lhe, em compensação, o dom de criar o belo e o grande que é attributo exclusivo do genio.

REPTILIA

RUA DA IMPERATRIZ N. 27

Novidades em peles de cobras e lagartos, assim como Bolsas para senhoras, cigarreiros, cintos, carteiras, pulseiras, porta-retratos, etc...

GRANDE SORTIMENTO DE PELES CORTIDAS PARA CALÇADOS

EMPREZA NORDESTINA AUTO VIAÇÃO

FRANCISCO CASELI Rapido e luxuoso serviço de Auto Omnibus e Automoveis



RECIFE a JOAO PESSOA .. 5½ horas — RECIFE a TIMBAUBA 15 horas
RECIFE a JOAO PESSOA 15 horas — RECIFE a PALMARES 15 horas
RECIFE a ITABAIANA 14 horas — RECIFE a ITAPISSUMA 13½ horas

(Informações CASA FISCH — Pateo Paraiso, 61 — Fone 6188)

Antes de casar procure conhecer a familia do noivo

JARBAS PERNAMBUCANO
(da Liga de Higiene Mental de Pernambuco)

Firmadas como estão as leis da hereditariedade, é bem de ver quanto será prejudicial ao outro conjuge, aos filhos e á coletividade emfim uma união de doentes, fisicos ou intelectuais.

Por isto, é que na maior parte dos paises civilizados, tem-se feito uma grande campanha no sentido de diminuir, por meio de exames medicos previos, o numero dessas uniões nefastas.

Foi nos Estados Unidos, que primeiro por meio de lei, se tornou obrigatorio, o exame medico pre-nupcial. Seguiram-lhe a Holanda, os paises Escandinavos, Allemanha, Belgica, Austria, Italia, França, Turquia, Equador etc. (Schreiber).

Sendo como é, o exame pre-nupcial uma medida de largo alcance social, ainda assim tem soffrido por parte de muitos objecções como essas: que nós vamos por meio desses exames previos, aumentar as uniões livres e diminuir o numero de filhos para o pais. Poder-se-ia objetar, que melhor é ir divulgando os grandes malefícios que trazem aos conjuges e a sua progenie, estas matrimonios diventos, mostrar-lhes as cenas de que são theatros os hospitaes de alienados; naturalmente, elles cederiam a tudo isto. Quanto aos que se preocupam com a diminuição do numero de filhos, nós lhes respondiamos com umas frase de Jean Labor que só por si tudo dizem: "o importante não é fazer muitos filhos, mas faze-los bem; o importante não é fazer três filhos que morram mas um e que viva."

Temos outras objecções; estas por parte dos celibes, dos descrentes da Medicina. O prof. Finger numa conferencia pronunciada em Viena, dis que o fim do exame pre-nupcial é o amparo das partes e da prole, e que entre as doenças veladas, encontramos as venereas, mas que mesmo após o casamento as relações sexuais illicitas, são frequentes, não passando o certificado medico de uma farça. E ainda, no momento do exame pode uma infecção estar no seu periodo latente, não podendo o medico dar um certificado com precisão. Pois dos exames de sangue que não são sempre rigorosos e que os certificados podem ser falhos já por engano medico, já mesmo, por má fé.

Accrescenta que só por meio de fichas individuaes, com exames de tempos a tempos, poder-se-ia chegar a uma aproximação mais ou menos rigorosa, sob o ponto de vista pratico.

Isto como se vê, não passa de uma pobre "quasi" ideal (vigor quasi, porque não prevejo o que vai ser a higiene do futuro).

Entre nós o prof. Porto Carrero, está com a mesma ordem de idéas. Na sua communicação ao primeiro Congresso Brasileiro de Eugenia reunida em 1929 lêem-se as seguintes palavras, dentre muitas outras: "Que sabemos sobre a cura da sifilis mas só se pode affirmar em tom categorico após a reinfecção? Confiaremos nas provas serologicas?"

Sobre a sifilis, sabemos muito, mas ignoramos, tambem muito sobre o ponto de vista clinico podemos adiantar alguma cousa. Qual o profissional que não distinguirá o periodo contagioso da sifilis, do não contagioso?

Prosegue o prof. Porto Carrero: "Em que grão permittirá o especialista o casamento dos oligofrenicos? Como procederá para com os maniacos depressivos em remissão, talvez curados? Com os paraliticos geraes malariasados, com os esquisofrenicos leves...?"

A dra. Joana Lopes, que no seu artigo "Em torno do exame pre-nupcial", traz a mostra os trabalhos valiosos e pouco divulgados do prof. Hubner, pode nos ser util.

Tendo em vista os oligofrenicos o prof. Hubner acha, que se deve guiar pelos sintomas que apresentam. E' pois, conforme es individuos que dará o sim ou o não a proposta de casamento. Cada caso tem de ser julgado de per si.

Quanto aos paraliticos geraes acha o especialista germanico que nós nos devemos orientar pela cura clinica. Si após o tratamento ainda se encontram deficiencias, é desaconselhado; si, porem a cura clinica se mantem por muito "e se tenham tornado negativas as reações serologicas", então, pode-se consentir.

Quanto aos esquisofrenicos o prof. alemão acha que se deve desaconselhar sempre o casamento, pois trará fatalmente a outra parte infelicidades (salvo raras excepções, como si, por exemplo, tiverem os dois a mesma "mania").

Quanto aos ciclotimicos. O casamento de tais individuos deve ser sempre, como o diz Hubner, desaconselhado; já pelo lado da transmissibilidade, já mesmo, pelos sintomas apresentados. Chavany descrevendo esta constituição, fi-lo muito bem — durante alguns dias "nenhum dissabor, nenhuma decepção o desanimará. Muito poucos sono será necessario, as suas noites são curtas e a manhã o encontrará tão disposto como na vespera". Depois tudo muda, "a mesma pessoa evita a sociedade, o ruido lhe é penoso, as conversações lhe fatigam, tudo lhe parece exigir um esforço superior a suas possibilidades". E' interessante o casamento com um psicopata desta ordem? Não pelo contrario o lar se torna o verdadeiro inferno!

Agora vejamos o que já se tem feito no Brasil em prol do exame pre-nupcial.

Entre nós já houve uma proposta do grande higienista Amauri de Medeiros á Camara dos Deputados. A proposta diz no seu artigo 1º.

"Alem dos documentos mencionados no art. 180 do Codigo Civil para a habilitação do casamento, deverá figurar um certificado medico datado de 5 dias no maximo, antes do acto, sempre que o pai, tutor ou curador de um dos nubentes menores, ou um deles diretamente, notificar ao juiz desejo de um "exame medico pre-nupcial" ou houver denuncia fundamentada por pessôa idonea de que um dos contrahentes tem defeito fisico irremediavel ou doença grave transmissivel a outro conjuge ou á prole." Ha alem desta proposta na lei que regula o casamento civil a seguinte disposição:

"Os pais, tutores ou curadores de menores e interditos, poderão exigir do noivo ou da noiva dos seus filhos, pupilos ou curatelados, antes de consentir no casamento certidão de vacina e exame medico, attestando que não tem lesão que ponha em perigo proximo a sua vida, nem soffre de molestia incuravel ou transmissivel por contagio ou herança." (Decreto 181 art. 20).

Parece-nos que na constituição prestes a ser promulgada, ficará estabelecida a exigencia do exame medico pre-nupcial. Que todos os que se vão beneficiar com este dispositivo o recebam como ele merece, e nós poderemos repetir:

Antes de casar procure conhecer a familia do noivo.

Papelão para Copiar "COPIADOR"

Para tirar copias de facturas e cartas em copiadores, sem ser preciso molhar o papel. Producto Nacional preparado chimicamente. Está sendo usado nas principaes casas commerciaes do Recife, Maceió, Fortaleza, Maranhão, Theresina, Parnahyba, Belem e em varias Agencias do Banco do Brasil e outros Bancos. Todos estão plenamente satisfeitos como se poderá ver, pelos attestados que o fabricante tem recebido. Pode-se tirar 30 copias de uma só vez. Procurem adquirir em mãos do fabricante Theodoro Gutman — Praça Maciel Pinheiro, 348, 1º.

Dr. Alcedo Coutinho

Dos Hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro. Assistente da Faculdade de Medicina

Cirurgia Geral — Vias urinarias — Doenças de senhoras

Tratamento medico e operatorio das varias afecções da: URETHRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO, OVARIOS etc.

(vacinação pelvica)

Diathermia em geral e diatermocoagulação. Endoscopia urethral e vesical

Cons. — de 11 ás 12 e 3 ás 6.

IMPERATRIZ, 17-1.º

Instituto Arqueologico

Nomes de ruas — Novos sócios eleitos — Valiosas ofertas — A reorganização das coleções

Sob a presidencia do dr. Metódio Maranhão, secretariado pelos srs. Mario Melo e Zeferino Lima, reuniu-se na quarta-feira ultima o Instituto arqueologico, presentes os sócios Antonio Vicente, Olimpio Costa Junior, Mario Coelho Pinto, Valdemar Valente, Domicio Rangel, Augusto Rodrigues, Bezerra Leite e Cardoso Aires. Justificadas as faltas dos srs. Nassaon Figueredo e Jerônimo Gueiros.

Lida a ata, foi aprovada com uma explicação do sr. Mario Coelho Pinto, inserta na mesma.

Do expediente constou um oficio da Toky Georgraphical Society (Sociedade de Geografia de Toki, Japão) communicando que está restaurando sua biblioteca destruida pelo terramoto de 1923 e pedindo numeros que lhe faltam, da Revista do Instituto arqueologico pernambucano; oficios do sr. Prefeito do Recife sobre pedidos para dar o nome de Sebastião Alves da Silva, revolucionario de 1848, a uma rua a abrir-se no Arraial, e mudar o nome de rua dos Coelhos para o de Miguel Couto.

Sobre Sebastião Alves da Silva informa o sr. Mario Melo que o espirito da lei é não dar a ruas nomes de pessoas vivas, bem como conservar ou restaurar a tradição. A rua a ser aberta pertence a Sebastião Alves da Silva, filho do que se pretende homenagear. Parece, portanto, que a homenagem é ao actual dono do terreno e não ao pai deste, de igual nome. Julga que o revolucionario de 1848 é merecedor da homenagem, mas seria preferivel dar-lhe nova rua, para não estabelecer a confusão.

O sr. Bezerra Leite pensa de modo contrario. Entende, porem, seja nomeada uma commissão para apurar si o relato feito pela familia sobre Sebastião Alves está de acordo com a Historia. Concorde o Instituto com este ponto de vista, o presidente determina que vá o caso á respectiva commissão, que é composta dos srs. Mario Melo, Cardoso Aires e Samuel Campello, substituindo o sr. Bezerra Leite este ultimo, que está ausente.

O sr. Mario Melo pede que o caso da rua Miguel Couto vá á mesma Commissão, porquanto o nome de Coelho que se quer apagar tem a seu favor mais de um seculo de tradição.

A secretaria dá conta das seguintes ofertas: pelos srs. Geroncio e Andre Falcão varios objetos do antigo solar do engenho Noruega e entre estes retratos a oleo do capitão-mór Manuel Tomé de Jesus e do barão de Jundiá, a espada, dragonas, fardão e esporas do primeiro; um relogio-coluna e um relogio de sol; uma mesa de jacarandá para jogo; um banco colonial estilo d. João V; uma rêde trabalhada por indios amazonenses com enfeites de penas de aves; pelo sr. Pedro Paranhos, dois consolos de jacarandá, um espadim que pertenceu ao visconde do Rio Branco e outro que pertenceu ao pai do ofertante, dr. Afonso Ferreira; pelo dr. Clementino Cavalcanti, prefeito do Cabo, uma espada de official da Guarda Nacional do Imperio e algumas moedas coloniaes pela viuva Coelho Leite, um retrato a oleo do seu marido, excelente trabalho do pintor Bernardo; pelo sr. João Batista do Espirito Santo, um machado de pedra encontrado em S. Benedito e alguns numeros do "Cruzeiro," de 1830.

São lidos pareceres favoraveis da Commissão da sindicancia, discutidos e aprovados, pelo que o presidente proclama aceitos, como effetivos, os srs. Odilon Nestor e Antonio Tavares de Barros Lima e correspondente o sr. Mario Marroquim.

O sr. Mario Melo diz que a sessão fôra convocada para assembléa geral, porem não comparecerá o numero de socios exigido pelos estatutos. Talvez o assumpto podesse ser resolvido mesmo em sessão ordinaria. Por isso, ia expô-lo:

O sr. Augusto Rodrigues offerece ao Instituto seus bons serviços para uma remodelação no museu e arquivo. Não tinha orçamento, porque não avaliava a extensão dos serviços a executar. O Instituto aceitou, mesmo porque tinha em caixa um saldo disponivel de 1:500$000. Começados os serviços e extinto aquelle saldo, o tesoureiro adeantou mais importancia que se approxima de seis contos de reis, sem falar num donativo de 500$000 do presidente. As obras estão em meio e o tesoureiro precisa de elementos para custea-las, desde que o vem fazendo em seu nome individual. Sabe que lembram a venda de apolices — patrimonio sagrado do Instituto — idéa que combato, pois, os antecessores cercaram esse patrimonio de tantas garantias que pelos Estatutos, para a alienação de uma que seja, é preciso uma reunião de Assembléa com o numero não inferior ao exigido para a primeira convocação e que a medida seja tomada por dois terços dos votos presentes. Lembra, entretanto que o tesoureiro, autorisado pelo Instituto, poderá fazer uma operação de credito no Banco Auxiliar como já acontecera ha ance, quando se teve de construir o salão de honra. Si o Instituto estiver acordo com este alvitre, não haverá necessidade nem de paralisar o serviço iniciado nem de convocar novamente a Assembléa.

Falam diversos associados louvando a idéa, sobretudo porque não se tocarão nas apolices. O sr. Olimpio Costa Junior pede que o sr. Augusto Rodrigues apresente um orçamento do que falta, para que o Instituto saiba de antemão o que vai ter e o que vai despender.

O sr. Augusto Rodrigues explica que seu plano é grandioso e talvez possa realiza-lo si não lhe faltarem donativos particulares. Entretanto, para conclusão do que iniciára, precisa ainda de ..... 10:000$000, conforme especificações que apresenta.

O sr. Bezerra Leite propõe que o Instituto autorize o Tesoureiro a fazer uma operação de credito nos termos da exposição do sr. Mario Melo, para cobrir-se do que já despendeu até aqui e para os 10:000$000 que ainda faltam.

Aprovada por unanimidade a proposta e nada mais havendo, são os trabalhos encerrados.

OPTIMA CASA

Aluga-se a casa á rua Paysandú n. 382, com amplas e confortaveis accommodações para grande familia, terraço, jardim, garage.

Tratar a rua Barão S. Borja 385.

Untisal



UNTISAL
Tem um cheiro agradavel

VIDRO 5$000

SENHORA:
O poder balsamico de suas lindas mãos, será duplamente efficaz quando com umas gotas de

Untisal

Friccionar o dolorido peito do sêr querido. A dôr se acalma, o sangue circula e o mal desaparece.

AO PUBLICO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Senrs. revendedores um belo e variado sortimento de capas de gabardine, borracha e manteaux de todas as côres (inclusive branca ultima novidade), camurça, extra-fino garantindo-se a sua impermeabilidade, podendo assim satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

PREÇOS VANTAJOSOS

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

RUA DA IMPERATRIZ NUMERO 110

JACOB MELMAN



Syndicato Condor Limitada RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

Chegada do Sul: .. .. Quintas-feiras ás 17.30 h.
do. do Norte: .. .. Quartas-feiras ás 17.30 h.

Sahida para o Sul: .. .. Quintas-feiras ás 5.00 h.
do. para o Norte: .. .. Sextas-feiras ás 4.30 h.

FECHAMENTO DAS MALAS NA AGENCIA

para o Sul: .. .. Quartas-feiras ás 16.00 h.
para o Norte: .. .. Quintas-feiras ás 16.00 h

MALAS PARA A EUROPA
FECHAMENTO DAS MALAS

1 de Junho, 15 de Junho, 29 de Junho ás 16.00 horas.

Para Informações, a respeito de Passagens, Correspondencia e Fretes:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ OLINDA N. 35

TELEPHONE 9013

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA

PO INDIANO

PARA CASOS CHRONICOS:

COTTAS INDIANAS

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel., UBU

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

ARTE E LITERATURA

UM CHEQUE VISADO

Allan Vaughan Elston

GUIANDO o seu "Ford" ao longo da estrada que liga San Diego a Los Angeles, Le Fevre, lembrou-se que o seu amigo Adam Holt, tinha um "studio" ali por perto, em "Laguna Beach", e disse de si para si: "Estará ele em condições de ser "mordido"?

E' preciso desde já se declare que Le Fevre era um mordedor inveterado, contumaz, incorrigivel.

Ultimamente as "facadas" tinham sido pouco produtivas e o seu credito lembrava muito os pneumaticos do "Ford", que estavam quasi na "corda".

Lembrou-se tambem que não via Holt ha quasi um ano e que este, artista e boemio por natureza, deixava-se facilmente comover pelas miserias alheias, e esquecia rapidamente as mordidas anteriores.

Na peor hipotese sempre poderia "defender" o almoço, o que já não era pouco nas condições economicas do momento...

Por isso, dai a duas milhas, deixou a estrada de concreto e enveredou por uma descida, sombreada de eucaliptos, que o levou até a praia.

Avistou, de longe o "chalet" de madeira onde Holt instalara o seu "studio" e, encaminhando-se para lá, deparou com a porta fechada, mas por uma janela lateral deixada aberta, avistou o interior da sala de trabalho do pintor, onde reinava a desordem inseparavel de toda "a moradia" de artista solteirão.

Ouviu ao longe o ruido de uma lancha automovel que se aproximava e lembrando-se que entre duas telas, Holt era um fervoroso adepto da pesca em alto mar, sentou-se pacientemente, á espera da sua preza em perspectiva.

— Hallo Le Fevre! Ha anos que não te vejo! Vamos entrando, que a hora do almoço já chegou...

— E' verdade — mentiu Le Fevre, com uma audacia de pasmar, — ia passando quando me lembrei que talvez tivesse uma paisagem bonita e disse para mim: "Vamos ver o que o Holte tem feito de bem".

A verdade é que Le Fevre, em materia de pintura era capaz de confundir uma cromo-litografia com um "Carot" autentico, mas possuia, pela força das circumstancia uma habilidade unica no preparo do terreno para uma "mordedela".

Infelizmente, mal cruzavam a porta do "chalet" todos os seus sonhos se desfizeram, pois Holt principiou logo a pedir desculpas pela frugalidade do almoço, devido á sua "prontidão".

— Estou prontissimo, meu velho, e o que é mais engraçado é que tenho 20.000 dolares no bolso.

Le Fevre arregalou os olhos:

— Tens um cheque sem fundos nessa importancia, dado por um pirata?

— Não senhor. Tenho um cheque visado, portanto "moeda corrente" mas apesar disso estou "pronto" como Job.

O visitante disfarçou a sua emoção, fingindo apreciar com um olhar de entendido uma "marinha" de Holt e afinal respondeu:

— Deixa-te de cacoadas, se o cheque estivesse visado já o tinhas ido receber e a tua "prontidão" passaria para o rol da historia.

— Então vais vêr se o cheque vale ou não vale!

Tirou do bolso uma carta de duas paginas á qual estava preso um cheque, na importancia de 20.000 dolares, visado pelo Banco Fairbanks, Alaska e pagavel a "Adam Holt".

Le Fevre tremulo, devolveu-o a Holt.

— Veio ter as tuas mãos por engano. O felizardo é "Adam Holt", é outro de igual nome.

— Não senhor, sou eu mesmo.

— Então porque não o recebes?

— Porque era um presente de casamento — resmungou Holt, e como não ha mais casamento, tenho que devolve-lo.

— Brigaste com tua noiva?

— Rompemos definitivamente. E se ainda tenho o cheque em meu poder é porque estou á espera de quem me fez o presente, para entrega-lo, em mão.

— Um parente? — indagou Le Fevre com uma indiferença prodigiosamente bem imitada?

— O unico que ainda possuo. Um solteirão inveterado, que em 99 se retirou para Alaska e por lá ficou minerando até hoje, entre Dawson e Jukon.

A imaginação de Le Fevre começou a trabalhar. Já divisara possibilidades particas no parente de Holt, que devia ter dinheiro a rodo, para mandar assim, sem mais nem menos, um prezente de 20.0000 dolares

— 30 anos de Alaska! Ouro!

— Para falar a verdade, continuou Holt enquanto preparava o almoço — nunca vi esse tio. Foi-se embóra antes de meu nascimento, mas, como sempre ouvi falar nele, achei que devia mandar-lhe uma participação do meu noivado.

Como não sabia siquer do seu endereço nem se ainda era vivo, endereçei a carta aos cuidados do agente dos correios de Dawson. O fato é que ele recebeu. Queres lêr a resposta?

E Holt entregou-lhe a carta:

"Meu caro sobrinho.

Recebi a tua participação e o retrato da pequena, que parece mesmo uma "pepita"...

Le Fevre interrompeu um momento a leitura para indagar:

— Mandas-te o teu retrato e o da tua noiva?

— Não, respondeu Holt, somente o dela.

Le Fevre, respirou e prosseguiu:

"Fiquei muito satisfeito por saber que a familia ainda se lembra de mim e que não estou de todo esquecido.

Como já sei onde tenho familia vou deixar de lado o trabalho e passar um mês, ai, no sul, com vocês, ao sol mas quero mandar desde já o meu presente de casamento, que junto.

Abraça-te o tio muito amigo. — Silas Holt."

Le Fevre parou um instante para refletir: "Quasi analfabeto e podre de rico, esse tio, verdadeiramente mina de ouro!" E aquele idiota do Holt desprezando o dinheiro que o velho Silas parecia querer jogar fóra! Era impossivel que não houvesse um meio de aproveitar praticamente aquele cheque.

Naturalmente podia rouba-lo, falsificar o endosso e recebe-lo, mas era trabalho sujo e Adam Holt, mal se apercebesse do furto avisaria os bancos em Los Angeles e San Diogo e, possivelmente, a policia.

Nervoso, sentou-se e começou a fumar, sem tirar os olhos do cheque, que o seu amigo, com o seu desmazelo habitual deixára fóra do envelope, bem no meio da mesa, entre os seus preparos de desenho.

Mas se furtasse o cheque, inevitavelmente, Holt o acusaria e a policia, logo que soubesse do seu modo de vida, não deixaria de convida-lo a explicar e muito claramente, as origens da sua nova e bôa situação financeira.

Durante o almoço, com uma habilidade magistral, foi arrancando aos poucos de Holt uma porção de detalhes sobre a sua vida, que lhe pareciam indispensaveis para o sucesso do plano que o seu cerebro já arquitetara.

Ao saber que Holt, quando desmanchára o noivado, dissera á noiva que estava disposto a ir para a Africa ou para a China, o plano delineou-se com muito mais nitidez.

Se Holt desaparecesse, por exemplo, naquela tarde? A noiva e os amigos julgariam que ele partira mesmo, e então Le Fevre poderia substitui-lo junto ao tio, e tratar de aproveitar-se do ouro acumulado pelo velho mineiro, durante os seus trinta anos de Alaska.

Soube mais que Silas Holt devia chegar dentro de um mês a Seattle, no "Urso Branco", navio que fazia o serviço mensal para o Yukon.

Restava agora um ponto a decidir. Como fazer desaparecer Adam Holt?

Pela violencia? Era loucura. Holt fóra campeão de atletismo na Universidade e para falar a verdade Le Fevre mal podia com um gato morto.

— Estás soturno! — interrompeu Holt. Queres vir pescar hoje á tarde?

— Não, obrigado. Lembrei-me que tenho um negocio importante para tratar, em Los Angeles, e tanto assim que sou obrigado a seguir viagem logo que acabarmos de almoçar.

— E' pena, pois tenho a certeza quasi de que a pesca, hoje, vai ser bôa.

— E... vais pescar muito ao largo?

— Pouco. Coisa de umas cinco milhas.

Nervoso Le Fevre levantou-se, chegou até á janela e verificando num lance de olhos que o cheque ainda estava sobre a mesa, apanhou um magazine, folheou-o distraidamente e com um gesto de indiferença estudada atirou-se sobre a mesa, de fórma a encobrir o chéque.

— Bem, Holt meu velho, tenho que ir andando... Até outra vez... e bôa pesca...

— Até á vista Le Fevre.

O auto de Le Fevre parou a uma cem metros da casa, escondido pelos eucaliptos, numa curva do caminho.

Cauteloso, ele apeou-se e começou a pôr em execução o plano que imaginara.

Ali, bem perto, estava a lancha automovel de Holt, um barco pequeno mas que era suficiente para as pescarias de seu dono.

Le Fevre examinando o barco, verificou que o tanque de gazolina estava quasi cheio. Pacientemente, tratou de esvasia-lo, com o auxilio de uma lata, tendo a precaução de derramar o combustivel pelo chão e não na agua, para não deixar vestigios.

Ao vêr que só restava a gazolina bastante para umas três a quatro milhas de viagem, fechou o tanque. Viu que o barco tinha remos. Pensou em esconde-los, mas refletindo melhor limitou-se a jogar fóra as duas forquilhas e, para completar a sua obra, jogou tambem fóra duas latas que podiam servir de baldes para tirar agua.

Sorrateiro, com um sorriso diabolico, voltou para o seu carro e ganhando outra vez a estrada de concreto, parou num ponto donde se descortinava o mar, para assistir ao desenrolar do seu plano.

Não tardou muito que não visse a embarcação de Holt singrar ligeira para o largo, e a idéa de que mandava um amigo para a morte certa, a sangue frio, nem sequer o comoveu. Só pensava no cheque visado de .... 20.000 dolares, que, em breve, seria seu.

Quando a lancha não era mais do que um ponto minusculo no azul do Oceano, voltou para o chalet e verificou que o amigo como de costume, deixara a janela aberta.

Saltou para o interior e confortavelmente sentado numa poltrona começou a estudar o melhor meio de entrar calmamente na posse dos milhões do tio Silas.

Sobre a sorte de Holt não tinha duvidas. O combustivel daria para umas cinco milhas, distancia a que ele planejava pescar, ficaria por lá, esquecido até ao cair da noite e só então é que se apercebia que estava sem gazolina, sem possibilidades de remar e sem uma vasilha ao lado com que podesse exgotar a agua, que porventura entrasse no barco.

O Atlantico se encarregaria do resto...

Agora, ele, Le Fevre, dentro de três ou quatro dias, passaria a ser Adam Holt, sobrinho e herdeiro universal de Silas Holt, riquissimo mineiro de Dawson City.

(Continúa na 15.ª página)

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO



Nogales — IIN — Em vista da ordem do Governador Rudolfo Cales, de Sonora Mexico, dando aos padres catolicos 24 horas para sair do Estado, estes três sacerdotes mexicanos se dirigiram para Nogales, Arizona. Da esquerda para direita, o Reverendo Francisco Fernandez, Monsenhor Martin Portela-Robles, vigario geral de Sonora e o Reverendo Antonio Isias, da Catedral de Hermosillo

VIEIRA

Agripino GRIECO

(Copyright dos Diarios Associados)

Com um bom numerario de erudição, apesar de muito jovem, o sr. Clado Ribeiro de Lessa já publicou um excelente ensaio biografico do padre Antonio João de Lessa, escrito em face da documentação divulgada, inedita e oral, pondo em destaque a figura de um bom servidor do Brasil, quasi totalmente esquecido, sendo que até o nome lhe grafaram de formas varias.

Embora nascido em Portugal, como José Clemente e Vergueiro, o padre Lessa trabalhou leal e dedicadamente pelo Brasil. Liberal sincero, avesso ao agalmo dos prepotentes, revelou, quando deputado, no tempo de Feijó e dos Andradas, seguros instintos de legislador. Intrepido deante dos poderosos e generoso deante dos fracos, a todos acolhia com polidez nos seus dominios do interior e ligeiros acessos de irritabilidade não podiam fazer esquecer nele o carater sem ondulações e o cristão a velha moda peninsular.

Agora, ao sr. Ribeiro de Lessa devemos a publicação de tres cartas inditas do padre Antonio Vieira, acontecimento literario que muito nos vem alegrar, porque de um tão grande espirito coisa alguma é dispensavel. Que delicia para nós acrescentar mais estas paginas aos volumes do mestre do homem que mais bela e sonoramente falou em nossa lingua!

Pesquisador que não se esfalfa nunca no trato dos velhos livros, e sabe compreende-los sempre, discernindo-lhes o traço de permanente atualidade, o que lhes empresta um caracter de verdadeira utilidade humana, o sr. Clado é um "vieirista" dos melhores, entusiasta do maior verbo que teceu na Companhia de Jesus.

Louvando-se um português João Lucio de Azevêdo, esse patricio, culto e honesto nas suas investigações de bibliofilo, deplorava se houvessem perdido tantas missivas do incomparavel epistolografo que punha toda a personalidade no mais fugitivo dos bilhetes e deixava a marca do seu estilo unico no recado mais simples, de modo a poder autenticar-se-lhe a paternidade, como hoje, se não estou equivocado, tambem se autentica, pelo exame do sangue, a paternidade propriamente dita.

Os catadores de papeis não cochilam, os editores estendem as unhas para as epistolas não publicadas de Vieira. Mas agora é um moço absolutamente desinteressado no seu culto, quasi diret na sua religião pelo genial jesuita, quem encontra tres cartas de Vieira das quais "duas completamente ineditas e uma já impressa, porém com grave mutilação do texto". Encontrou-as "em um codigo de magnifica caligrafia do seculo XVIII, encadernado em carneira á portuguêsa" e adquirido por um parente seu a filha de Salvador de Mendonça.

Uma das missivas "é dirigida de Roma a d. João IV", em 1650. Então o rei trabalhava junto ao Vaticano para a manutenção de certos privilegios da corôa, tambem disputados pela Hespanha. Outro era o emissario oficial, Manuel Alvares Carrilho, mas o inspirador secreto da embaixada era Vieira, de meritos diplomaticos comprovados nas negociações com a Holanda. Aqui, Vieira pretendia atirar a França contra Castela e reviver motins em Napoles, contra a dominação hespanhola, como essas, pouco antes ocorridos, em que tomaram parte o pintor Salvador Rosa e o pescador Masaniello, fóra uma especie de rei da lazzarorada. Contava ele com o auxilio de alguns jesuitas castelhanos, mas o representante da Hespanha acabou sabendo de tudo e mandou ameaçar Vieira de morte, do que resultou deixar este imediatamente a Cidade Eterna, como se receasse a febre pulsante do Agro Romano. Aventura bem de tempo, bem de um tal ambiente de enredadores, com algo das proesas do cardeal de Reta ás margens do Tibra.

A segunda carta, tambem dirigida a d. João IV, "pertence ao periodo das missões no Maranhão e Pará". Pintura de costumes, documento historicissimo e em que existiria mesmo, para o soberano luso, uma tonalidade exotica bem avançada para a época, no jogo de nativas aos colonos, religiosos e juizes, nas sensações muito bem personalisadas, o que talvez explique, pelos manejos dos interessados, a obscuridade em que tantos anos deixavam estas linhas.

A terceira, dirigida a Pedro Vieira da Silva, "versa apenas sobre questões pecuniarias, relativas aos seus irmãos jesuitas, missionarios no Maranhão". Felizes os comentarios alusivos á lentidão burocratica, que em nossos dias, longe de desaparecer, se vai convertendo em ankilose completa.

E tudo prova as multiplas atividades, a atividade por assim dizer devoradora desse homem que devia ter matado o sono, como Macbeth, para refletir tanto, produzir tanto, derramar-se tanto pelas outras creaturas.

Era Vieira dos que se sobrepõem aos assuntos e como que o seu melhor material era ele proprio.

Poderão chama-lo de reverendo Maquiavel os que lhe recordam as missões de diplomata, em que ele se mostrava um talleyrand que não capengava nem fisica nem intelectualmente. Mas o caso é que nunca houve nada de rasteiro nessa creatura, que nem sequer lisonjeava os ouvintes e, dirigindo-se a auditorios ignorantes, não se expressava em calão, não descia até eles, mas procurava ensinar-lhes sempre algo, enobrecer-lhes a alma, isto é, ir ao encontro deles a meio caminho.

E calcula-se que o povo deveria seguir para os sermões de Vieira como quem vai para uma festa, tanto sabia ele compor esse belo espetaculo em que afinal era empresario, ator e tambem espectador de si mesmo.

O padre que renunciou ás pompas da Europa, para viver desenas de anos em meio dos indigenas, que andou centenas de leguas pelos sertões brasileiros, e preferiu o contacto dos pobres ao dos ricos, bem cristão, bem imitador de Cristo nesse particular, gastava no sertão horrivel, com os iletrados, metaforas que Bossuet e Bourdaloue só gastaram deante dos fidalgos de Versalhes, em zonas das mais confortaveis.

E nunca falou demais, não ha uma palavra a mais em todas as suas longas orações. O que nele parece ás vezes prolixidade é apenas uma sucessão de silteses.

Andando sempre, movendo-se pela Bahia, pelo Maranhão, pelo Pará, ao invés de confinar-se nas salôas suntuosos, poude observar a realidade e a miseria circunstantes, sentir o povo. Combateu a cubiça dos emissarios do Reino que vinham para aqui como preconsules vorazes. Não necessitava da metropole portuguêsa: bastava-lhe a igreja, encontrando nela tudo e nada crescendo do que estivesse fora de Cristo.

Não bajulava os reis, nem o papa, só respeitando neles aquilo em que fossem bem monarquia e religião, a seu ver os dois suportes do mundo. Defendeu os judeus em Roma e existe um pouco da

(Continúa na 15.ª página)

Garrett e a vaidade dos homens

OSVALDO ORICO

(Para os "Diarios Associados")

Vaidade — doce demonio — não se fez apenas para a tentação da mulher. E' exato que uma continuidade historica bem maliciosa tem querido atribuir-lhe um quinhão maior no jogo da vida com a ilusão. Intriga inofensiva, disparate inocente, porque, na essencia, a vaidade é de todos nos e ambos nos queremos, e ambos nos amamos, sem ignorar que um só é o nosso destino e nos une a mesma costela extraida por uma operação sem dôr...

Ora, se é identico o barro de que nos fizeram, e não mudou a materia prima, claro está que as nossas virtudes e defeitos se aproximam, e não se explicam diferenças a mais em nossa humilde imperfeição. A mulher é vaidosa — proclamam todos. Julgam-na assim, aceitam-na desse modo, crendo que a vaidade seja um privilegio da especie. Não é tal. O Homem não é menos vaidoso. E' menos sincero. Não é mais desiludido, nem menos desencantado. Deveis lembrar-vos até que foi ele o primeiro a experimentar a sedução das vãs grandezas e das falsas honras, tentado por aquele feiticeiro demonio que foi Hector Pinto reveleu no Dialogo da Tribulação. Foi ele historicamente, que primeiro se acurvou da blandicia tentações, e inventou a gloria, cobriu o heroismo, cantou a bele todas as magnas excelencias da dade.

Não se lhe pode negar a vi de dar á vida um maior aparat a faz menos monotona e mat gestiva. Instantes naturais, que sariam despercebidas sem o seu curso, ele os tornou épicos com a sagacidade de seu engenho e sabedoria de sua filaucia. E assim foi qu semeou de doçuras e brilhos o caminho dos nossos destinos: para alivio dos delinquentes, a honra dos cadafalsos; para gloria dos contendores, a dialetica dos duelos, para a aflição de todos os momentos o consolo de certas aparencias...

Com tudo isso, teima-se, em atribuir á mulher a parte maior dessa virtude tão bem distribuida, enfeitando-a com a melhor porção do genio. Já é tempo de esclarecer a questão e provar que ha um engano nesse juizo, uma leviandade nesse conceito. O fato de revelar-se com uma frequencia mais natural, com uma espontaneidade mais crúa, não significa que a vaidade feminina seja maior do que se apresenta; porque, ao passo que se nos afigura tranquilo o fato de mirar-se ela num espelhinho da carteira e, em nossa presença praticar todos os retoques necessarios á conservação da pintura, afigura-se-nos inadmissivel que, em presença de outros, nos olhemos ao espelho coisa que só fazemos quando possuimos a certeza decente de que ninguem nos observa.

Ora, convenhamos que a mulher é mais natural e sincera, e que a nossa vaidade, além de ser igual, é agravada por um excessivo pudor. O disfarce a que recorre já é um indicio de seu grau. Fingir — eis a sua caracteristica estudada e displicente.

Na intimidade, porém, todos nos reconhecemos e desculpamos benevolamente, achando impertinente esse pudor e refletindo, com o arguto Matias Aires, em que, "se ha uma vaidade sem fortuna, não ha fortuna sem vaidade"...

—

Garrett foi dos poucos homens que tiveram a coragem de aparecer publicamente como nos acreditamos na intimidade: sem falsa modestia nem rigores. Ele compreendeu que estamos na razão direta da vaidade que usamos. E foi modesto, por isso. Não fingiu, não dissimulou, não se contradisse, como os outros fingem, dissimulam e se contradizem. Esse desprendimento pelo preconceito, confesso, inspira-me larga simpatia. Se devemos ser vaidosos, a vaidade principal está em disfarçar o destino que nos foi reservado: e a fraqueza maior, em esconde-lo. Ora, o delicioso Garrett — honra lhe seja — não foi vaidoso por instinto: foi por necessidade. O esplendor do seu nome e o exito sentimental que o buscou — eis as cau-

(Continúa na 15.ª página)

O Castelo de Devonshire

Como recordação dos longinquos tempos do feudalismo, combatido pela ação demolidora de mais de quatro séculos — que não conseguiram comover sua sólida estrutura — ergue-se senhoril e magestóso em seu esplendido parque, rodeada de tranquila planice, por onde o rio Derveent se desliza mansamente a macissa e veltusta silhuéta de Chatsworth.

E' uma das principais mansões senhoriais da Inglaterra não só pela grandiosidade da construção, como mui especialmente pela prodigiosa suntuosidade e beleza que se acha estimulada em seu interior.

Construido no século XVI, conserva em suas linhas exteriores, o sêlo inconfundivel da arquitectura medieval, misturada com os primeiros vislumbres da arte construtiva moderna.

As artes decorativas ao receber na Inglaterra, no começo do século XVI, uma grande corrente renovadôra, decidiram o quarto conde de Devonshire, a restaurar e a modificar os severos interiôres do palacio, e assim foi o que, com o concurso de William Calman, dotou os grandiosos salões e a vasta capela de magnificas decorações, nas quais destacou-se a arte italiana da Renascença, tão rica em motivos ornamentáis.

Tendo a mão o precioso alabastro de Derbyshire, tão apreciado pelos escultôres do século XV e subsequentes, o artista decorador construiu o altar-mór da capéla, obra prodigiosa, na qual se juntaram á esplendida beleza do material empregado, a soberba harmonia da concepção artistica e a correção impecavel da execução. Com o mesmo material foram executadas, além da escadaria principal, multidão de estátuas, colunas, frisos e outros motivos espalhados por todo o edificio.

Os artistas Ricard e Laguerre e o mestre Jones, que pintou o têcto do grande salão, colaboraram destacadamente na dilatada obra artistica que encerra o Chastworth.

As salas mais notaveis, pela soma de arte e suntuosidade que nelas se acumulam, fóra da grande capéla de que já falamos, são: o grande salão, a sala de recepções e o monumental hall da entrada principal.

A sala de recepções está quasi exclusivamente decorada de pinturas á frésco que cobrem totalmente as paredes e o teclo; um pedestal ricamente esculpido e uma elegante chaminé, completam o aspecto geral. Ao contrario, o grande salão, de aspecto mais sóbrio, porém, nem por isso menos admiravel, não contém senão uma pintura, um estupendo tecto pintado por um pintôr célebre no ano de 1687 e que encerra um trabalho realmente formidavel; uma cornija circunda a sala e os grandes painéis das paredes — completamente lisos ou com uma simples grinalda de gêsso — chegam até ao chão de onde os separa um estreito pedestal. O grande hall está profusamente decorado com ricas pinturas.

O Chatsworth, interiormente apenas recorda a Chatsworth House — tal é o seu primeiro nome — que a rainha Elisabeth preferia como logar de recreio e que fóra assim mésmo, a prisão na qual encerraram a rainha Maria da Escossia. Além do que enumeramos, o grande parque foi objeto de madificações por parte do quarto conde de Devonshire e outros posteriores.

Hoje, só o aspecto exterior dos muros e algum outro canto esquecido, recordam a remota origem medieval desta faustosa mansão que entre seus muros de pedra indiferentes a ação demolidóra dos séculos, albergaram os ocios de uma rainha feliz e as amarguras de outra, que por ser rainha, não deixou de provar a tristeza da desgraça.

UMA OBRA DO REMORSO

Tendo cometido um crime de morte, na Alemanha, o Conde de Wyrich foi, entretanto, absolvido.

Apezar disso, não se julgou suficientemente redimido, e pensou, então, em partigar-se por suas próprias mãos, para atenuar os remorsos de que vivia dominado.

Resolveu por isso excavar, em pessôa, a pedra viva e ai construiu uma igréja na própria montanha.

E' nessa igréja que os habitantes de Oberstein de Habe ouvem suas missas, batisam seus filhos e realsam seus casamentos.

CIRCO

E vieram como se fossem
bonecos articulados: Homens. Mulheres.
Artistas que escaparam
do Diluvio Universal.
E tanta coisa que o tempo entulhou:
cantigas alegres,
tristes,
restos de outras eras...
Muitas lagrimas,
alguns sorrisos,
invejas.
Ah! se a bondade
podesse brilhar
como "estrela"
de primeira grandeza!...
Onde o palhaço?
Homens. Mulheres.
E os espetaculos se renovam.
E o mundo gira...
gira...
Circo.

IDA UCHÔA

Rio — 1933.

Os irmãos Siamêses

CONTO DE TRISTAN BERNARD

Traduzido por Galvão de Queiroz

CONHECI em Londres dois dessas gemeos-unidos que são chamados geralmente irmãos-siameses e, cientificamente, xifopagos.

Eduardo-Edmundo eram muito ricos e podiam permitir-se o luxo de não exibir sua sociedade em um circo.

Eduardo havia nascido em Manchester vinte e cinco anos antes; Edmundo tinha nascido tambem em Manchester, pela mésma época.

Durante a adolescencia os dois irmãos se pareceram de fórma extraordinaria, tanto que, ás pessôas que não sabem distinguir sua direita da esquerda, era impossivel saber qual era Eduardo e qual Edmundo.

Entretanto, com o andar do tempo, algumas profundas diferenças moráis se apresentaram entre êles.

Eduardo tinha inclinações para os estudos, e gôsto severo; enquanto que Edmundo revelava instintos plebéus. O infeliz Eduardo, com seu livro de estudo em baixo do braço, via-se obrigado a seguir Edmundo pelas tavernas que êle costumava frequentar nos bairros suburbanos.

Quando Edmundo regressava á casa bebado, Eduardo — as faces rubras de vergonha — tinha que cambalear com êle pelas ruas, para não sofrêr sacudidelas bruscas e perigosas na membrana comum. Pois bem.

No fim do ano passado, Eduardo pediu a mão de uma formosissima e riquissima joven...

O casamento foi celebrado com toda a pompa e foi necessario convidar tambem Edmundo á cerimonia.

Para falar verdade, porém, tenho que dizer que o irmão do noivo, a principio, se portou perfeitamente bem. Porém depois, estudem tudo completamente.

* * *

A cunhada parecia intimida-lo.

No cortejo nupcial, Eduardo, a noiva, Edmundo e a sua dama de honra avançavam em uma só fila em meio da admiração geral.

Na noite da boda, Edmundo foi muito educado e discréto, apezar de tudo. Dormiu primeiro que os noivos e, na manhã seguinte, fingiu despertar mais tarde.

Durante a lua de mel do irmão, Edmundo se absteve de pandegas noturnas, mediu as próprias palavras e se vestiu sempre com decencia, porque sempre saia em companhia de uma senhora.

A joven esposa — não lhes havia dito ainda que se chamava Cecilia — exerceu, desde as primeiras horas da vida matrimonial, uma grande influencia sobre Edmundo.

(Continúa na 15.ª página)

PENSAMENTOS

(STENDHAL)

O amôr é como a febre: nasce e se vai sem que a vontade tome parte alguma. E desta febre podem sentir-se os efeitos em todas as idades.

*

"Quem foi mais feliz, Werther ou D. Juan; Sem duvida, Werther; D. Juan considerava o amôr como um assunto qualquer, quotidiano, enquanto que o herói alemão dedicou toda uma época de sua vida em acomodar realidades com seu veemente desejo".

*

"O genio deve estar sempre a cinco ou seis gráus acima da temperatura mental do publico, porém nunca a mais senão produs-lhe dôr de cabéça".

*

"Quando escrevo de amôr faço ingentes esforços para parecer-me áspero e impôr silencio ao meu coração; assusta-me a idéa de não haver escrito senão um suspiro cada vez que creio anotar solenemente uma verdade".

*

"O prazer de escrever é o mésmo que se encontram na leitura, sublimado por umas gôtas a mais de intimidade".

*

"O homem mais [illegible] quando [illegible] percebe objeto algum como A[illegible]

MUTILADO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma mocinha para cuidar de creança, que se disponha acompanhar a familia em proxima mudança para a Bahia. Tratar Avenida Beberibe n. 382 — Arruda.

ARRUMADEIRA, precisa-se de uma bôa á Rua dos Coelhos 222, 1º andar.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE otima casa de residencia sita á Praça N. S. do Carmo 724 Olinda, proximo ao cinema, com saída para o mar e com um oitão livre, quatro quartos, dependencias etc. Chaves juncto. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 466, primeiro andar.

ALUGA-SE — No arrabalde Estancia um sitio com estabulo, planta de capim, agua, cercado, pequena casa, arvores fructiferas etc. Informações á rua Pero Afonso 104, antiga da Prata.

ALUGA-SE um grande estabulo... 60 ...grande baixa de capim, bo... moradia na linha do bonde, 20 minutos distante da cidade. A tratar á rua ...lo de Pe... ...o, loja.

ALUGA-SE — uma pequena casa de residencia, sita na Encruzilhada, 2 quartos, 2 salas, copa, cosinha, quintal murado. Aluguel 90$000. Installação electrica e sanitaria. A tratar das 10 ás 11 horas com o sr. Pinheiro. Imperador, 466.

ALUGAM-SE — As seguintes casas a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador, 362: — Rua da Harmonia ns. 529 e 521 optimas casas com oitões livres. Rua Major Nereu Guerra, 172, recentemente construida com oitões livre, aluguel mensal .... 150$000. Rua Nicaragua, 173, recentemente construida dispondo de optimas accomodações, garage, dois saneamentos, quartos para creados, etc. Rua Nicaragua, 160, recentemente construida dispondo de optimas acomodações para familia possuindo dois pavimentos dois gabinetes sanitarios, garage, quartos para creados, jardim, etc. Rua Barão do Triumpho, 382, proprio para armazem de assucar amplo e arejado, aluguel mensal 130$000.

CASA EM PARNAMIRIM, á rua Des. Gois Cavalcanti n. 324, com excellentes commodos para familia, sitio arborisado, com magnificas fructeiras, saneamento, agua e luz electrica e aluguel modico, á tratar com André de Gois, na Standard Oil Company. Chaves na casa proxima n. 280.

FURNISHED HOME — A modern house with reception-hall, living-room, dining-room, five bed-rooms, bath-room with water heater, kitchen with gas and coal stoves, pantry, front and side porches, garage, servent's quarters and bath, fully furnished and built in a large yard with fruit trees and flower garden, located in a healthy suburb served by tramways or omnibuses, fifteen minutes from the business center, is for rent reasonably to a responsible family without children. Interested parties may apply for information to SUL AMERICA, Rua João Pessôa, 318 — first floor.

OTIMA — casa á rua 7 de Setembro n. 190, Olinda, com 6 quartos, oitão livre, piso de madeira, dependencias, etc. e outra á praça João Pessôa n. 11, com 3 quartos, forrada, piso de madeira, etc. Chaves na rua do Sol n. 50 — Olinda.

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Numa Pompilio 130, com bôas accommodações para familia de fino trato; constando de 3 salas, 2 gabinetes, 7 quartos, ampla sala, copa, cosinha, com mesa de marmore, quartos sanitarios externos e internos, grande dependencias para empregados, garage, oitões livres, com terraços, grande quintal arborisado. A tratar na mesma rua, 167.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

CAFE'-CALDO DE CANA — Vende-se um em Afogados, á rua da Paz, 167, bem afreguezado e sortido. O motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar no mesmo.

EM CASA AMARELA — Vende-se um importante estabelecimento de Estivas a retalho, fazendo optimo negocio; informações mais detalhadas se dará ao candidato, na rua Padre Lemos 56, Largo da Feira, ou na firma F. Almeida & Cia.

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se por 25:000$000 de réis um bom sitio em Varzea, 4 minutos para o bond, com um grande e optimo chalet para moradia, forrado e pintado, e com mais 10 casinhas rendendo quasi 300$000 mensaes, além de um grande numero de fruteiras selecionadas e uma vacaria de cimento armado para 10 vacas. Tratar á rua do Peixoto, 243. — S. José.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE — Em casa de familia optimos quartos e grandes apartamentos com pensão preços modicos, á rua Visconde Goianna n. 325, Estancia.

PENSÃO FAMILIAR — Dispondo de bons quartos todos com janella e bom parque para recreio de crianças. Bôa alimentação a preços comodos. Exclusivamente familiar. Rua Conde da B. Vista, 428.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma mercearia em um dos melhores pontos da Avenida Caxangá. A tratar na mesma Av. n. 3837 (Iputinga).

VENDE-SE — uma quitanda bem afreguesada. Optimo ponto para deposito de sêcos ou mercearia, travessa Baixa Verde n. 50. — Capunga.

EMPREGADOS

COSTUREIRA — Precisa-se de uma habilitada, na avenida Rosa e Silva, 955. A tratar das 9 ás 12 horas.

DACTILOGRAPHO CORRESPONDENTE — Offerece-se ao comercio dando referencias. Cartas á Posta-Restante do "Diario" para iniciaes A. S. B.

SOCIO — Precisa-se de um, com o capital de 30 contos, para importante negocio. Cartas, indicando onde deve ser procurado, a M. S. para a posta restante deste jornal.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina de pianos— Rua do Hospicio n. 58.

PIANO — Vende-se um bom piano americano com cordas cruzadas em perfeito estado, preço de occasião. Ver e tratar á rua da Concordia, 409.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS NOTURNAS — Ensina-se Dactilografia com a maxima perfeição pelo menor preço. Tratar na travessa do Farias n. 7 — Coelhos — com o sr. J. Pinheiro.

AULAS DE CORTE PARA HOMENS E SENHORAS — Cortador diplomado ensina cortar calças, palitot, collete, capas, costumes tailleur para senhora, etc. Garante-se o resultado por adotar-se o sistema mais moderno. Preço do ensino 100$000 mensais. Aulas 3 vezes por semana. Alfaiataria Imbelloni — Rua da Matriz, 66.

FRANCEZ (Theorico) — Litteratura — Grammatica — traducções e versão. Ensino por correspondencia. Methodo moderno sem cansar a memoria do alumno. Escrever para "Cours par Corpondance". Posta restante do "Diario".

VENDE-SE — num dos principaes arrabaldes do Recife, um Externato Misto, com uma matricula de 40 alumnos, pelo preço de 600$000, inclusive o material pedagogico. Informações á Avenida Sul n. 422 — Recife.

AUTOMOVEIS

AUTO FIAT 507 — Por preço de ocasião vende-se um á Av. 17 d'Agosto, 297. Póde ser visto a qualquer momento.

AUTOMOVEL DODGE — Vende-se um, em bom estado, pneus quasi novos, matriculado, por preço de occasião. A tratar á rua Duque de Caxias, 317, 1º.

BARATA — Vende-se barata Chevrolet 28, completamente reformada tudo novo e modernisado, roupagem, capota, acolchoado, volante, radiador, gaita, pintura. Tratar na Garage Central á rua da Concordia.

CARROS A VENDA — Na Garage Victoria á rua Imperial, 1032, Telef. 6755, um carro Fiat, typo 525, um carro Ford 1931, 1 carro Ford 1928, 1 caminhão Ford 1931 e outro 1929.

FORD MODERNO — Vende-se um quasi novo. A tratar rua do Hospicio, 340.

DIVERSOS

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA BEXIGA, RINS, UTERO E OVARIOS — Exame diagnostico e tratamento por meios medicos e eletricidade. Cura radical dos corrimentos blenorrhagicos antigos e recentes e suas complicações. Tratamento completo das doenças do Utero, Ovarios e Orgãos anexos (corrimentos vaginaes, hemorragias periodicas e irregularidade menstruaes) — Dr. João Costa — Especialista — 148, Rua Larga do Rosario. De 9 ás 11. De 3 ás 5 horas.

EXAME DA VISTA GRATIS por medico oculista para receitar oculos. Optica Americana — Rua Nova 1º andar, 326.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agencia Internacional, á rua da Imperatriz, 83.

MOSAICO — Não larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes. Procurem conhecer a VERDADE irretorquivel visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. 95.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER" pianos, cofres, etc., compramos, vendemos, concertamos e trocamos. Rua Direita n. 172.

MOVEIS—Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis, predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres, machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias e tudo que represente valor. Não vacile. Não perca tempo: procure immediatamente a LIQUIDADORA. Rua João Pessôa n. 299, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas da tarde e aos quaes concorre sempre numerosa e abastada clientela: PAGAMENTO IMMEDIATO — SEJA PRECAVIDO E INTELLIGENTE — PROCURE HOJE MESMO A "LIQUIDADORA" ou chame por escripto ou pelo telephone 6568.

MACHINAS NOVAS — Vende-se por preço modico, as seguintes: uma de furar ferro até 40 m|m, completa com torno, brocas sobresalentes; uma dita de serrar madeira (de fita) volantes de 600 x 800; uma dita de amolar "Walco", typo aperfeiçoado com espheras em corridem puro vitrificado de 450 x 50 e lapidario de 350 x 50 e um motor Electrico de 8 HP. corrente triphasica, 440 volts, 50 cycles. Todos desencaixotados recentemente e de fabricação franceza — Wallach Freres - Paris. — A' tratar na "Cama Ideal" á rua da Imperatriz n. 176.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. G. E. com auto_compensador e relé de maxima, 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e rosstato a oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Simens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos, para 110-220 e 440 v. desde 1|4 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos, para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000 fabricantes G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento, o custo das mesmas é mais de 50 o|o menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MOVEIS — si desejar vender todo mobiliario ou peças avulsas, machina Singer, ditas de escrever, cofres, armações, balcões ou qualquer outro objecto que tenha algum valor, é só procurar a Casa Variedades — rua Direita 157, onde tudo se compra, vende e troca em condições vantajosas.

MAQUINA REGISTRADORA — Vende-se uma typo "Remington" do valor de Rs. 4:200$000, em perfeito estado de conservação e bom funcionamento, pela importancia de Rs. 2:000$000. A' tratar com João Guerra á rua do Imperador D. Pedro II, n. 319, nesta cidade.

MACHINA DE ESCREVER - 180$000 — Vende-se uma, por esse preço, moderna teclado universal, duas côres, tabulador etc. — Tem tambem uma outra, em bom estado, por preço muito conveniente. — Ver e tratar á Rua Imperatriz, 58, 3º andar (casa de familia).

OURO — Em objectos, prata em objectos e quebrada, peças antigas em geral aos melhores preços, encontram-se na Casa Africana. Rua Larga do Rosario, 125, junto ao Pateo do Paraiso. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

PINÇAS para cabello e ... ma-nicure. Vendem-se ... Cia. AO PREÇO FIXO — ... Praça, 209 — Fone 6080.

SANEAMENTO — Agua e esgotos — Procurai Esmeraldo Falcão, apparelhador licenciado — Rua da Detenção n. 95.

VENDE-SE — por motivo de viagem todo o rico e moderno mobiliario de imbuia marchetada; finos crystaes; apparelhos de eletro-plate para café, chá e fructas; louças inglesas; porcelanas; radio Filips; cães lobo e policial; passaros rarissimos; ventilador eletrico e outros objectos que ornam a casa de familia residente á rua 19 de Novembro, 98, Magdalena, proximo ao Real Cinema.

VENDE-SE uma officina de nickelagem fazendo bons apurados. A tratar na rua das Trincheiras n. 30 — Recife.

Não façam experiencias inuteis...

Talvez amanhã nada mais se possa conseguir

O Sr. Alfredo Alves Sob., bemquisto conductor da "Light and Power" communicou-nos:



"Tinha as mãos e rosto cheios de pustulas, correndo pús; ulceras nos pés e nas pernas, que me obrigavam a andar sempre de chinellas. A vida se me tornava um martyrio, pois além dos terriveis soffrimentos que me causavam essas molestias, expunha-me ao vexame de trabalhar em tal estado. Submetti-me a rigoroso tratamento usando uma infinidade de medicamentos contra a Syphilis, sem obter melhora alguma. Resolvi então tomar o "GALENOGAL" e logo no primeiro frasco, senti os beneficos effeitos do milagroso depurador tonico; ao terminar o segundo, as pustulas tinham desapparecido e as ulceras cicatrizado. Estava completamente curado. A' vista disso sinto-me no dever de aconselhar o "GALENOGAL" a todas as pessôas que soffrem do mesmo mal."



Pelotas — Rio G. do Sul.

Alfredo Alves Sob.
(Firma reconhecida)

DIPLOMA DE HONRA — o mais elevado premio conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL" distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor therapeutico do "GALENOGAL" classificou-o como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos que se dizem similares.

O "GALENOGAL" — Suprema Conquista da Medicina, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

16 Ap. L. D. N. S. P. — N. 211

COMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

FEDERAIS:		Ontem	Anterior
Brasil, 8 %, 1921|41	$	39.00	39.37
Brasil 7 % 1925 (Elect Cent. R. R.)	$	34.50	35.00
Brasil, 6 1|2 % 1926|57	$	25.00	25.00
Brasil, 6 1|2 1927|57	$	25.00	25.00
ESTADUAIS:			
Minas Geraes 1958 6 1|2 %	$	19.12	18.50
Paraná, 7 % 1958	$	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 8 % 1921|46	$	22.12	22.12
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	$	18.12	18.12
São Paulo 8 % 1921|36	$	34.00	34.00
São Paulo 8 % 1925|50	$	23.50	23.50
São Paulo 7 % 1926|56	$	20.00	20.00
São Paulo 6 % 1928|68	$	19.75	19.75
São Paulo 7 % 1930|40 (Coffee loan)	$	85.75	86.37

FEDERAIS		Ante-ontem	Ontem
Brasil, 8% 1921|41	$	39.00	39.37
Brasil, 7% 1952 (Elec. Cent. R. R.)	$	25.00	25.00
Brasil, 6 1|2% 1926|57	$	25.00	25.50
Brasil, 6 1|2% 1927|57	$	25.25	25.25
ESTADOAIS			
Minas Geraes, 6 1|2% 1958	—	18.50	18.50
Parana, 7% 1958	$	14.50	14.25
Rio Grande do Sul, 8% 1921|46	$	22.12	22.12
" " " " 6% 1968	$	18.12	18.50
São Paulo, 8%, 1921|36	$	34.00	31.50
" " 8%, 1925|50	$	23.50	23.37
" " 7%, 1926|56	$	20.00	20.00
" " 6%, 1928|68	$	19.75	19.87
" " 7%, 1930|40 (Coffee loan)	$	85.87	85.87

NA BOLSA DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:		Ante-ontem	Anterior
Brasil (E. F. O.) 1927|57, 6 1|2 %	£	35-15-0	35-15-0
Funding, 5 %	£	98-10-0	98-10-0
Novo Funding 1914	£	79- 0-0	79- 0-0
Conversão, 1910, 5 %	£	17-10-0	17-10-0
Emprestimo de 1913, 5 %	£	21- 0-0	20-15-0
Funding 1931 5 %	£	64-10-0	64-15-0
ESTADUAIS:			
Districto Federal, 5 %	£	34- 0-0	34- 0-0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	£	19- 0-0	19- 0-0
Baía, 1928, 5 %	£	12- 0-0	12- 0-0
Pará, 5 %	£	3- 0-0	3- 0-0
Minas Geraes 1928|52, 6 1|2 %	£	20- 0-0	20- 0-0
Niterói (Cid. de) 7 %	£	18-10-0	18-10-0
Paraná, 1928, 7 %	£	17- 0-0	17- 0-0
São Paulo 1921|36 8 %	£	32- 0-0	32- 0-0
" " " 1926|66, 7 1|2 %	£	38-10-0	39- 0-0
" " " 1926|56, 7 % (Wattnerwitz)	£	22- 0-0	22- 0-0
" " " 1928|68, 6 %	£	19- 0-0	19- 0-0
" " " 1930|40, 7 % (Sob. gar. de cafe)	£	94- 3-0	94- 5-0
" " (Banco do Estado) 6 o|o serie "A"	£	40- 0-0	40- 0-0

Não funcionou ontem a Bolsa de Londres.

CAMBIO

Durante o dia de ontem o Banco do Brasil forneceu para cobrança as seguintes taxas:

	Abertura 90 dias	Abertura á vista
Libra	59$592	60$006
Dolar	—	11$930
Franco	—	$790
Franco Suisso	—	3$920
Franco Belga	—	2$800
Florim	—	8$100
Lira	—	1$030
...do	—	$556
...	—	1$645
Reich-mar	—	4$660
Peso Uruguai	—	6$400
Peso Argentino	—	3$466

Compras	Abertura	
Libra	58$700	59$100
Dolar	11$570	11$670
Ouro (grama)	—	15$530

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ante-ontem em New York

			Ante-ontem	Fech. anterior
American "Futures" para	Julho		12.26	12.32
" " "	Outubro		12.50	12.47
" " "	Janeiro		12.69	12.65
" " "	Março		12.78	12.76

Mercado — Comercio de um carater normal devido o estado do tempo sem alivio em Texas.

Desde o fechamento anterior — Alta 2 a 6 pontos.

Abertura de ante-ontem em Nova York:

American "Futures", para	Julho	12.22	12.15
" " "	Outubro	12.44	12.35
" " "	Janeiro	12.63	12.55
" " "	Março	12.73	12.64

Mercado — Comercio de um carater normal devido queixas de uma temperatura elevada.
Alta de 7 a 9 pontos.

Fechamento em Liverpool

			Ante-ontem	Fech. anterior
American "Futures" para	Julho		6.56	6.55
" " "	Outubro		6.50	6.50
" " "	Janeiro		6.46	6.45
" " "	Março		6.46	6.46

Mercado — Afrouxou depois da abertura devido liquidação

Desde o fechamento anterior — alta de 1 ponto.

Não funcionou ontem a Bolsa de Liverpool.

a acrescentar ao que temos dito sobre o nosso principal produto.

ENTRADAS

Não registrou-se nenhuma entrada de açucar, até as 8 horas de ontem.

Estoque ... 443.934 scs.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado do algodão continua firme, continuando com as seguintes cotações:

Sertão	50$000	54$000
Mata	45$000	50$000

ENTRADAS

Algodão entrado até ontem:

	Quilos
Deste Estado	7.696.106
De outros Estados	4.257.413
Total	11.953.519

CAFE'

MERCADO LOCAL

O mercado do café se mantem inalterado, vigorando com as seguintes cotações:

19$500 — 20$000

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ALGODÃO DO SERTÃO — 50$000 a ... 54$000.

ALGODÃO MATA — 45$000 a 50$000.
FARINHA DE MANDIOCA — 8$000 a 9$500.
CAFE' — 19$500 a 20$000.
CAROÇO DE ALGODÃO — 12$000 a ... 13$000.
MAMONA — 5$700 a 5$800.
MILHO — 11$000 a 11$500.
FEIJÃO MULATINHO — 22$000 a ... 23$000.
FEIJÃO PRETO — 20$000 a 21$000.
ALCOOL PURO — 2$000.

MERCADO DE ESTIVAS

QUEIJO, tipo Reino, 1ª 130$000, 2ª Booth 110$000, caixa.
CHA' "Lipton" preto e verde 40$000 o quilo.
BACALHAU, barrica 115$000, caixa ... 200$000.
FOLHA de louro, 5$000, quilo.
FARINHA de trigo Recife 25$500 Olinda especial 26$000.
PIMENTA do Reino, em grão, 6$000 o quilo.
CERVEJA Antartica e Teutonia 25$000 135$000.
VELAS pequenas do Rio 17$500; Bras... 33$000; Guarani 44$000; L... caixa.
CEBOLA do Rio Grande, ... 73$000, francês, 8$500, lata.
ARROZ japonês brilhante, 62$000 e ... brilho 50$000.
ALHO português, molho 5$500.
BACALHAU, meias barricas 60$000 meias caixas 100$000.
COMINHO, 4$000, quilo.
AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.
COGNAC "Madeira" 270$000, Henessy 340$000, caixa.
AZEITE, português, 6$500, italiano, ... 200$000, caixa.

OLD TOM "Gilbay", "Gilbey" 100$000 55$000, caixa.
MANTEIGA para pão, 4$300, idem para tempero 3$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de algodão — 70 quilos 6$050 a 8$300.

SAL COMUM, de Itamaracá.
Sacaria de algodão — 70 quilos 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

	Compr.	Vend.
Apolices Federais:		
Ao portador 5 o|o	830$000	
Apolices Estaduais:		
Ao Portador (Portuarias) 7 o|o	510$000	
Ao Portador Emissão 1927 o|o	510$000	
Ao Portador Emissão 1930 7 o|o	510$000	
Bonus do Tesouro " o|o	160$000	185$000
Apolices Municipais:		
Consolidadas 5 o|o	425$000	450$000
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco A. do Comercio v|n 400$000	755$000	
Banco do Povo v|n 300$000	650$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000	150$000	
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000	200$000	
Letras Hipotecarias do Banco de Credito R. de Pernambuco — Juros de 6 o|o v|n 100$000	69$000	

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 2 a 7 de julho de 1934

Aguardente de cachaça	Litro	$320
Alcool	"	$530
Algodão em pluma ou em rama	Quilo	3$340
Açucar refinado, 1ª	"	$740
Açucar refinado, 2ª	"	$650
Açucar cristal	"	$640
Açucar usina	"	$770
Açucar demerara	"	$570
Açucar branco	"	$620
Açucar somenos	"	$540
Açucar 3º jato	"	$440
Açucar mascavado	"	$400
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$410
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de maniçoba	"	2$200
Cacau	"	$900
Café em caroço	"	1$320
Caroço de algodão	"	$090
Cêra de carnaúba	"	3$500
Côcos descascados	"	$100
Couros sêcos espichados	"	2$420
Couros sêcos salgados	"	2$600
Couros verdes salmourados	"	1$340
Farinha de mandioca	"	$210
Fecula de mandioca	"	$200
Feijão	"	$370
Milho	"	$220
Ouro	Grama	8$500
Prata	"	$400
Peles de cabra	Quilo	9$700
Peles de carneiro	"	9$430

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 26:

Renda ordinaria	82:830$970
Do dia 1 ao dia 25	2.896:488$670
Total	2.979:120$640

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado esse chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1). Fazendas a miudezas a retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc. (3). Serrarias (6). Casas de maçames (7). Drogas e medicamentos (9). Fundição (11). Calçados e chapéos (12). Alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de ... (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc., etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (29). Negociantes de bacalhau (30). Estivas em grosso (32). Negociantes de querozene (33). Negociantes de gasolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armazens e exportadores de côcos (37).

Tabela B: Taxas fixas de ns. 1 e 53.

Tabela C: Movimento comercial (n. 1) e movimento industrial (n. 2) de todas as freguezias: 5 por cento sobre guezias).

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fração — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $020; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $005; Batatas, $005; Banha, $005; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões sêcos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Chopp em barril, $015; Couros sêcos, $040; Damascos sêcos, $030; Doces, $040; Ervilhas sêcas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $015; Frutas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado $030; Laranjas e limas, $010; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milhos frescos de qualquer qualidade, ... $040; Peixes secos ou salgados, $030; Peles confeccionadas, $200; Presuntos, .. $040; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Gêlo (quilo) $080.

Observações — a) Quando o peso de qualquer mercadoria acima, excetuadas as carnes, peixes e aves exceder a 300 quilos, a armazenagem gosará do abatimento de 10 o|o.

b), As taxas são aplicaveis ao peso bruto das mercadorias. Quando estas estiverem acondicionadas em caixas ou barris dar-se-á no peso bruto o desconto de 5 o|o.

MERCADO LOCAL (AÇUCAR)

O mercado do açucar fechou a semana em otima posição, nada havendo hoje

INGRESSOS: Poltronas — 1$500 Creanças — $800 Geral — $600

HORARIO: 6.15 e 8.15



CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO BAIRRO

HOJE — HOJE

WARNER FIRST NATIONAL PICTURES apresenta NOAH BEERY JOHN WAYNE em

A GRANDE ESTIRADA

(The Big Stampede)

Rude como os ventos. John Wayne e seu famoso cavallo Duke. Uma historia cheia de emoções, dos bandeirantes da California

Complemento — A Terceira Serie RIN TIN TIN — O GRANDE GUERREIRO

SABBADO — Walter Huston — Robert Montgomery em

ALEM DO INFERNO

(Hell Below)

MUTILADO

O Marido da Guerreira

Mas que guerra! Mas que guerra! era a constante exclamação de Pontus, o ordenança de Theseus, o comandante do exercito grego.

De facto, a guerra que as amazonas haviam declarado aos gregos, era na verdade, uma guerra e tanto...

Imagine o leitor que os gregos eram ridiculizados pelas amazonas, que acostumadas ao dominio absoluto sobre os homens, não podiam compreender como os gregos ousariam enfrenta-las num combate!!...

Estas e outras scenas mais, fazem parte integrante desta estupenda e tremenda fita que a Fox-Film fara apresentação brevemente no Teatro Moderno.

Vivem esplendidamente os principais papeis, a fascinante Elissa Landi, no seu mais notavel desempenho; Ernest Truex amoravel Sapiens; David Manners um correto e masculo Theseu; Marjorie Rambeau, a invicta Hipolita, rainha das amazonas, que entre os seus mais valorosos predicados era... a ira de Antiope a destemida guerreira.

A proposito desta charge recomendamos especial atenção sobre o "formidavel e terrivel papel de Hercules, o "pateo" daquela gloriosa época de 800 A. C.



Elissa Landi que representará no filme "O Marido da Guerreira" o **papel de "Antiope"**... e pela primeira vez exibirá para os olhos curiosos dos **"fans"** as suas formas até então "desconhecidas"... Uma estupenda **produção da Fox Movietone** que o "Parque" levará na proxima sexta-feira

Vida Cinematografica

O publico será "detetive" assistindo "CRIME DO SECULO"

Uma novidade interessante em O CRIME DO SECULO, o filme anunciado pelo MODERNO para amanhã. Quando a trama do mistério basico do argumento alcançar o momento culminante do seu in-



Wynne Gibson, mais uma vez, na tela do "Moderno", amanhã, em "Crime do Seculo", o novo filme da Paramount

teresse, um relogio de parede marcará sucessivamente 60 segundos, para que os espectadores nesse espaço de tempo destrinchem o enigma submetido á sua apreciação.

O argumento, magistralmente tracado, ilustra os crimes perpretados, traça o perfil moral dos personagens, historia todas as pistas e vestigios deixados pelos criminosos, e sobre estão um intervalo para que a platéa deduza quem foi o autor dos crimes praticados — Jean Herscholt, Wynne Gibson, Frances Dee, Stuart Erwyn ou outro qualquer membro do cast.

E eis agora as reflexões que levaram S. P. Schulberg a introduzir essa novidade na sua producção:

Os filmes de mistério raramente proporcionam ocasião aos espectadores de experimentar a sua argucia na solução do caso apresentado. Os acontecimentos succedem-se com tal rapidez que não dão tempo sequer para que o espectador tome a respiração. O individuo que lê um romance misterioso pode fecha-lo quando quizer para reflectir sobre o caso. No teatro, na para isso os intervalos da scena. Porisso me acudiu abrir o meio da acção do CRIME DO SECULO, um entreacto, para que tenha o espectador ocasião de verificar de um modo pratico as suas qualidades de argucia, de observação e dedução.

A novidade é por certo interessante, e constituirá um atrativo novo para os fans que gostam de ponderar detidamente sobre aquillo que lhe é mostrado na tela.

Claudia Dell



E' difícil distinguir qual das duas é a mais bonita: se a **linda** toilette ou se a encantadora loirinha que aparece toda **brejeira**, envergando-a. A' vista da **pose** acima, as mulheres dirão:

— Lindo!... Vou fazer um traje assim, já mim. Ficará formidavel... na usar á tarde!...

Os homens, sempre mais discretos, limitar-se-ão a pensar:

"Que pequena otima!... Ah! uma dessas para me servir, de companhia..."

No emtanto, as mulheres serão superficiais, isto é, ficarão atraidas tão somente pelo que ha na superficie de Claudia Dell: uma saia rocha e uma vistosa blusa de tafetá escossês de feitio caprichôso e original. Sempre sobrios, os homens querem tão somente a sobra, os restos... tambem neste caso...

Mas, as filhas de Eva desta vez levarão vantagem. Sua modista poderá lhe fornecer esse atraente modelo já pronto para enfeitar as tardes de sol da rua Nova.

Quanto aos marmanjos... Nenhuma modista, poderá lhe oferecer em pouco tempo um modelo tão fascinante quanto Claudia Dell, a consagrada artista de cinema. Em tal caso, para não ficarem desconsolados, os homens ganham sempre qualquer coisa notavel.

E' a conta das despêsas... — T.

"Dr. X"

Um filme dirigido por Michael Curtiz

Vai a cidade conhecer, sexta-feira proxima, no ROYAL, mais um celuloide da Warner First National. Filme da trama propria para gelar o sangue nas veias, "Dr. X" era, no entretanto, um trabalho de difícil realização. Cientifico e fantasioso, o drama exigia uma direção das mais habeis para ser o que é: uma força poderosa de emoções irresistiveis! "Dr. X" (Doctor X) tem o concurso de duas figuras muito conhecidas para seus principais papeis: Lionel Atwill e Fay Wray... e para dirigi-lo a technica segura de Michael Curtiz. Foi dirigir essa dupla, já famosa por ter vivido a trama excepcional de "Museu de Cêra", e que, agora, teriam o auxilio precioso de Lee Tracy, Preston Foster, Arthur Edmund Carewe, John Wray, Leila Bennett, Robert Warwick, etc., todos nomes de cartaz, constituindo o que se chama um "big cast". E o filme é a maravilhosa serie de cenas estarrecedoras, de apresentação nova do drama... Conta-nos uma historia forte e é como se a ouvissemos dos labios de algum maravilhoso narrador, em linguagem nitida e calida! "Dr. X" vai ficar na bagagem de triunfos de Michael Curtiz, como uma nova e invejavel medalha ao Talento! E será, tambem, uma nova vitoria para essa produtora, na presente temporada.



Lee Tracy, o "louco", cujas bravatas vamos tornar a vêr no filme que a Warner-First apresentará na sexta-feira proxima, na téla do "Royal" — "Doutor X"

LILIAN HARVEY vai tambem finalmente reaparecer numa deliciosa comedia musicada de B. G. De Silva — "O MEU BEGUIN", tendo Lew Ayres como seu galã. Trata-se de uma delicada historia de amor, que o proprio Cupido se encarrega de no-la contar entre as mais deliciosas canções e dentro dum ambiente luxuoso, modernissimo, com um desfile de "toilettes" e "deshabillés" maravilhosos!

"OURO MAL ASSOMBRADO"

Quem viu John Wayne em "A grande estirada", certamente admirou-lhe o seu valor, mas, quem o vir em "Ouro mal assombrado", essa admiração centuplica. Neste filme, ele tem oportunidade de mostrar todos os seus recursos de agilidade e de movimentação.

O seu cavalo, o estupendo Duke, trabalha que é uma maravilha: até parece gente. Não se pode negar que esse cavalo concorre para o grande exito de John Wayne. Na luta eletrizante que este mantem á beira de um abismo, é Duke que vem em seu socorro, atirando o inimigo ao abismo.

"Ouro mal assombrado", e, assim titulado, por que o seu argumento todo se desenvolve em torno da posse de uma mina de ouro.

E' este, portanto, o filme que figurará no cartaz do ROYAL — amanhã e depois.

"COCAINA"

Este filme da Ufa, além do enredo emocionante que possue, revela de um modo extraordinario os segredos do comercio internacional de toxicos. COCAINA é um filme que desmascara esses traficantes da morte. Hans Albers, movido por um sentimento de honra, atira-se no encalço da quadrilha cosmopolita. Fazendo as vezes de detetive secreto ele persegue os seus membros incansavelmente.

Andou bem a Ufa em fazer a acção do filme evolucionar na luminosa cidade do Tejo.

O espectador poderá contemplar, embevecido, os mais lindos aspectos da moderna Lisboa: os seus jardins, os seus monumentos e ouvir as notas harmoniosas de um fado e dialogos em português. Gerda Maurus, Trude von Melo, Peter Lorre e outros artistas de nome, animam esta pelicula magistral. O Programa Art a fará exibir no MODERNO no proximo dia 9.

As "girls" de Albertina Rasch em "Da Broadway a Hollywood"

No dia 12 no Moderno

Não ha, pode-se dizer de um modo geral, quem desconheça o prestigio das "girls" de Albertina Rasch, o famoso conjunto de bailerinas norte-americanas. Essas "girls" já redouraram inumeros dos melhores espetaculos do nosso sonoro e durante o tempo em que não apareceram muita gente sentiu a sua falta. Elas vão reaparecer no dia 12 no **Moderno**, graças á **Metro Goldwyn-Mayer**, que as mostrará enchendo as cenas mais espetaculares de "Da Broadway a Hollywood", cujo elenco reuniu Alice Brady, Jackie Cooper, Frank Morgan, Madge Evans, May Robson, Jimmy Durante e Eddie Quillen.

"PERIGOS DE AMOR"

O novo trabalho de Warner Baxter com Miriam Jordan

Warner Baxter, o supremo amoroso da téla, voltará quarta-feira para receber as justas admirações de seus "fans" num papel brilhante a acrescentar á sua invejavel carreira artistica. Neste filme da **Fox**, aliás uma comedia finissima, Baxter revela-se um primoroso galã cheio de malicia. Luxuoso em seus minimos detalhes, "Perigos de amor" reune ainda em seu elenco a figura altamente aristocratica de Miriam Jordan que forma com Warner uma autentica e refinada dupla de elegancia. Esta fita que o **ROYAL** vai exibir quarta-feira é uma historia galante de um gatuno de casaca que dava sempre preferencia a roubar perolas e beijos de mulheres bonitas... e o mais interessante é que este gatuno era rico... roubava por prazer e por sport de assaltar os "boudoirs" das mulheres bonitas... Herbert Mundin tambem foi incluido no elenco para dosar alegremente as cenas elegantissimas de "Perigos de amor", a estrêa da "Fox" marcada para quarta-feira no "Royal".

JOSEF L. Lasky reuniu um elenco notavel para a sua producção — Grand Canary — onde Irving Cummings dirigiu uma porção de artistas applaudidos. Warner Baxter, Maggie Evans, Marjorie Rambeau, Zita Johann, Barry Norton, fazem parte integrante do "cast" desta pelicula moderna.

O MENOR anuncio no **MELHOR** jornal implica no **MAIOR** reclame

"Reunião"

Um filme de John Barrymore e Diana Wynyard



John Barrymore, que voltará, amanhã, a brilhar na téla do "Parque", no filme "Reunião", da Metro-Goldwyn-Mayer

A metro Goldwyn Mayer promete aos "fans" de primeira classe, para amanhã, no PARQUE, um inconfundivel espetaculo de elegancia: a estrêa de "Reunião", que John Barrymore e Diana Wynyard erlaram para deslumbramento da gente de bom-gosto... "Reunião"... Uma historia galante, contada com inteligencia e finura... "Reunião"... John Barrymore na figura esturdia, ainocado mas fascinante, do Arquiduque Rudolph Maximiliano... "Reunião"... Diana Wynyard na figura perturbadora, irresistivel de Elena Kruf... Vienna das valsas, das grandes recepções de Shoumbrunn, aventuras de alcovas perfumadas e de encontros á sombra das arvores do Prater... Vienna maravilhosa, toda romance e sedução, num filme que Sidney Franklin dirigiu de um modo excepcional e que a Metro Goldwyn-Mayer apresenta com orgulho, porque tudo é perfeito e é bonito no filme, porque ele é todo uma delicia de brejeirice e chic, do inicio ao desfecho..

Esse filme que vai, a partir de amanhã, revolucionar a gente elegante da cidade, marcando para Metro Goldwyn Mayer mais uma brilhante estrêa cinematografica do corrente ano.

Um cartaz de bom humor

Laurel, Hardy e a macaca Ethel são a chave do programa de bom-humor que a Metro Goldwyn Mayer apresentará hoje no TEATRO PARQUE. Na comedia "Somos de Circo", Essas três figuras preparam o publico para as outras cousas engraçadas e originais do "subject" do programa: VOLTANDO AO PASSADO, um filme que é, mas de fato, diferente de todos os outros, porque explora uma historia ainda inedita. Lee Tracy faz, nele, a figura de um homem que quiz passar a sua vida a limpo e conseguiu, em pleno 1933, voltar aos seus dias de 1910 — e entre outras cousas ele consegue casar com quem o desposara vinte e três anos antes... Ao lado de Lee Tracy aparecem Mae Clark e Peggy Shannon.

NOVO CASAMENTO EM HOLLYWOOD



Raquel Torres vai casar. Vai casar com o ex-marido de Adrienne Ames, o corretor Stephen Ames, de Nova York. Os amores estão correndo com insistencia. E' que a linda mexicana e seus amores são objeto de atenção de milhares de "fans". Todos os seus passos são divulgados e seus casos sentimentais atraem, por excelencia, a maledicencia dos curiosos. Nessa categoria, como é evidente, estão incluidos os reporteres, que, bisbilhoteiros como ninguem, apanham a novidade e soltam aos quatro ventos na lingem numerosissima das folhas volantes.

A's vezes, até mesmo a propria vitima se assusta com o que divulgam ao seu respeito. E' como a tal historia do cidadão que foi atropelado por um automovel e na Assistencia lhe perguntaram onde estava ferido. Ele respondeu: — "Não sei. Vou saber amanhã, quando ler os jornais..."

Com artistas de cinema acontece quasi o mesmo. O publico quasi cria, á força Charles Farrell com Janet Gaynor, Marlene Dietrich tem sido objeto, tambem de insinuações. Não se preocupi ainda com seu trabalho e no entanto já disseram que ela iria deixar o marido para desposar seu diretor de cena...

Desta vez dizem que Raquel Torres casará com o sr. Ames. Realmente, ambos desmentem, e noivado mais não é muito...

Dai espalhe-se a surpresa...

"Simone é assim"



Meg Lemonnier e Henry Garat, a famosa "dupla" francêsa que os "fans" admiram vai reaparecer na quinta-feira proxima na téla do "Moderno"

Meg Lemonnier e Henry Garat formam uma dupla que o nosso publico não esquece. Bons atores, bons cantores, e com aquela linha de distinção peculiar aos interpretes do genero a que eles de preferencia se dedicam: a comedia musical.

E' justamente numa obra desse tipo que vamos uma vez mais apreciá-los no "Moderno" — o elegante cinema da praça Joaquim Nabuco.

"Simone é assim" é a historia de um idilio estranho entre uma "midinette" que tem horror aos burguêses apatacados e um rapaz chic que tem de se fingir da pobretão para não lhe perder o favor. Uma historia semeada de episodios os mais estranhos, alguns verdadeiramente originais como aquele que surge da estrategia do namorado, quando se vale de um terceiro para fazer a pequena renunciar á sua hostilidade ao capital.

Entre os demais interpretes duas figuras já bem conhecidas pelo seu bom humor, a graciosa Davis e o comico Etchepare, e ao lado desta no papel do "mais infeliz dos três", Jean Perrier, um ator de boa escola de quem o publico vai gostar.

"Simone é assim" estreará na quinta-feira proxima, na téla do "Moderno", e de certo esse filme da **Paramount** conquistará grande sucesso.

Vida Teatral

O "GRUPO GENTE NOSSA" TRABALHA HOJE NA MADALENA

Promovido pelo Gremio Familiar Madalenense, a prestigiosa companhia teatral que os irmãos Valença e varios outros amadores da arte têm, ha anos, mantendo, realisa-se, hoje, no Teatro **Leopoldo Fróis**, pertencente áquele Gremio, um magnifico espetaculo do Grupo **Gente Nossa**, que se encontra presentemente afastado do Santa Izabel por motivo da ocupação daquela casa de diversões pela **Companhia de Comedias Modernas** sob a direção do ator Antonio Palma.

No espetaculo de hoje, que vem despertando vivo interesse por parte dos habitantes da Madalena, será representada a hilariante comedia **A MULHER DE PORCELANA**, original em 3 atos do academico Filgueira Filho, atual representante da **Sociedade Brasileira de Autores Teatrais** em Pernambuco.

A MULHER DE PORCELANA é peça de interessantissimo enredo e fina comicidade, tendo brilhante desempenho por parte dos artistas do G. G. N.

"A MADRINHA DOS CADETES" NO RIO DE JANEIRO

Um grande almoço, no "Salão Pró-Arte", aos autores da operetta pernambucana

Segundo noticiamos, realisou-se no dia 23 do corrente, no Rio de Janeiro, no **Salão Pró-Arte**, a Avenida Central, um grande almoço de confraternidade que, por iniciativa da **Sociedade Brasileira de Autores Teatrais** (SBAT) foi oferecido aos drs. Samuel Campello e Valdemar de Oliveira, autores da operetta **A MADRINHA DOS CADETES**, que está sendo representada com sucesso no **Teatro José Caetano**.

Para melhor demonstração do que foi a linda festa a que compareceram autores, artistas e criticos dos mais destacados da capital da Republica, transcrevemos o que disse o **Jornal do Comercio**:

"O ALMOÇO AOS AUTORES DE "A MADRINHA DOS CADETES" — No salão da Pró-Arte, realisou-se ontem o almoço promovido pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais em honra dos srs. Samuel Campello e Valdemar de Oliveira e ao qual aderiram autores, artistas, criticos e amigos do teatro, na mais bello movimento de simpatia e camaradagem.

A' mesa em forma de T acotovelaram-se bem de muitos outros que não haviam previamente assinado a lista de adesões os srs. Abadie Faria Rosa, Odivaldo Vilas, Manoel Durães, Eloi Cordeiro, Paulo de Magalhães, Sofonias Dornelas, Luiz Iglesias, Jurdel Jercolis, Gelas de Boscoli, Jaime Costa, Miguel Santos, Freire Junior, José Vanderlei, Armando Gonsalves, Eustorgio Vendoele, Paulo Orlando, Castro Leite, Olavo de Barros, Art Barroso, M. T. Pinto, Mateus da Fonfoura, De Chocolat, Antonio Amorim, Dina (Duque), Diajma Bittencourt, Chaves Florence, Paulo Chavantes, Francisco Pêde, Alvaro Assunção, José Lins, Vicente Celestino, Carlos Bittencourt, Lincoln Neri, João Luso, Odilon de Azevedo, Carlos Machado (pela Casa dos Artistas), Viriato Correia e Mario Dominques. E a sobremesa apareceu na sala, prestando a festa a mais gentil solidariedade, a esposa do presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sra. Adelaide Lazaro Faria Rosa.

O brinde da oferta foi feito pelo sr. Abadie Faria Rosa, que, ouvido com redobrada atenção e provocando ao final, calorosissima salva de palmas, proferiu belas palavras de que tivemos pena de publicar um lindo trecho referente ao **Grupo Gente Nossa**."

A COMEDIA "PIVETI" E UMA PERNAMBUCANA NO PEN... ANTONIO PALMA, NA P... PROXIMA

O ator Antonio Palma, d... Companhia de Comedias Mod...

(Continua na 16.ª pa...

CARTAZ DO DIA

CIDADE

PARQUE E MODERNO — **A Severa**, com Dina Teréza e Antonio Luiz Lopes.

ROYAL — **Chandu', o Magico**, com Edmund Love e Irene Ware.

POLITEAMA — **Amor de Mandarim**, com Ramon Novarro e Helen Hayes.

CINEMA IDEAL — **Flor de Havai**, com Ivan Petrovich.

CINEMA S. JOSÉ — **A vida de Jimmy Dolan.**

CINEMA SANTO AMARO — **Entre aços e molhados**, com Buster Keaton e Jimmy Durante.

CINEMA GLORIA — **A Borrasca**, com Charles Farrell e Janet Gaynor e ultima serie de **O grande guerreiro.**

SUBURBIOS

CINE ENCRUZILHADA — **Fra Diavelo**, com Laurel e Hardy.

CINEMA CASA FORTE — **O advogado da defesa**, com Edmundo Lowe.

CINE OLINDA (Olinda) — **Luar e melodia.**

CINE TEATRO S. JOÃO — **Irma Branca**, com Clark Gable e Lillian Gish.

CINE AVENIDA (Corredor) — **Museu de cêra**, com Leonel Atwill e Fay Wray.

REAL CINEMA (Madalena) — **O passado de uma mulher**, com Larrete Jane e Fravchot Tone.

CENTRAL — **Flôr de Havai**, com Martha Eggerth.

S. MIGUEL — **A grande estrada**, com John Wayne e a 3ª serie de **Grande guerreiro.**

CINE ESPINHEIRENSE — **O advogado dos amores**, Prime Reviera.

CINE OLINDA (Feitosa) — **O segredo da flecha**, com Gloria Stuart e Paul Lukas.

MUTILADO

PARQUE — RIBEIRO & FERNANDES Ltda. — MODERNO

Ingresso: 3$300 — Criança: 2$200

SOIRÉE diariamente ás 19 e 21 horas
MATINÉE nas Quintas-feiras, Sabados, Domingos, Feriados e Dias Santos ás 14.30

Ingresso: 3$300 — Criança: 2$200

HOJE! — SIMULTANEAMENTE — NOS DOIS CINEMAS — HOJE!

DEFINITIVAMENTE — ULTIMAS EXIBIÇÕES!

SESSÕES CONTINUAS começando no MODERNO A's 2,30 PARQUE A's 3 horas

A SEVERA

O GRANDIOSO FILME PORTUGUEZ QUE BATENDO "RECORDS" DE BILHETERIA E PERMANENCIA EM TODOS OS CINEMAS ONDE TEM SIDO EXIBIDO

Realisação de LEITÃO DE BARROS — Adaptação de JULIO DANTAS

NOTA — Esse filme voltará para o sul após as exibições nestes cinemas

Abrirá o programa: FOX AIRPLANE NEWS 7 x 74 —

ELENCO:
DINA TERÊZA
ANTONIO LUIZ LOPES
MARIA SAMPAIO
AUGUSTO COSTA
ANTONIO FAGIM
RIBEIRO LOPES
ETC.

AMANHÃ no PARQUE — A "METRO" apresentará
JOHN BARRYMORE - DIANA WYNYARD
no magestoso e luxuosissimo filme
"REUNIÃO"

AMANHÃ no MODERNO — A PARAMOUNT apresenta
Uma serie de crimes mysteriosos cujo esclarecimento a "Paramount" confia á argucia dos proprios espectadores
CRIME DO SECULO
com WYNNE GIBSON — JEAN HERSHOLT — STUART ERWIN — FRANCES DEE

ROYAL

Matinée ás 13,30 — RIBEIRO & MATOS — Soirée ás 18,30

Ingresso: 2$600 — (Sessões continuas) — Criança: 1$600

HOJE - PELA ULTIMA VEZ - HOJE

FOX FILME apresenta
EDMUND LOWE — IR NE WARE — BELA LUGOSI
CHANDU' O MAGICO

O poder extranho de CHANDU', fulminando, avassalando, transformando tudo, com um simples olhar magnetico e hypnotisador...

FILME IMPROPRIO PARA CREANÇAS

Abrirá o programa: NO MEDITERRANEO — Tapete Magico

AMANHÃ — JOHN WAYNE — o simpatico cow-boy, no filme da "Warner-First"
OURO MAL ASSOMBRADO

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO) — Phones: 9343 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"
(11.083 tons. de deslocamento)
De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 6 de Julho, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas as Quartas-Feiras)

"ALMIRANTE JACEGUAY"
(12.500 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 6 de Julho, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"RODRIGUES ALVES"
(4.800 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 11, pela manhã, sairá no mesmo dia, á noite, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

LINHA SANTOS — MANAOS
"CAMPOS"
(Cargueiro)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 5, sairá, a 6, á tarde, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, SAO LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SANTOS"
(10.203 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado no dia 11 de Julho, sahirá no mesmo dia, para, MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA e RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)

"COMMANDANTE RIPPER"
(8.219 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas é esperado a 14, sairá no mesmo dia á tarde, para: MACEIO', SAO SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO
"UNA"
(Cargueiro)
De AMARRAÇAO e escalas, é esperado a 6, sairá a 7, á tarde, direto a RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO, ANTONINA e PARANAGUA'.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE
"CUBATÃO"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
No porto atracado no Armazem 10, sairá hoje, ao meio dia, para: MACEIO' RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUYABA"
(11.255 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 5 de Julho, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

ALMIRANTE ALEXANDRINO à 20-7-34
RAUL SOARES .. .. à 4-8-34

"RAUL SOARES"
(11.500 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 10 de Julho, sahirá, no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente fechados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PALMAR, com baldeação em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT e ARICA (CHILE), com transporde em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do pais, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES — Telephones: — 9343 informações — 9262 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITANAGE" — Esperado dodo portos do Norte na quarta-feira 4 de Julho, sahirá na quinta-feira 5, para: **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de **Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com escrupulosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAGIBA" — Esperado do porto de **João Pessôa**, na quinta-feira 5, sahirá na sexta-feira 6, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de **Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com escrupulosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAHITE" — Esperado dos portos do Norte, na quarta-feira 11, sahirá na quinta-feira 12, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com escrupulosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

NOTA — Os vapores **Itanagé e Itahité**, não recebem carga para o porto de VICTORIA.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAPE" — Esperado dos portos do Sul, na terça-feira 3, sahirá na quarta-feira 4, para: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos**, com escrupulosa baldeação em **Belem.**

"ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do Sul, na segunda-feira 9, sahirá na terça-feira 10, para: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos** com escrupulosa baldeação em **Belem.**

VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parahyba)

Para informações com o Agente:
ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1o — Telephones: Secção de fretes: 9297 — Idem informações: 9214

ITALMAR

ITALIA - FLOTTE RIUNITE • COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA	PARA O SUL
OCEANIA 14 de Julho	NEPTUNIA 23 de Julho
NEPTUNIA 11 de Agosto	NEPTUNIA 10 Setembro
NEPTUNIA 29 de Setembro	NEPTUNIA 29 de Outubro
NEPTUNIA 17 de Novembr	OCEANIA 26 de Novembro
OCEANIA 15 de Dezembro	NEPTUNIA 24 de Dezembr
COM ESCALAS EM GIBRALTAR — ALGER — NAPOLI — TRIESTE	COM ESCALAS EM BAHIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEV. — B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do
LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 139 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

PIAUHY

Esperado dos portos do Sul no dia 2 do corrente, sahirá depois de curta demora para os portos de: **Cabedelo, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Tutoya, Maranhão e Pará**, recebendo cargas para os portos de **Parnahyba e Amarração** com baldeação no porto de **Tutoya.**

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — VIGARIO TENORIO, 2[illegible] 44

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
Gighland Princess
Esperado no dia 6 de Julho sairá para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

VAPORES ESPERADOS
"Almanzora" — 26/7/34
"Arlanza" — 24/8/34
"Almanzora" — 30/9/34
"Arlanza" — 19/10/34

PARA A EUROPA
ARLANZA
Esperado aqui no dia 19 de Julho, sairá para: **São Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.**

VADORES ESPERADOS
"Almanzora" — 16/8/34
"Arlanza" — 13/9/34
"Almanzora" — 11/10/34
"Arlanza" — 8/11/34

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

HIGLAND BRIGADE em 20 de Julho
HIGHLAND PATRIOT em 3 de Agosto
HIGHLAND MONARCH em 17 de Agosto
HIGHLAND CHIEFTAIN em 31 de Agosto
HIGHLAND PRINCESS em 14 de Setembro

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da Inglaterra

AGENTE:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 TELEPHONE 3112
ROYAL MAIL LINE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete **LIPARI** — Esperado da Europa em 8 de Julho, destina-se á **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**
Optimas accommodações para passageiros.

BELLE-ISLE — p/B. Ayres e escalas 7/9/34

PARA A EUROPA
O paquete **GROIX** — Esperado em 16 de Julho, sairá logo que terminadas as ss/ operações d/ **Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre.**

KERGUELEN — p/Havre e esc. 17/8/34
JAMAIQUE — p/Havre e esc. 18/9/34

T. MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
PARA A EUROPA
O paquete **"ALSINA"** — Esperado em 12 de Julho, escalará em n/porto caso os engajamentos justifiquem a s/escala, destinando-se á DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.
Recebe carga directa p/ORAN, ALGER, e provavelmente GIBRALTAR.

Para informações com:
LEÃO & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 51 PHONE N. 9146

Companhias Allemãs de Navegação

HAMBURG - AMERIKA
— LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES

GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto em 1.º de Julho, sahirá depois de curta demora para os portos de: LISBOA, VIGO, BOULOGNE SUR MER e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA A EUROPA:	PARA O SUL:
"GENERAL OSORIO" 8.8	"GENERAL OSORIO" 14.9
"GENERAL ARTIGAS" 27.8	"GEN. SAN MARTIN" 26.10
"GEN. SAN MARTIN" 16.9	

HOHENSTEIN

Esperado neste porto em 6 de Julho proximo, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: BAHIA, PARANAGUA', SAO FRANCISCO, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HAMBURG SUEDAMEKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCAFT
VAPOR CARGUEIRO

BAHIA

Atualmente no porto, sahindo depois da necessaria demora para os portos de BAHIA, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPOR CARGUEIRO

TENERIFE

Esperado do Sul em meiados de Julho, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: LEIXÕES, ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

Para todas as informações, sobre passagens, cargas etc, queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 TELEPHONE 9013

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal"

ORANIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 12 de Julho, saindo no mesmo dia, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AIRES.

VAPORES	SUL	EUROPA
ZEELANDIA	—	14 de Julho
ORANIA	12 de Julho	4 de Agosto
FLANDRIA	2 de Agosto	25 de Agosto
ZEELANDIA	23 de Agosto	15 de Setembro
ORANIA	13 de Setembro	6 de Outubro
FLANDRIA	30 de Setembro	—

Informações com o Agente:
Frederick Von Sohsten
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 175 — RSCIFE
CAIXA POSTAL N. 100 — TELEPHONE N. 9055

Companhia Carbonitera Rio-Grandense

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PIRATINI", "CHUIA" "HERVAL", "TAQUI" E "TABAU"
Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios
SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"CHUI"

Presentemente no porto, sahirá na quarta-feira, 4, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUA', ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.
— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE:
RUA DO APOLO 53 e 55 — TELEFONE, 3-2-4-2
SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES
Teleg.: RUTIA, e RECIDOURO

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE
"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira pela manhã sahindo á noite, para: **Cabedello**, voltando e sahindo na quinta-feira á noite, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"NORTE"

"SERRA NEGRA"

Esperado no dia 2 de Julho, sahirá para: Macau, directo depois de indispensavel demora.

"SUL"

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

MUTILADO

UM CHEQUE VISADO

(Continuação da 11.ª página)

A ex-noiva e os demais amigos de Adam julga-lo-iam na Africa ou na China, conforme ele anunciara ao romper o noivado e como o velho Silas, nunca veria o sobrinho aceitaria Le Fevre como tal. Quanto ao meio de se apossar da fortuna do "tio", o tempo indicaria qual a melhor fórma.

Entretanto Le Fevre achou que era arriscado demais querer passar por Adam Holt, numa localidade onde este sempre vivera e ainda menos em Los Angeles, onde, ele, Le Fevre, era conhecido... até demais.

Por consequencia, e sabendo pela conversa que tivera com Adam que Silas Holt devia chegar a Steattle pelo "Urso Branco" dentro de uns 20 dias vendeu o automovel e parte dos objetos de propriedade do seu amigo, e partiu para aquela cidade, guardando preciosamente o cheque visado, pois pareceu-lhe mais proveitoso devolve-lo ao tio do que falsificar um endosso e entrar desde logo na posse do dinheiro.

Chegado ao seu novo destino tomou um apartamento com o nome de Adam Holt e tratou de procurar um emprego, pois pareceu-lhe que essa sua atividade, causaria bôa impressão.

Conseguio os seus intentos e menos de uma semana depois de sua instalação estava empregado como correspondente em uma casa comercial, á razão de 30 dolares por semana.

Sempre preparando o seu cenario, abrio no banco local uma conta com o nome de Holt, e tratou de arrumar, bem em evidencia, no seu apartamento, um retrato da ex-noiva de seu amigo, do qual se munira antes de deixar Los Angeles.

No dia da chegada do "Urso Branco" escreveu uma carta, na qual a letra de Holt estava perfeitamente imitada, dizendo que por circunstancias imprevistas que oportunamente lhe seriam explicadas, mudara a sua residencia para Seattle e mandou-a levar a bordo por um portador, o qual devia explicar que o acumulo de trabalho não permitia ao sobrinho ir abraçar no cáis o "querido tio Silas".

A's cinco horas, daquela tarde, Le Fevre subio de quatro em quatro a escada do seu apartamento e ao abrir a porta deparou com o velho "Holt" repimpado numa cadeira, fumando no seu cachimbo e olhando embevecido para o retrato da ex-noiva de Adam:

— Hellô, Adam! Um violento **shake hands** sacudio o braço de Le Fevre. Como estou alegre por te vêr. Assim que abri a porta e avistei o retrato da "pequena" vi que não tinha errado. Quando é o casorio?

— Tio Silas, não ha mais casorio. Mas depois conversaremos sobre isto. Espero que tenha achado tudo ao seu gosto?

— Otimo, rapaz, para mim, então habituado ao "conforto" de Jukon, isto é um paraiso. Mas... o teu casamento? Tudo acabou, mesmo?

— Tudo, meu tio, e qualquer tentativa de reconciliação seria inutil... Compreende... um desses casos que...

— Bem, bem, ainda estás meio "chumbado". Nem toda a esperança está perdida... vou arranjar isso...

— Peço-lhe, por favôr, que deixe as coisas como estão. A minha resolução é inhabalavel! E a proposito, tio Silas como o casamento não se realisa mais, tenho que devolver o seu rico, o seu generoso presente. E Le Fevre tirou da carteira o cheque visado de 20.000 dolares e entregou-o, tremulo ao seu recem-achado parente.

Silas Holt, mediu o sobrinho de alto a baixo e com um sorriso cheio de orgulho deu-lhe uma palmada no ombro.

— Um Holt até á raiz dos cabelos. Ouro fino, meu rapaz, tens toda a correção que sempre foi tão elogiada no teu pai. E' um prazer para mim vêr o sangue dos Holt não degenerou neste seculo de perdição. E queres saber duma coisa: tens qualquer coisa de teu pai. Só os olhos é que não entendo, porque os tens pretos. Tanto teu pai como tua mãe os tinham verdes e por sinal que teu pai era um belo moreno, moreno de olhos vêrdes... verdes, côr do mar.

Le Fevre, teve a impressão de que o colarinho o sufocava, e na sua imaginação avistou dois olhos verdes que numa ancia louca de viver se arregalavam antes de serem cobertos por uma onda verde... tão verde como eles.

Silas Holt dobrou cuidadosamente o cheque e meteu-o na carteira.

— Bem meu rapaz, não falemos mais nisso e vamos tratar de jantar.

O fato de Silas guardar o cheque era uma variante imprevista no plano de Le Fevre. Esperava que o tio quando visse a sua correção, instasse para ele guardar o presente, pois, bem pensado 20.000 dolares eram, bem pouco para um millionario do Alaska.

Mas que fazer? Esperar. Mais algumas semanas, a confiança estaria estabelecida e talvez o velho Silas, para não se aborrecer, entregasse ao sobrinho, tão leal e tão correto, a gestão dos seus negocios.

E assim, pela primeira vez na vida, durante mais de um mês, Le Fevre, levantou-se cêdo, trabalhou das 9 ás 5, e ganhou 30 dolares por semana, sem "morder" ninguem.

Mas a coisa já se ia prolongando demoradamente e o pseudo Adam Holt, resolveu-se a abordar francamente com o tio a questão de movimentações de capitais, afim de torna-los mais produtivos.

Na tarde em que chegára a essa decisão ao entrar em casa encontrou o velho Silas, sorridente e bem disposto, o que lhe pareceu de bom augurio.

— Bravo Adam! Tenho bôas noticias para te dar. Achei um emprego!

— Um emprego! Para que?

— Ora essa é bôa. Então achas direito que eu te deixe trabalhar como um mouro para arranjares o sustento da casa. Sei que sacrificaste a tua paixão pela pintura. Mas, graças a Deus não sou um velho inutil, ainda posso ajudar-te em alguma coisa.

— Ora, tio Silas, deixe-se de tolices...

— Tolices não senhor. Ontem encontrei um conhecido meu, de Dawson, Jeremias Smith, que está com a empreitada da nova estrada de rodagem e com quem arranjei um logar de chefe de turma.

— Mas tio Silas, não é uma razão só por que o senhor está habituado a um trabalho rude, o ir expôr-se sem necessidade...

— Sem necessidade?...

— Naturalmente, o sr. é rico e...

— Rico! E' bôa esta! E quem te disse que eu era rico?

— Ora tio Silas, o sr. abriu uma conta no mesmo banco que eu e sem duvida...

— Queres saber qual é minha fortuna?

— ?...

— Duzentos e trinta e cinco dolares e quarenta centavos!

— Mas o sr. esquece o cheque de 20.000 dolares que lhe devolvi.

— Tens razão, respondeu com um sorriso ironico, Silas Holt.

— O que fez com ele?

— O que fiz com ele. Vai ao meu quarto e traz a minha maleta de mão que já te digo.

Le Freve, cismando para que precisava o "tio" da maleta, quando guardaria o cheque na carteira, resolveu-se entretanto a obedecer e pouco depois entregava ao velho o objeto pedido.

— Senta-te! ordenou Silas. Aí nessa cadeira, bem defronte de mim!

Com gestos compassados abriu a maleta e mergulhando a mão no interior, perguntou outra vez:

— Queres saber o que fiz com o cheque?

— Que...que...ro, gaguejou Le Fevre, que tremia, sem saber porque.

— Então, acrescentou Silas Holt, ameaçando o pseudo sobrinho com um respeitavel "Colt" 44, seu miseravel, se quer saber o que fiz com aquele cheque é porque você não é Adam Holt.

— Ora, titio, quiz gracejar Le Fevre, deixe-se de brincadeira com armas de fogo...

— Não estou brincando. Se fôsses realmente Adam Holt, devia saber muito bem, de sobra até, qual o unico destino que eu podia dar aos .... 20.000 dolares. Responde, já: onde está Adam Holt?

— Eu sou Adam Holt! gritou Le Fevre. Pensa que eu sou um ladrão? Mas se o fôsse teria fugido com o cheque...

— Fizeste isso pensando que eu era rico e que te daria mais resultado esperar um pouco. O que fizeste de Adam Holt para estares de posse do cheque e do retrato da pequena?

Le Fevre achou que o silencio era a resposta mais indicada, tanto mais que aquele cano de revolver lhe tirava toda a inspiração.

— Não queres dizer? Bem então responde a isto: Porque desmanchaste o noivado com a pequena de Boston?

— E' um assunto particular sobre o qual não quero discutir...

— Não queres discutir porque não sabes o motivo do rompimento. Mas eu sei.

— O senhor conhece-a?

— Não, mas recebi duas cartas dela além da participação do noivado. Uma em resposta á que lhe escrevi, dando-lhe a minha benção como tio e na qual pediu-me um favôr. Sabendo que o noivo hesitava em marcar uma data para o casamento, por falta de recursos proprios, mandou-me 20.000 dolares pedindo que os remetesse a meu sobrinho, como um presente de casamento MEU!

Le Fevre, vendo que o cano do "Colt", na animação da conversa se desviara um pouco do seu peito, tentou erguer-se, para vêr se podia ficar mais perto da porta.

— Sente-se! bradou Silas Holt.

— Mas eu não sabia que o dinheiro vinha dela...

— Talvez... Mas pouco depois recebi outra carta na qual ela me dizia que Adam Holt rompera o noivado por ter sabido, por acaso, numa conversa, que ela vendera ações na importancia de 20.000 dolares. Ligou esse fato ao do meu presente na mesma importancia, e sendo de um caracter muito reto rompeu o noivado. Dizia mais que não me assustasse pelo cheque, pois sabia que Adam m'o entregaria e que eu então poderia devolver-lhe a importancia.

E por isso, logo que o recebi das tuas mãos, enviei-o ao Banco de Dawson dando instruções para que fôsse cancelada e a importancia remetida a Miss Cecilia Alders, em Boston.

— Mas está enganado, titio...

— Basta de mentiras! Explica isto, então!

E tirando da maleta um recorte de jornal entregou-o a Le Fevre, que apavorado leu estas linhas:

"Mazaltan (Mexico) — Um americano desconhecido foi recolhido em alto mar pela barca de pesca "Arteca". O homem foi encontrado desfalecido num barco automovel que durante a noite, vagando sem luzes ao sabor das ondas, abalroou com a barca.

O naufrago está recolhido ao hosterem roubado um cheque visado que delirio, acusa os seus salvadores de pital desta cidade e no meio do seu estava em seu poder. O unico indicio de identificação é um endereço em Boston, Estado de Mansachusetts, para onde a policia já escreveu".

— Não sei o que é isto! respondeu tremulo Le Fevre.

— Nem eu! Só este abalo e as palavras "cheque visado" e "Boston" chamaram a minha atenção. Era para mostrar-te esta noticia logo que cheguei, mas com a devolução do cheque foram-se as minhas suspeitas.

— Já vê titio, implorou, Le Fevre.

— Escreve! disse Silas apontando para a mesa...

— Mas...

— Escreve o que vou ditar, senão... e o cano do "Colt" estava a menos de um palmo da cabeça de Le Fevre: Pronto? Bem. "Cecilia Adlers. 1520 Lexington. Boston. Telegrafe urgente côr olhos Adam. Silas Holt".

Pouco depois, pela porta entre aberta, Silas, sempre ameaçando Le Fevre com o revolver, entregava ao empregado da casa o telegrama e uma nota de cinco dolares.

— E agora, interrogou Le Fevre?

— Agora, respondeu Silas, são cinco e meia, vamos esperar aqui, a resposta de Cecilia Adlers.

Todos os pretextos inventados por Le Fevre para sair ou para distrair Silas Holt da sua vigilancia, foram inuteis. Durante cinco longas horas esperaram. A's onze, bateram na porta do quarto, e um envelipe amarelo passou por baixo da porta.

— Abre e dá-me o telegrama, ordenou Silas.

Os dedos de Le Fevre tremiam. Sabia que ali estava a sua sentença de morte: era a bala de Silas Holt ou a cadeira eletrica...

Silas olhou para o texto que continha apenas a palavra "Verdes".

Le Fevre aproveitou aquele instante de distração e quebrando a vidraça saltou pela janela para o telhado visinho.

Silas ia disparar quando reparou que o telegrama vinha assinado Cicilia Adelrs Holt. Sorriu e atirou o revolver sobre a mesa. Para que derramar sangue? O doente desconhecido do Hospital de Matatlan, saira curado de corpo e alma.

Lá fóra, por entre o alarido dos gatos, Le Fevre sumia-se no escuro da noite.

GUIA DE EXPORTAÇÃO

DO

Estado do Rio Grande do Sul

MANUAL DE PRODUCÇÃO

ANUARIO E INDICADOR GERAL

INDUSTRIA, COMERCIO, ADMINISTRAÇÃO, PROFISSÕES LIVRES

Resumo Estatistico do Estado

Unica obra oficialisada pelo Governo do Estado

Mais de 500.000 endereços

Preço do exemplar: TRINTA MIL REIS

INFORMAÇOES:

A. PEDROSA & CIA.

AV. RIO BRANCO, 162 - 1.º — SALA 3

Vieira

(Continuação da 11.ª página)

inquietude semitica no homem que fez correr no Brasil "o largo fiume" de eloquencia.

Erudito, sabia o util e sabia o inutil, mas só do util se aproveitou para o grangelo de novas almas cristãs. Manejou duas grandes armas: a Biblia e seu verbo. Axiomatico ou pitoresco, tendo ritmo mesmo quando não tivesse substancia, foi ele digno de pregar, como pregou, em Roma, aliás numa igreja de Santo Antonio que eu nunca pude precisar em que alto ficava da cidade septicole.

Mais simples do que o supunham, não quiz acrescentar dogmas pessoais ao do Vaticano. Meio iluminado que era, caiu, é verdade, no sonho da volta de d. Sebastião, o Rei de Sombra, o Desejado, e viu Portugal destinado a ser o ultimo grande imperio do mundo. Acreditou no vago profetismo do sapateiro Bandarra como Fénelon acreditou no quietismo de madame Guyon, mas o sentimento catolico resaltiu nele, a todos os pequenos cambalelos de uma vida naturalmente dramatica.

Abusou um pouco do figurado, do alegorico, na interpretação do Velho e do Novo Testamento e até de certos Doutores da Igreja. Seu estilo, porém, é sempre viril, sem contornos efeminados. Excessos misticos não o impediam de se misturar em meio dos simples e dos humildes. Nenhum orgulho intelectual o perturbar-lhe a catequese, a colheita de almas. Conhecia literatura ascetica, mas, obrigado a fazer catolicismo sob aspectos mais praticos, como que infundiu uma nota rigosamente realista á sua mobil atividade de executar dos dispositivos quasi militares de Loiola.

Se irritava a mediocridade de certos corações, de certos espiritos, o exato é que o grosso das turbas o amava. Perseguiram-no, prenderam-no dois anos, queimaram-no em effigie, acusaram-no no fim, de um homicidio infamante, mas o povo, aquilo a que podemos chamar a aristocracia de baixo estava sempre com ele. Aos ricos se os lisonjeava era através de perifrases ironicas, mas para os bastardos da sorte abria-se todo em efusões que lam direito ás almas porque vinham direito de uma grande alma.

Clamou sempre contra os indiferentes. Ai dos mudos, ai dos que dormem! Pensaria ele comsigo proprio, Santo não é o que aplaude tudo, o que sorri para tudo, santo não tem obrigação de ser governista.

E que amôr ao nosso Brasil! Aqui passou, na infancia, o periodo de formação da sensibilidade o mais significativo da vida, aqui nasceu para a inteligencia aqui pela primeira vez falou de Cristo á plebe, aos pretos, aos indios, aos portuguêses pobres flagelados pelos portuguêses ricos. E aqui veio morrer. Veio morrer onde fôra criança, num recanto da Bahia, cégo, meio esquecido; sobrando-lhe apenas Deus de tudo o que perdera. Morreu de crucifixo em punho como que brandindo a sua espada.

Mas, os seus sermões, quantos seculos serão necessarios para destrui-los! Todos os Manuel dos Reis e mesmo todos os Mont'Alverne passarão e ele não passara. A gente toma ao acaso um dos seus volumes e tudo esta quente, está vivo debaixo dos dedos do leitor. Vieira é um dos poucos que não nos atraiçoam, não nos roubam tempo quando o lemos ao acaso. Qualquer trecho nele é o melhor trecho. Qualquer fragmento seu mostra-lhe o relevo da personalidade social e politica, no alto sentido destes vocabulos.

Quanta autoridade nessa bonhomia! Naturalmente não podia ser inalteravelmente sereno e risonho como os curas convencionais de certos romances camponezes. Não podia tambem imobilisar-se entre os livros, como os exegetas bem remunerados que vivem ás voltas com as linguas orientais ou com as descobertas impressionantes dos arqueologos. Tinha de correr o vasto mundo, de vagabundar atraz de crentes, de agarrar para o Vaticano gente da America que substituisse a gente do norte da Europa perdida pela Igreja á hora do fausto pagão da Renascença.

Em Vieira, a alma do sacerdote era purissima. Brincava ás vezes, como quando insinuou que os peixes deviam agradecer aos bons catolicos a preferencia de serem comidos por eles nos dias da Quaresma. Não foi, porém, o precioso, o pedante que alguns pretendem. Para um periodo de gongorismo agudo na oratoria peninsular, é até dos mais correntios, dos mais claros. Bom raciocinio sempre, não interceptado por exageros de conceitismo. Seus sermões não eram propriamente "monologos" engravidados por um "eu" eterno, mas quasi um dialogo com a turba.

Nada arrivista, sem nenhuma sofreguidão de postos, sem querer ser geral da Companhia, contentou-se com as tarefas de missionario, contente em ser apenas o que haviam sido Anquieta e Nobrega.

E' um dos melhores biografos de santos dentre quantos existiram em todos os tempos; sobre Santo Antonio de Lisbôa, um dos seus predilectos, disse coisas que o tornam o grande historiador desse santo, que o põem para ele como Quinto Curcio para Alexandre.

Antitheses, hiperboles, repetições, tudo utilisava ele, porque tudo isso é da bôa e nobre retorica mas acrescentava a tudo isso qualquer coisa que o tratado de Quintiliano não ensina, qualquer coisa que os livreiros não vendem: genio.

Ha quem relute quando incluimos Vieira em nosso historia literaria, como sendo talvez o maior de todos quantos aqui falaram e escreveram. Mas que fazer se isto aqui, no sentido do espirito foi sempre mais dos de fora que dos de dentro? Que fazer se ainda hoje Southey é o melhor dos nossos historiadores e Martins o melhor dos nossos botanicos? Mesmo o bocado de romanesco que temos na vida maritima não o devemos a Duguai-Trouin e a Cavendish? E haverá um pouco de galanteria, mesmo indecoroso, em nosso passado, sem Pedro I? Assim, a culpa não é nossa. Vieira falou melhor que Rui, foi mestre e paradigma deste, sentindo-lhe a paternidade, neste caso não compromettedora, em muitos discursos daquele que nasceria em terras htianas uns dois seculos depois dele andar por lá.

Grande sabedor das coisas da alma o catequista trovejava como Montalverne. Mas, enquanto hoje ninguem nem com vocação para o martirio, relerá frei Sampaio, frei São Carlos, ou o proprio Alves Mendes, ninguem, em pegando um volume de Vieira, deixará de ficar duas ou tres horas com o grande jesuita.

Ah! as suas paginas sobre o comando e a obediencia, sobre as vantagens desta em relação áquele! Como se sente ai o homem que era um cadaver, pela disciplina, nas mãos dos superiores, embora pudesse parecer um tanto arrogante e voluntarioso aos cidadãos de fora da Ordem. Folheando a biblioteca de homens, parecia ás vezes divertir-se, mas estava sempre a remoer lá por dentro de si, como quem indaga: "Que pensaria Inacio de Loiola de tudo isto?" Evitava a imobilidade do claustro e fugia não raro da teologia uma ciencia amena, mas ninguem brincou menos com as verdades eternas. Nunca sacrificou uma prerrogativa de Roma para viver bem em Lisboa ou Madrid.

Em dados momentos era um dos grandes poetas da lingua. Todavia, não ignorava que a prosa, pedestre que seja, é quem vence sempre as batalhas, tal qual acontece com a infanteria.

Esta nele — queiram-no ou não os jacobinos — toda a eloquencia da lingua, e toda a historia do nosso pulpito cristão é apenas isto: Vieira. Com uma erudição robusta, e obtida não se sabe como, em pesados de tantos trabalhos e tantas viagens, foi dos que mais instigaram o Brasil, não só a sentir, mas tambem a pensar. Ortodoxo sem alarde, sabiamente disfarçando a ortodoxia num sorriso, até o que nele parecia apologo ou anedota era ainda um argumento em favor da Igreja. Sabendo todos os latinos de cor e andando na Biblia como em propriedade sua, foi o polemista e o controversista da tribuna sagrada agarrando-se ao pecador, acudindo-o, obrigando-o a explicar-se.

Adestrado pela logica, conhecia a esgrima da escolastica e seus infinitos recursos silogisticos, mas, em inumeros instantes, que doçura, que ternura nele, parecendo eis, em logar de um jesuita, um franciscano! Pedistra de corações sua bondade não sabia permanecer inerte, não sabia "ausentar-se" moralmente nas horas graves e forçava-o a tomar partido, partido que era sempre pelo mais fraco, pelo quasi vencido. Via na terra o lado divino, mas tambem o humano.

Com uma memoria inexausta em que tudo se amontoava, e nunca irregularmente, levava tudo comsigo, e de tudo se socorria sem esforço, logo que lhe aproveitasse, logo que aproveitasse ás creaturas de Deus. Que solida carpintaria a dos seus sermões! Mas e curioso como os detalhes, numa bela nudez de periodos biblicos, vivem todos de per si.

Não lhe sobraria muito tempo para retocar, refundir, e a arte literaria era nisso o supertino, sendo o indispensavel o lado moral da catequese propriamente dita. E entanto não ha aqui um unico truismo ou soleceismo. Vieira safaifa, desencoraja os gramaticos, cituras, caçadores de erros de sintaxe. Meditação ao ar livre, num genero de meditação que logo se converteria em ação tudo lhe saia de um jato e, anos e anos mais tarde, tudo reconstituia quasi sem recorrer a rascunhos. E nada de ronceiro como nessa "Arte de furtar", que tanto tempo lhe atribuiram, como se esse estilo de molas emperradas pudesse ser do escritor cujos periodos estão sempre em movimento.

Em suma, preferindo os pés-rapados ao convivio da complicada Cristina da Suécia, cartesiana mais inexausta de quem foi confessor edificando-a sem receio de que o fogo do Santo Officio lhe chamuscasse a roupeta, esse Cicero batisado, sem ser apenas um moinho de vento, viveu especialmente para Jesus e para os pobres. Nem aulico nem sofista como querem alguns. Pode mesmo dizer-se que todo o seu genio oratorio era bôa atividade cristã. Suas palavras estavam sempre em marcha para um grande objetivo: Cristo e a Igreja de Cristo.

Garrett e a vaidade dos homens

(Continuação da 11.ª página)

sas de sua filaucia. Para velar aos olhos femininos a cicatriz causada por uma quéda de cavalo é que ele recorre á cabeleira postiça. Para não desmerecer a atenção que sempre atraia, é que, ministro dos estrangeiros, mais se preocupa em saber dos consules e plenipotenciarios a evolução dos figurinos e a cotação dos perfumes, nas praças da moda, do que das hipocrisias diplomaticas das Côrtes... E tudo isso com a maior desenvoltura! Não se vexa de conduzir Herculano a uma visita na Ajuda, onde o seu toucador é um laboratorio de belera, um arsenal de aparelhos e perfumarias que fariam inveja aos gabinetes mais providos e ás massagistas mais eximias...

Ostensivamente, para acentuar melhor a sua vaidade, envolve em denso misterio as particularidades mais sensiveis de sua existencia, fazendo questão de redobrar o sigilo em materia de idade, afim de melhor seguir a discreção feminina. Quando chega aos cincoenta, alude sempre aos quarenta e poucos; quando passa, não fala mais nesses arriscados assuntos...

Tendo ilimitada confiança em si mesmo, e para facilitar a analise e o elogio de suas obras, ele proprio se encarrega de escrever os prologos, que atribue depois generosamente, aos editores. A vaidade é, para Garrett, a denuncia de seu orgulho. Não se aproveita dela como fraqueza, somente; tambem como força. Quando o agraciam com o grande oficialato da Legião de Honra ele protesta, porque se julga com direito á gran-cruz.

Cae-lhe o tempo sobre os ombros, mas, gastado dos anos ainda a melancolia é para ele uma vaidade. Num dos seus apontamentos intimos, vai o critico irreverente surpreender esta confissão dos "sete pecados mortais" — que assim ele chama aos seus principais namoros:

1 — Soberba — Isabel H.
2 — Avareza — Tomazia.
3 — Luxuria — Bonhia.
4 — Ira — Za. Rn.
5 — Gula — Rosa Robinson
6 — Inveja — Julia Rn.
7 — Preguiça — Ladi Pagt.

Razão havia para que o chamassem divino. Este homem superior, que se vangloriava até de sustentar ao mesfaz para esconder a vaidade. Não se mo tempo seis namoros, como se isso fosse hoje muito dificil, escapa ao modelo do homem astucioso, que tudo espantes da contradição, leitora amiga; mas acaso o que confessa os seus dons, o que se reconhece, e teima em dizer que é vaidoso, não estará mesmo a dar o melhor atestado de sua modestia?



Em que estão de accôrdo os homens no tocante a esposa ideal?

Para a gloriosa aventura do matrimonio, os homens estão de perfeito accôrdo em que a esposa ideal deve gozar de boa saúde.

E sabe a Senhora, amavel leitora, que os peores inimigos da saúde são os desarranjos do estomago e dos intestinos, taes como indigestão, prisão de ventre, dyspepsia, biliosidade, etc.? Mais de 90 por cento de todas as doenças são causadas, directa o indirectamente, pelas perturbações mencionadas.



Afortunadamente, existe um producto que os médicos do mundo inteiro recommendam com inteira confiança para evitar e corrigir as irregularidades do estomago e dos intestinos. Esse famoso producto é o

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal

RECUSE OS SUBSTITUTOS E IMITAÇÕES!

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

CONSCIENCIA SATISFEITA

O que abaixo se vae ler traduz a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas.

Ha dias achava-se passando muito mal de um resfriado que me atacára o peito, produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de catharro, fastio absoluto, que, reunidas, muito me tinham abatido. Após ter em vão usado differentes remedios, continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Antes de findar o primeiro vidro, logo ás primeiras colheradas manifestavam-se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho aos que se acharem em eguaes condições de saude sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, certo de que rapidamente colherão beneficos resultados.

Hermenegildo de Azevedo Nunes — Pelotas.

Pedir sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Não acceitem outro remedio qualquer.

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — RIO G. DO SUL
Vende-se em toda a parte

Os irmãos siamêses

(Continúa na 15.ª página)

Ao fim de certo tempo acabou por acontecer o que sempre acontece quando se introduz um joven solteiro na vida intima de dois esposos: uma relação culpavel se estabeleceu entre a coquete Cecilia e o pérfido Edmundo.

E por espaço de dois longos mêses Eduardo de nada desconfiou, siquer.

Mas, tudo se descobre neste mundo...

* * *

Eduardo achou um dia, em uma gavêta mal fechada, um maço de cartas. E ficou futerado, assim, de que sua mulher e seu irmão o atraiçoavam.

Que devia fazer?

Bater-se em duêlo com Edmundo não seria correto, pois o duêlo é uma coisa repugnante para quem nasceu sôbre terras de Inglaterra.

Além disso, um duêlo significaria delongas e ofereceia séria dificuldade realize-lo quer á espada quer á pistola, a vinte e cinco passos de distancia.

E mais: que sucederia a êle próprio se acaso matasse o irmão? Como seria possivel ao assassino viver tranquilamente ao lado da espôsa, em presença daquêle cadaver acusadôr que jamais os abandonaria?

Eduardo tomou uma resolução heróica. Chamou Cecilia e lhe disse:

— De hoje em deante, não tornarás a profanar o nosso lar. Vái-te! Ês livre de partir! Vái-te!

— Está bem... — respondeu Cecilia, com um gésto de expressiva superioridade.

E já a partir quando Edmundo, testemunha obrigada da cena, lhe falou:

— Perfeitamente! Mas eu a acompanharei! Vamos, Cecilia!

E o marido não teve outro geito senão segui-los.

* * *

Edmundo instalou Cecilia em um apartamento. E como neste mundo tudo acaba por se arranjar, mesmo que seja na esféra social dos xifopagos, os três individuos de nossa história viveram unidos e felizes.

Apenas se produziu, em sua vida, uma alteração pequenina:

Eduardo iniciou procésso de divórcio e Cecilia, livre, casou-se com Edmundo...

DR. PAULO AMARAL

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa (Rio de Janeiro). Dos Hospitaes Santo Amaro e Portuguez. Assistente de Clinica Propedeutica Cirurgica da Faculdade de Medicina

OPERAÇÕES

VIAS URINARIAS

Rins, bexiga, uretra e próstata. Blenorragia e suas complicações

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultorio — Rua Joaquim Tavora, 79-1.º — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Residencia — Rua Conde da Bôa-Vista, 660

AS AVES MAIS COMICAS DO MUNDO

Não ha no mundo aves cujas figura e atitudes sejam tão comicas como as do pelicano e do marabú. O pelicano é tão grande como o cisne; tem uma plumagem branca tingida de vermelho, mas amarelada no peito dos individuos velhos. As penas desta região do corpo terminam em ponta e toda a plumagem é muito aspera. Mas o que ha de mais notavel no pelicano é o bico: a parte superior é comprida, larga e chata, e termina num gancho que se encurva para a parte inferior. Nesta tem uma grande bolsa que a ave póde reduzir muito quando está vasia e que se dilata á medida que vai guardando nela toda a pesca recolhida numa de suas excursões vencedoras. Este saco é comparavel a uma rêde, e como tal o usa essa ave... Quando nada na agua de um rio ou de um lago apanha todos os peixes que póde, mas não os engole; simplesmente os guarda naquela bolsa. Ao voltar á terra saboreia-os com todo o seu descanso. Mas o papel mais importante que este saco desempenha é permitir á ave alimentar os seus filhos: os pequenos pelicanos métem o bico no da mãe e comem tantos peixes quantos lhes apetecem. Apesar da sua figura grande e desageitada em terra, o pelicano vôa com elegancia e o espetaculo de um bando destas aves, cruzando o espaço, é um quadro que nunca se esquece.

Na America (incluindo o nosso país), como nas regiões quentes da Europa, os pelicanos onde haja lagunas de alguma extensão.

Apesar do seu aspecto não ser dos mais atrahentes, muitas pessoas na India apanham o marabú. Pretende-se que o marabú é capaz de comer de uma só vez animais tão grandes como gatos. Esta ave fornece penas brancas e macias, de grande valor e muito procuradas. Uma das particularidades destas aves consiste numa especie de bolsa que tem na base do pescoço a qual podem contrair ou dilatar á vontade. Supõe-se que esta bolsa desempenha um certo papel na respiração do animal.

LULA

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

1º DE JULHO — Domingo — O dia de hoje é dedicado a S. Trindade.

LAUS PERENNE — Na basilica do Carmo. Amanhã, na matriz das Graças.

MISSAS — Nas capelas, matrizes e conventos das 5 ao meio dia.

BASILICA DA PENHA

Realisar-se-á hoje, nessa igreja a festa do Sagrado Coração de Jesus, constando de missa com canticos ás 7 horas, e ás 8 1/2 missa cantada pelos Moços Catolicos de São José, pregando ao evangelho frei Damião.

A's 18 horas, "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BOA VISTA

Terá logar amanhã, ás 20 horas, a reunião mensal da Liga Catolica Jesus, Maria, José, da freguezia da Bôa Vista.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA MATRIZ DAS GRAÇAS

A festa do Sagrado Coração de Jesus, na matriz das Graças, que fôra adiada por motivos superiores, realizar-se-á no dia 18 de julho, sendo precedida de um retiro espiritual pregado pelo religioso apostolico frei Damião, que começará as 16 horas do dia 2 do referido mês.

O programa da festa será o seguinte:

6 e 6.30 — Comunhão ás pessoas impossibilitadas de receber-la mais tarde.

7 horas — Missa solene e comunhão geral.

12 horas — Expulsão do SS. Sacramento.

17 horas — Recepção de insignias, sermão, "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

CONFRARIA DA SS. TRINDADE' CELESTIAL CONFRARIA DA SS. TRINDADE

Em seu consistorio, devera se reunir hoje, todos os membros da mesa regedora que findam o seu mandato e os novos membros eleitos, afim de serem estes empossados ás 14 horas.

FREI ANDRE' PRATT

Solenisando a passagem por Pernambuco do frei André Pratt, as confrarias de São José da Agonia e de Nossa Senhora da Luz, cretas na' basilica de Nossa Senhora do Carmo, homenageará o ilustre sacerdote com uma sessão solene que se realizará ás 14 horas de hoje no salão nobre do' consistorio da confraria de São José da Agonia.

Saudará o homenageado o contabilista José Amadeu Cunha.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA

No local do costume, realisa-se hoje, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo metropolitano, a reunião mensal da secção maiscdina da Confederação das Associações Catolicas.

Tambem se reune hoje, após a referida reunião, a secção feminina da mesma Confederação.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Na reunião que essa liga efetuara amanhã, ás 20 horas, na matriz de São José, serão ventilados assuntos de interesse para os seus associados, procedendo-se então a anunciada reforma no seu quadro social.

Por tudo isso pedem os revmos. diretores a presença de todos os ligiatas da São José a essa importante reunião, estendendo-se a presente convocação principalmente áqueles que, embora afastados do convivio da liga, desejem, entretanto continuar como socios assiduos.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA CONGREGACIONAL PERNAMBUCANA

Em seu templo á rua João Perdigão, 228, reglisa hoje, esta igreja o seguinte programa:

A's 9 e 45 — Escola Dominical, com estudos biblicos;

A's 11 — o rev. Eric Wilcockson falará sobre tema doutrinario;

A's 19 reunião social do Centro Evangelico da Mocidade;

A's 18 — o rev. Simeão Lira, pastor da igreja, realisará a ultima conferencia da serie inletada no domingo passado, subordinada ao tema — **O dominio universal do pecado.**

IGREJA EVANGELICA CONGREGACIONAL DE AFOGADOS

Realisam-se, hoje, no templo desta igreja á rua Nicolau Pereira, 410, Afogados, varios atos de culto a Deus.

Escola Dominical ás 10 horas; pregação doutrinaria ás 11 horas pelo rev. Carlos Glatz; e ás 18 e 45, pregação do evangelho pelo rev. Joel Leitão.

IGREJA BATISTA DA RUA IMPERIAL

Nesta igreja serão efetuados, hoje, os seguintes trabalhos:

A's 9 horas, reunião da Escola Dominical, em que será estudada a lição "Abias e o Reino Dividido".

A's 10 horas, o pastor Placido Moreira, da Igreja Batista de Rio Largo, Alagôas, dissertará sobre o tema: — "Experiencias de um perigrino".

A's 18 horas, haverá a reunião da U. M. B., e finalmente o culto evangelistico, ás 19 horas, falando ainda o rev. Placido Moreira, em torno do assunto "Tres grandes necessidades de Cristo".

Presidirá as reuniões o pastor Hermes Silva.

IGREJA BATISTA DO FEITOSA

Será observado hoje o seguinte programa:

A's 10 horas — **Escola Dominical** — Estudo da lição internacional do dia "Abias e o Reino Dividido";

ás 11 — **Culto Divino** — Sermão doutrinario pelo pastor da igreja subordinado ao tema: "A Igreja Romana em face da revelação Divina;

ás 18 — **União dos Moços** — Reunião do grupo "Elisa", sob a direção da senhorita Antonia de Freitas com um programa especial;

ás 19 — **Culto Divino** — Sermão evangelistico pelo sr. Mario da Paz.

IGREJA BATISTA DO ARRUDA

O programa de hoje, constara do seguinte:

9.30 — **Escola Dominical** — Estudo da lição internacional do dia "Abias e o Reino Dividido";

ás 10.30 — **Culto Divino** — Sermão doutrinario pelo sr. Anisio Goncalves Ferreira;

18 — **União dos Moços** — Reunião da Mocidade sob a direção do presidente; e

19 — **Culto Divino** — Sermão evangelistico pelo pastor da igreja, subordinado ao tema: "O destino das almas e as religiões".

RADIO - ELETRICIDADE

O PROGRAMA DE HOJE DE P. R. A. 8 EM HOMENAGEM AO RADIO INTERACIONAL, RADIO CLUBE DO BRASIL E RADIO GUANABARA

O "Radio Clube de Pernambuco" em suas transmissões de hoje, irradiará um programa de arte, no qual tomarão parte destacados elementos artisticos do Recife, no Radio Internacional, Radio Clube do Brasil e Radio Clube Guanabara.

Dessa maneira, a voz de Pernambuco será hoje ouvida não só em todo o territorio nacional como no estrangeiro.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO P. R. A. 8

Programa para hoje:

9 horas — Jornal da manhã — Telegrammas.

9.15 — Selecionado programa de discos.

10 horas — Quarto de hora literario.

10.15 — Continuação do programa de discos.

11 horas — Intervalo.

11.30 — Programa de discos oferecido pela **Casa Parlofon.**

12 horas — Hora certa para a capital (Dada pelo Observatorio Nacional) — Continuação do programa de discos e numeros de piano pela senhorita Iná Silva.

13 horas — Intervalo.

15 horas — Programa de discos.

17 horas — Intervalo.

18 horas — Meia hora infantil sitiando como locutor o pequeno Nilo Medeiros.

18.30 — Selecionado programa de discos.

19 horas — **Hora certa** para a capital e interior (dada pelo Observatorio Nacional) — Continuação do programa de discos.

20 horas — Programa a **VOZ DO NORTE** que será retransmitido pelo Radio Clube do Brasil, Radio Sociedade Guanabara por intermedio da Radio Internacional.

Abertura pela Orquestra Radio.

Canto pela exma. snra. dr. Gerardo Pontes.

Piano solo pela senhorita Zilda Henriques.

Canto pelo senhor Vicente Cunha.

Orquestra.

Canto pela exma. snra. dr. Renato Silveira.

Orquestra.

21 horas — Mais um programa "Primor" oferecido pela Fábrica Caxias.

21.15 — Programa **"Concurso Remington"**, oferecido pela Casa Pratt.

21.30 — Discos selecionados.

22 horas — FINAL.

IRRADIAÇÕES DA HOLANDA

Programa de hoje da estação de ondas curtas "PHOHY"

Comprimento da onda: 16.98 metros.

Horario: 1030 ás 13.30 (hora Rio).

1. — 10.30 — Abertura e Hino Nacional Holandês.

2. — 10.40 — Musica em discos variados.

3. — 10.55 — Recital de canto pelo sr. Dejobs Ising: 1. — No lago. 2. — Romance antigo — JOHANNES BRAHAMS. 3. — Mensagem. 4. — Finados. 5. — Nada — RICHARD STRAUSS.

4. — 11.10 — Musica em discos.

5. — 11.35 — Continuação do recital de canto: 6. — Canções de amôr. B. PRENSEL. WEGENER KOOPMAN. 7 — Manhã de Maio. DANZA. 8. — My home, BERNARD ZWEERS.

6. — 11.40 — Transmissão pelo Radio Clube Católico: 1. — Marcha do papa. 2. — O que aconteceu na Holanda — palestra pelo sr. Duinkerken. 3. — Fantasia da opera "Il Trovatore", pela opera estadoal de Amsterdam. 4. — Nabucco, e — I Lombardi, GUISEPPE VERDI.

4. — O mundo visto por alto — palestra por Paul de Waart.

5. — Das e para as missões.

6. — Fantasia oriental pela orquestra Marek Weber — POPY (disco).

7. — 12.40 — Musica em discos variados.

8. — 12.50 — Palestra dominguetra.

9. — 13.06 — Musica de dansa em discos variados.

10 — 13.25 — Final e Hino Nacional Holandês.

Segunda-feira, 2 de Julho de 1934:

1. — 10.30 — Abertura e Hino Nacional Holandês.

2. — 10.40 — Orquestra PHOHI, sob a direção de Loe Cohen: 1. — Ouverture "Romantique", KELER BELA. 2. — Little grey home in the West, HERMAN LCEHR. b — Estrela de minha vida — LA O SILESU. 3. Valsa — JOSEF GOMG'L.

3. — 10.55 — Quarto de hora esportivo pelo sr. Groenhoff.

4. — 11.10 — Orquestra PHOHI, sob a direção de Loe Cohen: 4. — Potpourri — C. MORENA. 5. — Rosas — J. FRANCHEST. 6. — Marcha diabolica — FRANZ VON SUPPE.

5. — 11.25 — Assembléa do Phohi-Clube — respostas á informações de ouvintes.

6. — 11.45 — Musica em discos variados.

7. — 12.05 — Musica de dansa sob a direção de Juan de Casis.

8. — 12.25 — Final e Hino Nacional Holandês.

Para as Senhoras e Senhorinhas

MODAS de PARIS

Por Marie MAROT

PARIS, Junho de 1934.



Com a temporada calida vieram tambem os vestidos que podem vestir-se a todas as horas do dia, sem parecer demasiado elegantes.

Um vestido ideal destas caracteristicas são os feitos em crepe da China, séda foulard ou tafetá.

Aqui ilustramos dois destes modelos.

A esquerda, temos um vestido de manga larga feito em séda foulard com o desenho que vemos nas gravatas de homem.

A combinação de côres é café e alaranjado.

Os pequenos bolsos na saia tão praticos e elegantes.

O modelo da direita é de tafetá com listas com a saia igual á do outro modelo.

As mangas que não chegam até o cotovelo levam um adorno na costura exterior, feito da mesma fazenda do vestido.

O decote é em forma de V, e está adornado com um grande nó o que dá um bonito remate á toilete.

COMO NUM SONHO

H. J. MAGOG

NÃO importa andar pela lama e entre o pó, quando se vai para o sonho. O principal é chegar".

O homem levou aos labios o copo de ouro cheio de uma qualquer bebida deliciosa, e passeou em seu redor um olhar de satisfação, que dizia da sua convicção quanto á frase. Parecia-lhe haver alcançado o seu fim e se felicitava por isso.

Mas evitava olhar-se a si mesmo. Não queria matar a ilusão do seu triunfo.

Sujo e andrajoso, esquelético, barba grande e pele curtida pelo sol dos caminhos, era, da cabeça aos pés, um misero, um vagabundo. Recolhido na estrada por mãos piedosas, havia sido levado á presença de um marajá.

Abandonado numa rota da India, encontrava-se ante um magnata.

Mas em vez de ser tratado como um malfeitor, ou, pelo menos, como um sujeito indesejavel, o homem recebia do marajá um tratamento somente reservado aos poderosos. Isso deveria faze-lo desconfiar do seu triunfo. Porque o principe hindú acolhia tão bem o vagabundo? Que perversidade induzia ao marajá em contemplar com satisfação o contraste entre sua opulencia e a miseria do desconhecido?

O estrangeiro estava sentado ante uma mesa onde em um vaso de ouro se lhe ofereciam suculentos manjares. Jovens formosas lhe ofereciam vinhos de todas as côres. Quanta razão tinha o pobre homem em pensar que estivesse sonhando! Sim. Aquilo era um sonho das Mil e Uma Noites!

O principe o interrogava com familiaridade. O homem era europeu. Só uma curiosa serie de aventuras o poderia ter conduzido a tão longinquas plagas da India.

Comia como se não houvesse provado alimento já ha alguns mêses. Bebia com avidez. Sua lingua falava desembaraçadamente:

— Que venho fazer aqui! Ah! E' toda uma historia! — exclamou — Não lhe disse que me deixei arrastar por um sonho. Esse sonho se iniciou na infancia. E minha vida inteira foi como que a razão de ser desse sonho... Se na escola não me houvessem dado aquele premio, que constituiu em uma novela sobre a India, eu hoje não me acharia aqui. O livro falava de templos, de estatuas de ouro, de maravilhas deslumbrantes. Senti-me transportado a regiões fantasticas. Minha imaginação de moço trabalhava febrilmente. Quando fiz dezesete anos iniciei a marcha. Minha emprêsa não era facil. Precisava de indicações certissimas. Só sabia que as maravilhas com que sonhava estavam na India. Em que logar? Misterio. Mas haveria de descobri-las. Embora a India fosse grande, imensa.

"Antes de tudo era necessario chegar á India. Sem dinheiro para pagar a passagem, me engajei na tripulação de um navio. Certo dia, aproveitando uma escala, desertei. Fui á Indo-China. E deve calcular o que não suportei até chegar aqui.

"Esta viagem curtiu a minha pele e temperou minha alma de menino. Em que estado fiquei, senhor, para chegar ao seu país!

Deixou cair a cabeça entre as mãos. De repente se ergueu:

— Não importa andar pela lama e entre o pó, quando se vai para o sonho. Já lhe disse: o principal é chegar... Quando seus homens me recolheram, meus olhos haviam divisado no horisonte as cupulas que ansiava vêr. E logo reconheci o templo sagrado que procurava.

— Poderá visita-lo detidamente — lhe disse o marajá, olhando-o com estranha força. Agora mesmo se quizer.

Quando o homem, escoltado por dois bramanes, entrou no templo, caiu extatico ante uma colossal estatua de Vishnú.

Os guias o viram juntar as mãos e murmurar:

— E' esta.

***

Na noite seguinte conseguiu entrar no templo sem ser visto. Viu-se de novo ante a estatua.

A claridade das lampadas do santuario parecia concentrar-se no colo de ouro da estatua e dava ao rosto do deus uma expressão misteriosa e terrivel. Mas o homem não contemplava ao deus nem se interessava pelas maravilhas do templo, cujo ambiente silencioso e poetico haveria comovido ao maior insensivel. Quiçá o europeu havia chegado ao templo obedecendo a um sonho infantil. Mas, em que se converiem com o tempo os nossos sonhos de infancia? Em que se havia convertido o sonho do menino que recebera por premio na escola uma novela fantastica? Só uma ambição condenavel sobrevivia na alma do forasteiro.

De uma carteirinha de couro que levava sobre o peito, tirou uma folha amarfanhada e suja: a folha arrancada do livro lido havia tantos anos! Releu as linhas em que adivinhava um sentido cabalistico:

"O deus tinha as entranhas cheias de joias. Segundo o costume do país, os sacerdotes penetravam no interior desta estátua por uma porta dissimulada na base e escondiamos joias ofercecidas pelos fiéis. Esse costume durou séculos e séculos..."

— Seculos! — repetiu, tremulo de impaciencia e cobiça.

Examinou a base da estatua em procura da porta misteriosa como descrevia o livro.

Descobriu-a. Encontrou um botão especial. E um segundo depois via abrir-se a porta. Gatinhando, deslizou pela abertura e avançou em densa escuridão.

Sua cabeça bateu contra alguns objetos suspensos que, ao se embalançarem e chocarem entre si, produziram um estranho ruido. Ajoelhado, riscou um fosforo para acender um loco de ela que levava consigo. Então, enquanto a debil luz se esforçava para dissipar as trevas daquelas profundezas, o homem levantou a cabeça para admirar a maravilhosa riqueza de seus sonhos.

Horror! Encheu-se com um grito rouco, os olhos arregalados, fóra das orbitas, as mãos estendidas! A visão sonhada se havia convertido em um pesadelo de craneos, de tibias, de claviculas! Macabra oferenda levada ao deus, involuntariamente, por outros profanadôres atrevidos como êle pelo desejo de grandeza. De um golpe, voltou-se para a abertura. A porta havia-se fechado...

Concurso para professores de quarta entrancia

Prosseguirão amanhã, ás 8 horas, no grupo escolar "João Barbalho" os trabalhos do concurso para professores de quarta entrancia.

Serão chamadas para as provas praticas as seguintes candidatas: Estér Guedes Alcoforado, Maria do Carmo Farias, Estelina Tiago dos Santos, Abiael Maria de Sousa, Dilza Tavares de Carvalho Lima, Araci de Vasconcelos Pereira. Suplentes: Aurora de Barros Oliveira, Gualterina de Sá Alves e Nair Ribeiro Gucôlha.

AINDA OS POEMAS DE OMAR KHAYYAM

Nunca é demais a filosofia que ajuda a suportar a vida; por isto, amiga minha, venho trazer-te ainda hoje um pouco de serenidade, um pouco de resignada doçura, através da palavra magica de um velho poeta do Oriente:

DISFARÇO A MINHA TRISTEZA

Disfarço a minha tristeza, pois que os passaros feridos se ocultam para morrer. Vinho! Escutai as minhas pilherias! Vinho, rosas, canções e tua indiferença pela minha tristeza, bem amada!

Sim; custe o que custar, aprendo a disfarçar a tua tristeza. Deante dos outros e principalmente deante daqueles que te fazem sofrer, que e dilaceram fibra a fibra o coração, ri sempre; e assim como os passaros feridos se ocultam para morrer, oculta-te, para chorar.

Derrama, se quizeres, todas as lagrimas de teus olhos, mas faze de maneira que ninguem o saiba.

Quando mais nada tiveres a perder, conserva ainda o teu orgulho deante da vida que te venceu!

Morre... Mas leva para a morte, afivelado ao rosto, um sorriso indiferente... E nunca, nunca em circunstancia alguma, aceites a esmola da piedade alheia!

EMBRIAGADO OU SEDENTO

"Embriagado ou sedento, procuro apenas dormir. Renunciei a saber onde está o bem e onde está o mal.

Para mim, a ventura e a dor se assemelham. Quando me chega uma felicidade, dou-lhe um pequeno logar, porque bem sei que logo atraz vem a dor.

Dorme... E mesmo em vigilia, conservar-te sempre dentro do teu sonho.

Leituras de 1/4 minuto

(BIRON)

I

Quando o frio da morte envolve esta ergulha que sofre, onde vai a alma imutavel? Ela não póde morrer, ela não póde ficar; mas parte deixando atraz sua obscura poeira. Então, desprendida do corpo, segue nos céos o caminho de cada planeta, ou ocupa os reinos do espaço, olho universal ao qual tudo se descobre?

II

Eterna, ilimitada, sempre nova, pensamento invisivel, mas que vê tudo; tudo quanto encerram o céo e a terra estará presente ao seu olhar e á sua lembrança.

Todos estes fracos e obscuros vestigios do passado, que a memoria custa a reter, a alma abraça-os sem demora, e tudo o que foi, aparece-lhe novamente.

III

Seu olhar tornará a subir através do chão antes que a crença haja brocado a terra, e penetrando os limites do céo o mais longinquo, seguirá até onde começa seu curso. Evocando deante dela tudo quanto o futuro deve crear ou destruir, sua vista se estenderá sobre tudo o que será; verá se extinguirem os sóes, alui-rem-se os sistemas, imovel ela mesma em sua eternidade.

IV

Sobre o amor, a esperança, o odio, ou o tempo, viverá pura e sem paixão; um seculo passará para ela como um anno terrestre; seus anos terão a duração de um momento, sempre sempre, sem necessitar azas, sobre tudo, através tudo, voará seu pensamento, objeto eterno e sem nome, havendo esquecido o que é morrer.

(Melodies hébraeues")

Tradução de

ZETE

O MAPA DO REINO UNIDO

O Departamento de Medição da Grã Bretanha tem mil empregados que se ocupam, exclusivamente, em satisfazer ao enorme pedido de mapas do Reino Unido. Trezentos dêsses empregados passam a vida anotando as menores modificações que se façam nas estradas e caminhos e registando todas as construções novas e novas outras abertas ao trafego.

Feitas as alterações, setecentos empregados da Oficina Superior gravam e imprimem os novos mapas.

No atelier de desenho são suprimidos os caminhos fechados, são suprimidos os caminhos fechados, registados os novos hoteis, incluidos os nomes das cidades, assinalados os bósques.

O trabalho completo de um mapa desses dura quatorze anos. E, quando fica terminado, os empregados começam a fazer outro, com as modificações havidas nêsses quatorze anos.

VIDA TEATRAL

Conclusão da 13ª pagina

presentemente ocupa o teatro **Santa Isabel**, realizará na proxima terça-feira, 3 do corrente, o seu festival artistico, em um magnifico espetaculo dedicado a colonia portuguêsa domiciliada nesta capital.

Nesse espetaculo será encenada, pela primeira vez em Recife, a esplendida comedia PIVETI, original de Luiz Iglesias, o vitorioso autor de **Onde estás, felicidade?**

Alem de PIVETI, que é peça de fina comicidade, será representada, ainda, a engraçada revista pernambucana em 1 ato **AGITE QUANDO USAR**, de autoria do escritor Filgueira Filho, com musica dos maestros João Valença e Gaspar Moura.

AGITE QUANDO USAR está merecendo cuidadosos ensaios sendo de prever a ela um ruidoso sucesso.

Mesquitinha, o impagavel comico brasileiro, terá o principal papel, fazendo o **compère** ao lado de Raelier Junior, Placido Ferreira, João Fernandes, Conchita de Morais e varios outros artistas nos tomam parte no espetaculo.

Silvio Patricia

LENÇOS

Listas fininhas — xadrez — lozangos — pastilhas — bolas — diagonais — desenhos de todo geito — colorido alegre — unido — misturado — é a novidade grande em lenços.

A delicadeza diafana de rendas orlas mas — a alvura imaculada dos lencinhos de outrora, passeu de moda.

Seda — linon — linho mesmo — cambraia — tem de ser colorida em tom discreto ou vibrante, de acôrdo com a toilete, o momento, capricho da mulher que o escolhe segundo o seu temperamento.

Sigeleza absoluta de feitio — crs mais ou menos fartos — caracterisam a tendencia de tudo simplificar sem exagero de modernismo.

Quanto mais pratico — mais garantia de individualidade — tanto mais feminino.

Refletindo o espirito esportista das mulheres de hoje, guardando na finura de tecido e tonalidade de nuanças a extravagancia bonita de frivolidade, nem por isso deixam de expressar, esses pequenos retangulos de fazenda, o cunho de elegancia e futilidade.

Nota minuscula — alegre, combinando com a echarpe igual que amarra graciosamente a gola do vestido.

Perfumados em fragrancia exotica — cheiro vago de flôr e mulher — amassados nervosamente em momentos dificeis entre os dedos apertados — agitados levemente num aceno de adeus — humidos, enxaguados de lagrimas — rasgados a força por dentes pequeninos — afiados, num acesso exaltado de raiva, e dor — manchados de rouge — baton ou pó — coloridos ou brancos, teem os lencinhos modernos o mesmo encanto, a mesma intimidade muito nossa, muito feminina.

MARITERESA

A ARTE DE VENCER AS DIFICULDADES

A HARMONIA COM OS OUTROS

As pessoas que nos cercam as vezes nos aborrecem, falamos bruscamente a um inferior, ouvimos pouco ouvir aos nossos superiores; em casa damos largas ao nosso humour. Eis um habito que destrói a harmonia. A desharmonia dos forma antipraticos e prejudica nosso sucesso e nossa felicidade.

Procuremos construir e não destruir. Não procuremos os erros dos outros; vejamos de preferencia, suas qualidades, procuremos as reformas a fazer sem nos precipitarmos com os erros cometidos. Não olhemos para traz, não lamentemos o que está feito.

Ha varias maneiras de harmonisar. Agrademos por nosso exterior, nossa palavra, nossa vez, nossa atitude cheias de simpatia, saibamos nos vestir.

Si nos vestirmos mal, não agradaremos; si procuramos uma "toilette" ultrachic seremos uma ridicula caricatura de figurino.

Devemos nos vestir simplesmente, mas com um gôto perfeito.

Vigiemos nossas palavras. Cuidemos de nós gabar. Eduquemos nossos gestos e nossos modos.

Que nossa atitude e nosso andar sejam distintos, nossa voz agradavel. Falemos lentamente. Procuremos as inflexões agradaveis. Não falemos mal nem de nós, nem de outros, nem dos acontecimentos. Procuremos, ao contrario, palavras amaveis e consoladoras.

Para nos tornarmos benevolos e bôas, aprendemos sistematicamente o bom lado dos outros. Procuremos algum merito no mais desherdado dos seres humanos. Quanto mais consideremos as bôas qualidades de cada um e demonstremos benevolencia, mais bôa vontade ele terá para nos ouvir, apreciar, ajudar e seguir. Vejamos reinar a harmonia em nós e á nossa volta.

GITANA

OS OSSOS DE RUBINSTEIN

Tranquilizar-se a leitora. Trata-se dos ossos de Antoine Rubinstein, famoso compositor russo, e não dos de Artur Rubinstein, não menos famoso pianista, que o Rio aplaude frequentemente com frenesi.

Um exilado russo, pertencente outróra á aristocracia de seu país, revelou que, no tumulo de Rubinstein, se encontram os ossos de uma baronêsa alemã.

O cadaver de Rubinstein ia sendo levado para a sua ultima morada, em um trem em que viajava tambem o ataude de uma baronêsa. Na viagem, as autoridades confundiram o caixão de um com o da outra, dando em resultado ser Rubinstein enterrado no tumulo da baronêsa e vice-versa.

Mais tarde, o êrro foi descoberto, nada, porém, tendo sido revelado, para evitar-se o escandalo.